



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

000121-1100/94-1

FL.001-F

DATA:

18/12/1990

EXPEDIENTE Nº 1920.08.04
CODEC 90.2

REQUERENTE:

SPI 121-1100/94-1
ORIGEM : IPHAE
NOME : IPHAE

LOCALIDADE:

ASSUNTO : 0223 - TOMBAMENTO
CEP 96470 - PINHEIRO MACHADO
PREDIO - PREDIO

ASSUNTO:

CASTELO DE PEDRAS AZULAS



FL.001Fa

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Espaço para
Etiqueta

OBSE: ESTE PROCESSO ESTÁ ANEXADO
AO PROCESSO 121-1100-SEDAC-94.1
OBTENDO NOVA NUMERAÇÃO NO
SPI.
DATA: 18.12.90

REQUERENTE: Castelo Pedras Altas

LOCALIDADE: Pinheiro Machado

ASSUNTO: Preservação e acervo



Proc: 0121-M-00/94-1

fls 02

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Of. IPHAE Nº 152/90

Porto Alegre, 18 de Dezembro de 1990

À diretoria Administrativa

Solicitamos a abertura do Processo para preservação do Castelo Pedras Altas, no Município de Pinheiro Machado, seu acervo de objetos e livros bem como seu entorno.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mariza Simon dos Santos'.

Profª Mariza Simon dos Santos
Conserv. bens móveis do IPHAE



Proc: 0121-11.00/94-1

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARQUITETÔNICO - IPHAR

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEIRO MACHADO

fls 03

Of. 176/89

Pinheiro Machado, 27 de dezembro de 1989.

Ilustríssimo Senhor:

Em Sessão deste Legislativo, o Vereador Laudelino Cunha de Moura Júnior, manifestou sua preocupação a respeito do destino a ser dado ao acervo do Castelo Assis Brasil, após a morte da Sr^a Joaquina de Assis Brasil, ocorrida recentemente. O pedido do Vereador é no sentido de que as obras que fazem parte da Biblioteca do Castelo permaneçam naquele local. Pedimos sua interferência junto ao Governo do Estado nesse sentido.

Manifestando nosso elevado apreço e consideração, subscrevemo-nos atenciosamente,

Laudelino Cunha de Moura Júnior,
Presidente.

Darlene Souza Farias,
Secretária.

Ilmo Sr.

Carlos Jorge Appel
Secretário do CODEC
Porto Alegre - RS

CODEC
PROTOCOLO
Nº 3928
ENTRADA 02/01/90

Instrumento; Governo do Município de Maricá - RJ

Passar para
o CPHAE.

Fl. 003-V

13. 11. 90

219

CPHAE
Recebido
Em 14 / NOV / 90

- A Marizete
em 16/11/90

Ilmo Sr.
Carlos Jorge Appel
Secretário de Saúde
Fortaleza - CE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado

Secretaria Municipal de Educação e Cultura -- SMEC

Of. nº 144/90

Pinheiro Machado, 14 de setembro de 1990.

(0532) 441531

Excelentíssimo Senhor Secretário;

Através deste, estamos levando ao conhecimento de Vossa Excelência, a nossa preocupação a respeito do futuro do Castelo Assis Brasil, localizado na Vila de Pedras Altas, neste município.

Gostaríamos que fosse realizado um estudo a fim de que o mesmo fosse incluído no patrimônio histórico e cultural de nosso Estado.

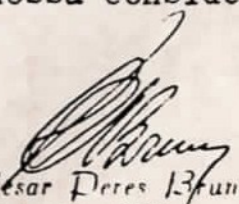
Nossa preocupação é no sentido que futuramente esse importante acervo, venha a ser dissipado, o que seria uma perda irreparável.

Aproveitamos da oportunidade para solicitar a Vossa Excelência, uma reunião para tratarmos do assunto, que consideramos ser de extrema importância.

Esta Secretaria está a sua disposição para qualquer esclarecimento.

Nesta ocasião, renovamos a nossa consideração e apreço.

Atenciosamente,


Paulo César Peres BruniRegistro no ME nº 8272
Secretaria Municipal de Educação
PINHEIRO MACHADO - RS

Exmº Sr.

Jorge Appel

DD. Secretário de Cultura do Estado

Porto Alegre/RS



HISTÓRIA

Castelo de sonhos

JUREMIR MACHADO DA SILVA

Editoria 2º Caderno/ZH

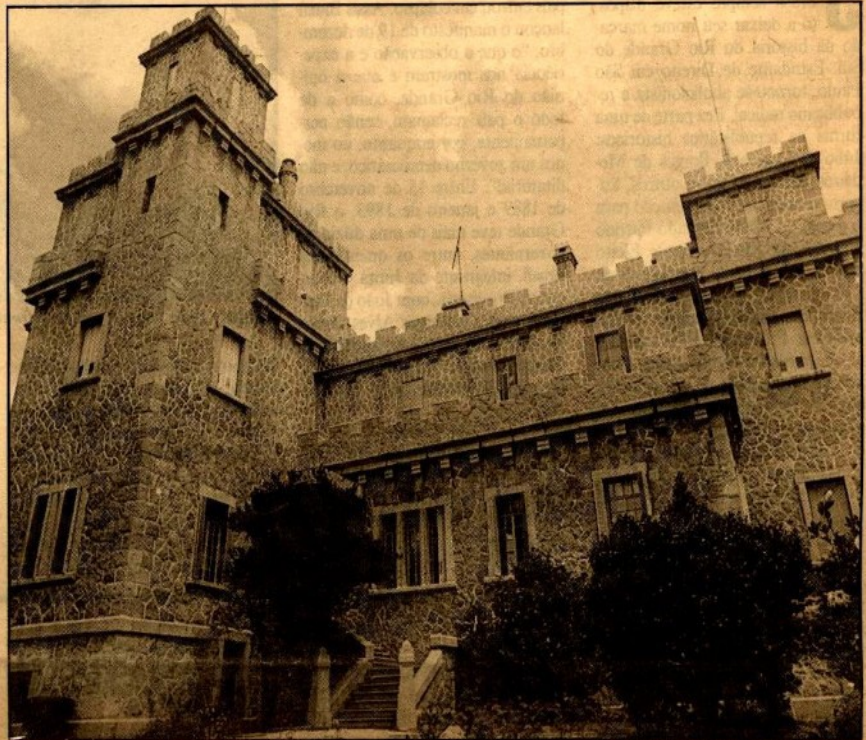
Estranho e belo, o castelo de Pedras Altas, em Pinheiro Machado, simboliza o sonho arrojado de Joaquim Francisco de Assis Brasil, revolucionário, diplomata, intelectual e empreendedor. O secretário de Cultura, Carlos Jorge Appel, luta pelo tombamento desse monumento histórico. A família de Assis Brasil resiste. A beleza espia e fascina, alheia às negociações e desencontros. Idealizado e construído pelo mitificado Assis Brasil, espia a solidão do pampa, entre soberano e angustiado, e lembra um poema de T.S.Eliot: "Em meu princípio está meu fim. Uma após outras/As casas se levantam e tombam, desmoronam, são ampliadas./Removidas, destruídas, restauradas, ou em seu lugar/Irrompe um campo aberto, uma usina ou um atalho./Velhas pedras para novas construções, velhos lenhos para novas chamas./Velhas chamas em cinza convertidas, e cinza sobre a terra/semeadas./Terra agora feita carne, pele e fezes./Ossos de homens e bestas, trigos e folhas".

Não é demasiado pensar em Assis Brasil a partir de Eliot, pois o político e diplomata nascido em São Gabriel, em 29 de julho de 1857, foi um intelectual. Basta examinar a biblioteca em Pedras Altas, município de Pinheiro Machado, para se ter certeza disso. O poema de Eliot não deve induzir a imaginar-se que tudo está por terra. Mas apenas balizar os campos de oposição permanente entre tradição e modernidade, conservação e mudança, pureza e sincretismo, sonho e realidade. Além de apontar para o implacável ciclo da vida que devora homens e fantasias com a voracidade

de dos deuses eternos. Na lentidão do campo, Assis Brasil se perpetua e destrói enquanto transmite ao presente um projeto arrojado: eliminar o vazio entre trabalho intelectual e manual. A granja de Pedras Altas (castelo é uma denominação em desacordo com o fundador) surgiu para demonstrar a possibilidade de desfrutar da natureza sem brutalizar-se. Um ensinamento válido até mesmo para Karl Marx, que detestava o campo.

PLANO — Situado a cerca de 200 quilômetros de Rio Grande, e a 100 de Bagé, o Castelo teve a pedra angular lançada em 6 de maio de 1909. O local — escolhido em maio de 1904, quando Assis Brasil adquiriu 71 braças de sesmaria de João Guimarães, conforme relata o jornalista e escritor Carlos Reverbel, em *Pedras Altas — A Vida no Campo segundo Assis Brasil* — destaca-se pela altitude (400 metros acima do nível do mar), clima seco, pastagens abundantes e solo favorável a experiências apoiadas na agronomia. Por tudo isso, o irrequieto Assis Brasil, desejoso de modernizar a agropecuária, radicou-se no município de Cacimbinhas, mais tarde Pinheiro Machado. Ainda em 1956, aliás, a população dividia-se, em célebre polêmica, entre Cacimbienses e Pinheirenses. Venceu o positivismo, que extirpou nomes poéticos para elogiar militares, políticos e outros heróis das classes dominantes.

Outra vantagem do lugar preferido pelo fazendeiro era a estação férrea, que ficava junto à porteira do estabelecimento. Na atualidade, um prédio triste esconde histórias comuns que ninguém jamais resgatará, mesmo quando o secretário de Cultura do Rio Grande do Sul, Carlos Jorge Appel, trabalha pelo tombamento do Castelo, com sua biblioteca preciosa. Que idéias levam um personagem poderoso a erigir um simulacro de fortaleza medieval em meio a uma paisagem arquitetônica miserável? Reverbel assegura que não foi por ostentação, visto que o estoicismo, a simplicidade e a sobriedade eram as principais características da família Assis Brasil:



Monumento: uma beleza que espia e fascina, enquanto reflete permanentemente os sonhos de seu idealizador

— Organizando arquitetonicamente aqueles pedras e erguendo-as acima das coxilhas que circundam Pedras Altas, Assis Brasil quis que a idéia de nobreza se estendesse ao trabalho do campo.

AMOR — Outra versão dá conta de que Assis Brasil quis ressarcir a amada, Lídia Pereira Felício de São Mamede, filha de José Pereira Felício, 2º Conde de São Mamede, com quem casou em 1899, em Lisboa, pelo afastamento da pátria e dos pais. Ela nunca mais os viu. Enfim, um presente de amor à segunda esposa. A primeira, Cecília de Castilhos, irmã de Júlio de Castilhos, morreu em 1895. O conto de fadas articula-se à perfeição com o espírito empreendedor:

— Trabalhar é fecundar a terra. A terra é o assento da pátria, é a mesma pátria. O trabalho tem de ser, pois, o mais fundamental. O lavrador é o único verdadeiro trabalhador, ou, pelo menos, o que melhor responde à sua denominação. Laborare — trabalhar, lavar. É o trabalho por excelência. É o

trabalho dos trabalhos, filosofava Assis Brasil.

Não por acaso no portão de acesso ao pátio do Castelo consta: "Benvindo à mansão que encerra/Dura lida e doce calma:/O arado que educa a terra;/o livro que amanha a alma". Cyro Martins, em *Sombras na Correnteza*, descreve Assis Brasil, às vésperas do tratado de Pedras Altas, que pôs fim à revolução de 1923, como um homem sofisticado, a ler Shakespeare enquanto esperava os comandantes militares. Espécie de socialista utópico local, Assis Brasil apostou na produção intensiva: "Uma quadra, uma légua". Dinâmica oposta à pecuária extensiva dos latifundiários de escassa imaginação e nenhum conhecimento.

Paulo Brossard, em *J.F.de Assis Brasil*, que publicou recentemente, refere-se à figura-tema da obra como um espírito poliédrico: "Foi homem de letras, — poeta, historiador, escritor, publicista, orador; homem público, — parlamentar, diplomata, ministro de Estado;

agricultor, causer, engenhoso inventor de utensílios domésticos e rurais". No primeiro casamento, Assis Brasil teve cinco filhos: Francisco, Maria Cecília, Joaquim e Carolina. No segundo, Cecília, Lídia, nascida em Washington, em 24 de agosto de 1900, Joaquina, Joana, Francisco, Dolores, Joaquim e Lina. Lina e Dolores moram em São Gabriel. Lídia, aos 90 anos, reside no Castelo, fiel ao habitat que sempre amou. Os demais morreram.

Até pouco tempo, a menina Lídia (designação usada para diferenciá-la da mãe e que se tornou tradicional) dividia o reino com Joaquina, a Qui-qui, mulher de personalidade forte, semelhante ao pai. A morte, porém, separou as companheiras.

Passados 52 anos da morte de Assis Brasil, a granja projeto ainda funciona. Produz manteiga com o leite do gado jersey que ele introduziu no País. Cria a raça Devon, de corte, busca a atualização, com inseminação e transplantes de embrião. A nostalgia ronda os quartos (são 48 no total) esquecidos do castelo. O silêncio é grande demais. O ciclo infernal da existência remove e esfarea sonhos. A resistência, bela e sincera, parece um grito de agonia, ensombrecido pela solidão dos livros, guardados, melancólicos, à espera do apetite de um novo Assis Brasil. Mas os descendentes, a bem da verdade, não são intelectuais. Optaram por valorizar a outra paixão do patriarca: o trabalho em contato direto com a natureza.

Na lentidão do campo é que Assis Brasil se perpetua e destrói, enquanto transmite ao presente um projeto arrojado: eliminar o vazio entre trabalho intelectual e manual

Proc: 0121-11.00/34-1

INSTITUTO DE HISTÓRIA E ARQUITETURA DO RIO GRANDE DO SUL - IAHUR

005

Estado quer o tombamento

O futuro de Pedras Altas preocupa o patrimônio histórico. A Universidade de Santa Maria realizou levantamento de tudo que há no castelo. O secretário de Cultura do Estado, Carlos Jorge Appel, pretende anunciar o tombamento antes da troca de governo. Há duas semanas, ele tentou visitar o local em companhia do prefeito de Pinheiro Machado, Laudelino Cunha de Moura e do presidente da Câmara do município, Laudelino Cunha de Moura Jr. Mas não foi possível. O encontro acertado não se realizou devido a um problema de saúde de Lídia. Appel voltou a Porto Alegre. A dificuldade, porém, está em que a família não quer saber de tombamento. Maria Cecília Macedo, neta de Assis Brasil, observa que tem ouvido opiniões desfavoráveis. Há o medo de, na prática, não haver autonomia sobre a propriedade. Ana Assis Brasil é ainda mais objetiva:

— O governo está sobrecarregado. Não dá conta de que já tem sob sua responsabilidade. Não vejo porque tomar mais problemas. A tia Lídia guarda o castelo, cuida de tudo. Nós, da família, sabemos a funcionalidade e o objetivo de cada parte disto. Logo, somos os mais capacitados para a tarefa de preservação. Nem todo mundo está bem financeiramente, mas há consenso de que, em nome de ideal maior, Pedras Altas é intocável.

Os herdeiros acertaram que, em caso de necessidade ou interesse, a venda de partes deverá ser feita dentro da própria família. O prefeito de Pedras Altas assegura que os pinheirenses, com unanimidade da Câmara de Vereadores, exigem que o Castelo seja considerado patrimônio público histórico. Eno Nunes da Silva, porta-voz dos Assis Brasil, ironiza:

— Pedras Altas tem 106 anos e nunca recebeu nada de Pinheiro Machado. Estou, por isso, na comissão de emancipa-

ção com vistas à criação do município de Candiota. Pinheiro cumprimenta com o chapéu dos outros. Não temos esgoto, calçamento ou colégio além da sexta série. O que se conseguiu foi através da intervenção de dona Qui-Qui. O atual prefeito (quarto mandato) é o pior que já tivemos. Assim, não vejo sentido na intervenção dele em relação ao tombamento do castelo.

TURISMO — Laudelino Moura (PDS) afirma que a prefeitura atende com correção o distrito de Pedras Altas. A escola estadual, destaca, funciona com professores municipais. A vila é atendida por agências dos Banco do Brasil e Meridional. O turismo, proveniente do tombamento do castelo, seria útil a todos. Por isso, estuda até mesmo a isenção tributária relativa a outras propriedades dos Assis Brasil. Ana entende que poderia ser montado um esquema de visitação externa, desde que seja gerada a infra-estrutura necessária. Eno ressalva:

— Enquanto dona Lídia existir é impossível a visitação pública, pois aqui é a casa dela e isso tiraria a sua liberdade. É preciso ter calma.

Pensa-se na organização de uma fundação (ao estilo da que em Jaguarão administra o legado de Carlos Barbosa. Os recursos da estância sustentam a casa da cidade, transformada em museu. E o Estado está fora). Temem-se as trocas de governo. Além disso, Ana Assis Brasil reclama que Carlos Appel para falar em tombamento precisaria primeiro procurar a família. O secretário pauta, porém, os processos de tombamento pela negociação com os proprietários, embora a Lei permita que tome decisões à revelia dos interessados. Rita Patussi, do Patrimônio Histórico, preocupa-se com a falta de conhecimentos técnicos em Pedras Altas para a preservação. Outra ameaça é o desejo de autoridades do Itamaraty de levarem a biblioteca do castelo para Brasília.



Acervo: na biblioteca são abrigadas preciosidades como Gibbon no original ou a magnífica poesia de Langfellow

Uma biblioteca na campanha

A grande revolução de Joaquim Francisco de Assis Brasil foi a de 1923, quando ocupou o papel de líder dos insurretos, insatisfeitos com mais uma fraude eleitoral para manter Borges de Medeiros no poder. Viveu no exílio durante dez meses, no Uruguai, e retornou para negociar a pacificação. Em 1928, ajudou a fundar em Bagé o Partido Libertador, que, sob sua influência, era presidencialista. Com Raul Pilla é que o parlamentarismo tornou-se a marca da agremiação. De volta a Pedras Altas, Assis Brasil dedicou-se ao campo, à horta, à marcenaria e à maravilhosa biblioteca, onde se encontra a coleção completa da *Enciclopédia*, de Diderot e D'Alembert, relíquia igual encontrada somente em São João del Rey.

A biblioteca do castelo é comovedora. Ao mesmo tempo, transmite o sentimento de que tirá-la de lá é uma amputação inadmissível e de que deixá-la ali é entregá-la ao abandono, à ausência de mãos sequiosas de conhecimentos. A História da Inglaterra, de Macaulay, A Decadência do Império Romano, de Gibbon (tudo no original), obras completas de Victor Hugo, Balzac em 20 volumes, Shakespeare (tragédias, comédias e biografias), Darwin, História do Brasil, de Southey, a Geografia Universal de Elisee Reclus, Voltaire, Rousseau, Plutarco, Ovídio, Erasmo de Roterdã, em latim, edição do século XVI, e o magnífico volume de poesias de

Henry Wadsworth Langfellow. Tudo está lá. A documentação sobre América Latina é surpreendente.

TÉCNICOS — Mais surpreendente ainda é o número de volumes de obras especializadas sobre agricultura, mecânica, pecuária e outros assuntos técnicos. Vale uma citação de Carlos Reverbel:

— A 2 de novembro a égua baía de propriedade de Jacinto Gomes, de Porto deu cria ao reprodutor árabe Malek III. Foi a primeira égua alheia ali recebida para ser coberta. O preço da cobertura (300 mil réis) foi cobrado em livros modernos de medicina para a "Biblioteca Pública de Pedras Altas". Era assim que Assis Brasil se referia à sua biblioteca. Dizendo-a "pública", queria significar que estava à disposição dos estudiosos que a procurassem. Por sinal, Guilherme Minssen havia retornado há poucos dias, para colher naquela biblioteca, então em formação, novos subsídios

para o livro sobre zootecnia que estava escrevendo.

Assis Brasil era apaixonado pelo cultivo. E não fazia distinções entre o intelectual e o manual. Criou uma variedade de milho, AB, interessou-se por cavalos de raça, introduziu o eucalipto (contração), segundo o historiador Luís Carlos Carneiro, nociva), escreveu *Cultura dos Campos*, um clássico publicado pela primeira vez em 1898, e lutou pelo desenvolvimento gaúcho. Criticava os fazendeiros que mandavam os filhos estudar e esqueciam de fomentar também o vínculo com a terra. Em 1977, o governador Snyval Guazzelli fez dele o patrono da agricultura rio-grandense. Assis Brasil sabia como unir os vários significados de cultura. Confirmam:

— Nada há de melhor que a agricultura, nada há mais produtivo, mais agradável, nem mais digno do homem livre: *Nihil est agricultura melius, nihil uberius, nihil dulcius, nihil homine libero dignius*. Estas palavras, verdadeiras, já no tempo de Cícero, que as proferiu, há 18 séculos, deviam ser gravadas no coração da mocidade atual, como um dos meios mais energéticos de regeneração para a nossa pátria (citado por Paulo Brossard).

A morte alcançou Assis Brasil em 24 de dezembro de 1938. Está enterrado no cemitério da Boa Viagem, em Pedras Altas. Junto com ele, a esposa e duas filhas. Ficou ali a zelar pela sua "lição de vida".

A biblioteca é comovedora, pois, ao mesmo tempo, transmite o sentimento de que tirá-la de lá é uma amputação inadmissível, enquanto deixá-la é entregá-la ao abandono

Fl. 005-V

A trajetória do personagem

Joaquim Francisco de Assis Brasil sempre esteve disposto a deixar seu nome marcado na história do Rio Grande do Sul. Estudante de Direito em São Paulo, tornou-se abolicionista e republicano radical. Fez parte de uma turma de republicanos históricos: Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros, Barras Cassal e outros. Sugeriu o nome de *A Federação* para o jornal do recém-fundado Partido Republicano Rio-Grandense. Eleito deputado provincial nos biênios de 1885-86 e 87-88, tornou-se a primeira voz antimonárquica na Assembleia Provincial Rio-Grandense. A granja de Pedras Altas, fruto da segunda metade de sua vida, é o símbolo de uma trajetória de envolvimento e realização.

Proclamada a República, foi eleito deputado, mas não chegou a atuar na Assembleia Nacional Constituinte. Decidiu-se pela participação, com Júlio de Castilhos e Ramiro Barcelos, do projeto de Constituição Estadual. Castilhos, porém, realizou o trabalho sozinho, motivo suficiente para que o amigo e cunhado consumasse o rompimento. A análise aprofundada desses fatos pode ser encontrada em *Assis Brasil*, de Carlos Reverbel, da coleção *Rio Grande Político*, do Instituto Estadual do Livro. Em 1892, Assis Brasil entrou na diplomacia, nomeado Ministro Plenipotenciário em Buenos Aires, onde ficou até 1894.

O presidente Prudente de Moraes cancelou a sua transferência para a China e mandou-o representar o Brasil junto à corte de Portugal, com a missão de restabelecer as relações entre as duas nações. Completo êxito. Em 1898, transferido para os Estados Unidos. Em 1903, Rodrigues Alves convocou-o a, com Rio Branco, negociar os limites com a Bolívia. Daí resultou o Tratado de Petrópolis, que integrou definitivamente o Acre ao Brasil.

REVOLUCIONÁRIO — Antipositivista, Assis Brasil começou a divergir de Júlio de Castilhos já na implantação da República. Votou em Prudente de Moraes enquanto Castilhos apoiou Deodoro da Fonseca. Após o golpe que o primeiro presidente brasileiro desfez, ao dissolver o Congresso, em 3 de novembro de 1891, o espírito rebelde de Assis manifestou-se. Custódio de Melo levantou a esquadra no Rio

de Janeiro, Deodoro renunciou e o país entrou em colapso. Assis Brasil lançou o manifesto de 19 de dezembro, "o que a observação e a experiência nos mostram é que a opinião do Rio Grande, como a de todo o país reclamam, senão perpetuamente, por enquanto, ao menos um governo democrático, e não ditatorial". Entre 15 de novembro de 1889 e janeiro de 1893, o Rio Grande teve mais de uma dúzia de governantes, entre os quais Assis Brasil, integrante da Junta Governativa Provisória, com João de Barros Cassal, Domingos Alves Barreto Leite e Manuel Luiz da Rocha Osório, período que ficou conhecido pejorativamente como *governicho*.

A revolução explodiu em fevereiro de 1893. Assis Brasil estava longe dos episódios sangrantes. Nesse ano, publicou *Democracia Representativa — Do Voto e do Modo de Votar*. O retorno ao Bra-



Tempo: Lúcia viaja no tempo defrente a pintura com o rosto do pai. Um retrato da tradição em Pedras Altas

sil, para longos anos de permanência, aconteceu em 1908, com nova interrupção imposta pela exílio nos anos 20. Durante o tempo em andou pelo mundo alinhou um sonho: criar um estabelecimento modelo, que servisse de laboratório à produção inovadora e mostrasse o caminho da superação da dependência: "É vergonhoso que o

nosso país, dispo de uma enorme quantidade de terreno, tão fértil quanto o que mais o for, não tenha sequer a independência do estômago, e vá pedir ao estrangeiro os gêneros mais necessários à vida. O Brasil importa mais de 100 mil contos por ano só das repúblicas do Prata" (citado por Reverbel em *Pedras Altas*).

Homem de visão, Assis Brasil,

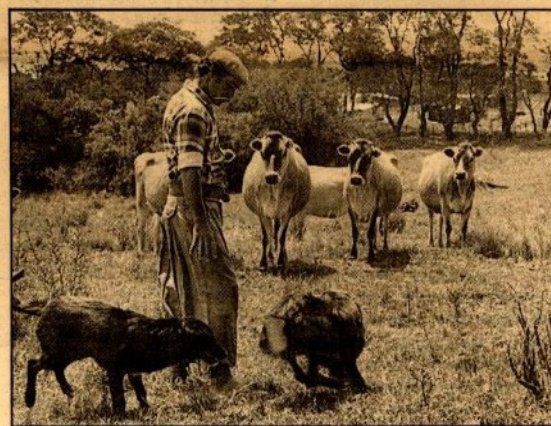
em 1895, adquiriu duas vacas jersey do plantel da rainha Vitória. Levou-as para Portugal, remeteu-as à fazenda do Ibirapuitã e depois transferiu-as a Pedras Altas. Com isso, introduziu o gado leiteiro no Rio Grande. Bem-humorada, a família chamou a primeira descendente de uma das vacas de Vitória. Justa homenagem à dama inglesa.

A granja de Pedras Altas possui, na atualidade, 330 hectares de terra junto ao castelo. A fazenda do Herval, distante cinco quilômetros do local, abrange mais mil hectares. Os 12 empregados, administrados por Eno Nunes da Silva, cuidam de todas as atividades. A pecuária é o centro das atenções. Agricultura apenas para consumo interno. Devon (outra raça de gado que Assis Brasil ajudou a disseminar no País), Jersey e ovinos Ideal constituem os produtos fundamentais. Todas as quartas-feiras, a comunidade de Pedras Altas pode comprar (a Cr\$ 300 o quilo) a manteiga tradicional do leite de jersey. O gosto é fabuloso. Muitos atribuem essa qualidade ao fato de que as vacas são alimentadas com feno (campim fluvial). O "parque" é fechado em 7 de setembro para que o feno cresça. De 20 a 24 de dezembro é época de corte. Depois, os animais podem pastar à vontade.

Lúcia, aos 90 anos, prefere brincar com Joãozinho, um filhote de zorrilho domesticado, e criar pintinhos. Passeia pelo castelo, remexe nos livros (12 mil volumes) e parece distante de problemas econômicos. Para tanto há um conselho formado por Manuel Francisco Assis Brasil Macedo, Joaquim Francisco Assis Brasil Neto, Joaquim Assis Brasil Filho e Ana Maria Assis Brasil da Silveira, representantes dos quatro galhos da família. No cotidiano, vale o romantismo. Lúcia soa o gongo para o almoço, faz tilintar uma sineta de prata quando deseja ser atendida à mesa, mergulha no livro de receitas (em inglês, francês e português) e viaja no tempo, recordações não reveladas, enquanto brinca com a cuia de chimarrão.

PRÊMIOS — A venda de ventres selecionados é o grande negócio da

A granja resiste ao tempo



Granja: a pecuária é o ponto forte, agricultura só para consumo interno

granja de Pedras Altas. Os prêmios em exposições, entretanto, são os motivos de orgulho. E, evidentemente, de aumento no faturamento. Uma vaca jersey vale em média Cr\$ 1,5 milhão. Um animal comum não passa de Cr\$ 30 mil. Em 1992, Eno pretende realizar o primeiro remate exclusivo da granja. A vaca Mabel, recordista de premiação, é lembrada como emblema. Ana As-

sis Brasil procura articular os tempos modernos com o espírito do patriarca:

— A parte fundamental em tudo aqui está mantida. Temos, no entanto, que modernizar de acordo com o próprio espírito de Assis Brasil. O importante é manter a vida, a produção. Não podemos ficar apenas presos ao culto do passado, que já está preservado no próprio caste-

lo. O transplante de embriões, por exemplo, representa o esforço modernizador fundamental.

A prova de que a granja não parou, conforme Eno, está nos números: 800 reses, 750 ovinos, 60 cavalos. O esquema só vacila na medida em que a produção leiteira é limitada pela falta de aproveitamento. Não há canalização possível. Pequenas histórias tornam o castelo um mito. Há o vidro quebrado pelos invasores em 1923, quando Assis Brasil migrou para o Uruguai. Na volta, colou-o e jamais permitiu a troca. Símbolo dos anos de guerra. Nas paredes, quadros peculiares fazem rir. Assis Brasil, exímio atirador, aponta para uma maçã na cabeça de Santos Dumont. A galhada de um cervo apresenta um furo que, segundo a lenda, é o resultado de uma gentileza de Assis Brasil ao rei de Portugal. O brasileiro atirou e, para surpresa, o animal não caiu. O monarca, feliz, abateu-o. O diplomata mandou que examinassem a galhada, onde encontrariam o orifício. Em síntese, erro propositado e cortês.

Ao lado do castelo, o *cottage*, chalé usado por hóspedes, que serviu de moradia provisória enquanto a pequena forteleza estava em construção. Outro reduto onírico. Ali, o século está parado. Em verdade, somente Lúcia, na velhice, sintetiza aquele universo, refugiada no silêncio e na timidez:

— A minha irmã (Qui-Qui) cuidava de tudo aqui. Eu ficava fazendo as coisas da casa. Agora o destino me obriga a ser responsável pelo que antes era tarefa dela. Mas gosto. É minha obrigação.

CaDerno

- Edição
Elizário Goulart Rocha
- Diagramação
Paulo Figueiredo

Lúcia soa o gongo para o almoço, faz tilintar uma sineta de prata quando deseja ser atendida à mesa, mergulha no livro de receitas e brinca com a cuia de chimarrão



fls 06

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Proc: 0121-11.00/94-1

RELATÓRIO 01/90 - IPHAE

ASSUNTO: Tombamento do Castelo de Pedras
Altas, acervos e entorno.

Em atendimento ao of. 161/89 e 176/89 da Câmara de Vereadores de Pinheiro Machado e ao of. 144/90 do Secretário de Educação e Cultura endereçados ao Secretário da Cultura solicitando providências a respeito do Castelo de Pedras Altas, de propriedade da família Assis Brasil, foram buscadas soluções que visassem à preservação do Castelo Pedras Altas e seus acervos.

Considerando os termos da Constituição Estadual que coloca a preservação e o usufruto dos bens culturais Rio-grandenses como direito dos cidadãos deste Estado, o Castelo Pedras Altas se constitui em um sítio histórico de indiscutível valor cultural que deverá ser preservado para as gerações futuras. Justifica-se, dessa forma, seu tombamento visando a manutenção da integridade deste patrimônio.

Nesse sentido contatamos com a Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado marcando uma visita a Dona Lúcia Assis Brasil no Castelo. Juntamente com o Prefeito e Secretário fomos as Pedras Altas em 11 de dezembro (Secretário Carlos Appel, engenheira Rita Patussi, professora Mariza S. dos Santos) mas não encontramos Dona Lúcia que, adoentada, se deslocara pela manhã à Bagé.

Nosso objetivo era apresentar uma proposta de tombamento a fim de preservar o Castelo, seus entorno e os acervos em objetos, documentos e livros, tendo em vista o interesse do Itamarati em levar a Biblioteca Assis Brasil para o Ministério de Relações Exteriores. Tal fato, se concretizado, representará uma grande perda cultural para o RS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

A Secretaria da Cultura viabilizaria a visita pública, com acesso a pesquisadores e a Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado contrataria dois funcionários para os levantamentos técnicos necessários sob a orientação e coordenação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). Esta proposta seria discutida com a família e com sua concordância se efetuaria o tombamento, a exemplo de outros já realizados.

No dia 28.12.90 fizemos contato telefônico com o médico Manuel Francisco de Assis Brasil, um dos responsáveis pelo patrimônio Assis Brasil, solicitando uma reunião com os familiares.

No segundo contato em 3 de janeiro (1991) o médico informou que dona Lídia adoecera seriamente, tendo sido levada à casa da Irmã Lina em São Gabriel. Seu estado inspira cuidado pois tem 90 anos. Segundo ele, a comunidade de Pedras Altas está revoltada com a possibilidade do tombamento, o que ele atribuiu a questões políticas entre Pinheiro Machado e Pedras Altas, em processo de emancipação; inclusive responsabiliza o Prefeito e o Secretário Appel pela doença de Dona Lídia. Afirmou que a família não é contra o tombamento, informando que Paulo Brossard, amigo da família fora conversar com o Governador Guazelli sobre o assunto.

O Instituto é favorável pelo tombamento do Castelo Pedras Altas e acervos devido o valor histórico desses bens, documentos materiais do processo político-social ocorrido no RS. Sendo bem cultural torna-se um bem social e mesmo sendo de propriedade particular deve ser acessível a todos.

Não se concretizando o tombamento em respeito a pessoa de dona Lídia, somos favoráveis a uma ação futura. Para não sermos acusados de omissão e descaso deixamos o registro de todos os contatos já realizados. O processo 01920-08.04 CODEC-90-2 documenta todas as questões relativas ao tombamento do Castelo Pedras Altas e seu acervo.

Porto Alegre, 3 de janeiro de 1991.
Prfes Mariza Simon dos Santos

Proc: 0121-11.00/94-1

MEMO. 60/90

ASSUNTO: Pedras Altas

Secretário:

Conversei (por sugestão do jornalista Juremir) com Manoel Francisco de Assis Brasil, médico em São Gabriel. É um herdeiros e faz parte da Comissão responsável pelo patrimônio todo.

Colocou seus temores a respeito do tombamento e a capacidade do Estado em cuidar do patrimônio.(Pedras Altas); que uma das herdeiras iria conversar com o governador Guzzelli, de quem é amiga .Reverbel é primo-irmão deste médico .

Expliquei nossa intenção em preservar o Castelo e acervos como patrimônio do Rio Grande do Sul; concordou mas colocou objeção com relação a pratarias e outros bens de valor. Disse que a biblioteca não sairá de lá porque é um compromisso entre eles sua manutenção.

Ficou de falar com os familiares , ainda sem marcar uma data precisa para a reunião em Pedras Altas. Não aceitam a liderança de D. Lúcia. Vai telefonar após o final do ano. Pediu para aguardar.

Dom Pedrito

O Prefeito ficou satisfeito com sua ida e está esperando. Indiquei a possível data de 10 de janeiro, ainda a confirmar. Quer um ato oficial de assinatura do Convênio (SEDAC-Prefeitura) com os vereadores, secretários e autoridades .Deverá ser ainda pela manhã, pois a tarde não há expediente. Está sofrendo pressões pelo Decreto de proibição de alteração das fachadas por 6 meses.

Pinheiro Machado

O Secretário Paulo mandou o restante da documentação. Está aguardando a data de nossa ida. Falou que Binatto esteve no Castelo durante 3 dias.

Mostardas

A Câmara ainda não aprovou a legislação do Plano Diretor e o Prefeito virá em fevereiro conversar com o senhor.

Morre (IPVAE)

com ficha
com
Pedrito?

FL.008-V

3.01.97

Faded typed text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.

Conversei com Riopardense, do Arquivo. Vai escrever um texto histórico destacando o sentido da preservação do Centro Histórico: cerca de 15 páginas. Tem muito material.

Secretário

Não estarei em Porto Alegre nos dias 26, 27 e 28 deste já que tenho em haver esses dias das férias passadas. Sempre terá estagiários no nosso setor. Dia 2/1 volto.

Boas Festas.

Maíra 21.12.91

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

fl. 10

DO SECRETÁRIO EXECUTIVO CARLOS JORGE APPEL

PARA:

Mariza

*Vamos fazer o
Sr. Manoel
Francisco em cima
do seu parecer.
Ver se a família
e me mandar até
de modo que de-
tê copiado.*

[Signature]
7/1/87

Providências até ___ / ___ / ___

PROC: 0121-11.00/94-1

fls 11

OF. nº 036/SEDAC/91 Porto Alegre, 16 de janeiro de 1991.

Prezado Senhor:

Ao cumprimentá-lo, vimos pelo presente informar a Vossa Senhoria que a preservação do Castelo de Pedras Altas e seu acervo é um dos objetivos da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul. Trata-se de um sítio histórico de ambiência natural e construída, que se projeta como um documento histórico representativo da evolução sócio-política rio-grandense.

Nesse sentido, há bastante tempo envi^{amos} damos esforços para sua preservação, visando à Integridade deste bem cultural. A Secretaria de Cultura, através do Instituto do Patrim^{ônio} Histórico e Artístico do Estado, amparada na Constituição e Legislação Estadual, combinada com a Federal, tem o dever e a competência de proteger e tomba os patrim^{ôn}ios culturais do Estado.

A situação que hora se apresenta, com a doença da Senhora Lúcia de Assis Brasil, nos impede moralmente de efetivar o tombamento deste sítio histórico, que hoje assume o caráter de um bem sócio-cultural. ...

Ilmo. Sr.

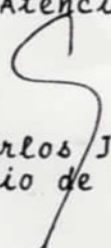
Dr, Manuel Francisco de Assis Brasil
SÃO GABRIEL - RS

...OF. nº 036/SEDAC/91

Dessa forma, o tombamento e preserva
ção do Castelo de Pedras Altas e seu acervo, haja visto tam
bém a manifestação de interesse da Prefeitura e Câmara de Ve
readores de Pinheiro Machado, é um imperativo que deverá ser
concretizado em outro momento mais oportuno.

Certos de sua compreensão, apresenta
mos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,


Carlos Jorge Appel
Secretário de Estado da Cultura

Reuniao com representantes da família Assis Brasil

dr. Manuel Francisco de Assis Brasil Macedo
Ana Maria de Assis Brasil Silveira

fls 13

1. Tombamento de Pedras Altas - não são contra; farão consultas ao demais herdeiros
2. Dificuldades proque Dona Lídia não quer; Pedras Altas também não. Brigas políticas entre Pedras Altas e Pinheiro Machado
3. solicitam um guarda permanente sedi do na vila de Pedras Altas; não t tem interesse na isenção de IPTU ou ITR
4. querem retirar os objetos de valor: prata, jóias, cristais

Nossa proposta:

- ma guarda efetiva
- levantamento técnico do material com opção para a família retirar objtos de seu interesse desde que não desfigurem o conjunto
- continuação do trabalho administrativo da propriedade pela família
- manutenção (verbas) para reparos necessários no Castelo
- acompanhamento e assessoramento ao projeto (médio e longo prazo) visitaçao, pesquisa, etc.

Ação: O IPHAE fará um levantamento inicial com proposta para a família ~~xx~~ através de um documento. Se possível com os levantamentos já efetuados pela UFSM; senão ir até lá para isso.

Após encaminhamento e estudos para a família para um tombamento e assinatura de Termo de Compromisso entre as partes

Nada será feito enquanto Dona Lídia estiver viva.

End. Manuel Francisco de A.B. Macedo - rua Cel. Sezefreão 501 - São Gabriel
055.232.1246 res. 1160 cons.

Ana Maria de A.B. Silveira - rua Antonio Trilha 2013 São Gabriel
fone 232 2 1982 res

Mariza - 23.1.91



fls 14

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Proc: 0121-11.00/94-1

DF. IPHAE nº 004/94

Porto Alegre, 04 de janeiro de 1993.

Senhora Secretária:

Considerando os diversos ofícios enviados à Secretaria da Cultura solicitando providências no sentido de preservar o Castelo de Pedras Altas e seu acervo bibliográfico, documental e mobiliário, patrimônio construído ao longo da vida de Joaquim Francisco de Assis Brasil e situado no município de Pinheiro Machado;

considerando a reunião realizada nesta Secretaria, em 11 de novembro de 1993, com igual objetivo e na qual estiveram presentes:

- a Secretária de Estado da Cultura, Sra. Mila Cauduro;
- o Deputado Estadual Quintilhano Vieira;
- o Prefeito Municipal de Pinheiro Machado, Sr. Humberto Mello Dias;
- a Presidente da Câmara De Vereadores, Sra. Darlene Farias;
- o Presidente da Comissão Pró-tombamento, Sr. Walter da Rosa;
- o Assessor Parlamentar, Sr. Cândido Lemos;

considerando a existência de pedido anterior, substanciado no processo nº 01920-08.04 de 18 de dezembro de 1990 e que não prosperou devido a oposição da última filha viva de Assis Brasil, Sra Lydia, ora falecida;

considerando a significância da vida e obra de Joaquim Francisco de Assis Brasil, advogado, diplomata, jornalista, escritor, deputado provincial(1885) e deputado constituinte(1927), ministro da agricultura de Getúlio Vargas;

considerando que em Pedras Altas, Assis Brasil pretendia realizar um projeto inovador de escola pública rural, tendo ali introduzido grande variedade de espécies botânicas, formado o primeiro plantel de gado Jersey e Devon e iniciado criação de cavalos Árabe e Puro Sangue Inglês e ovelhas da raça Ideal.

Exma. Sra.
Mila Cauduro
DD. Secretária de Estado da Cultura
Nesta Secretaria



fls 15

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL REC: 0121-11.00/94-1
SECRETARIA DA CULTURA

Face ao exposto o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado/ submete a apreciação de Vossa Excelência, a oportunidade de instaurar o processo de tombamento do Castelo de Pedras Altas, bem como de seu acervo bibliográfico, documental e mobiliário que pertenceram a Joaquim Francisco de Assis Brasil, para que, ao final do mesmo seja confirmada ou não a conveniência de sua incorporação no rol dos bens culturais do Estado.

Atenciosamente,

Roberto

Roberto Py Gomes da Silveira
Diretor do IPhAE

Sta. Secretária:

*6 tests é uma única
comunicação do procedimento.*

PPA/14 Jan 93

[Handwritten signature]

VEÍCULO: 24

PÁGINA: 47

DATA: 06/10/93

UFSM e prefeitura divergem sobre acervo de Assis Brasil

□ O secretário de Cultura de Pinheiro Machado quer saber qual a intenção da universidade ao catalogar peças guardadas no castelo

DEVA RODRIGUES

Correspondente

Pinheiro Machado — O destino da biblioteca e todo o acervo particular de Joaquim Francisco de Assis Brasil, que estão no castelo construído pelo ex-político no começo do século, na Vila de Pedras Altas, distrito de Pinheiro Machado, é motivo de preocupação para o secretário de Educação e Cultura do município, Paulo César Peres Brum. "Com a morte de Lídia, filha de Joaquim Francisco, não se sabe o que será feito do acervo particular da família", diz o secretário. O castelo começou a ser construído em 1909 e possui 48 quartos.

Brum questiona o interesse da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre o acervo. O secretário acredita que o caminho para manter o prédio da família e todo o material existente é o tombamento pelo patrimônio histórico. Conforme Paulo César Brum, a biblioteca de Assis Brasil possui mais de 9 mil volumes e o arquivo



Destino ignorado: castelo de Pedras Altas abriga peças valiosas

particular do ex-político tem um valor incalculável. Brum conta que a UFSM catalogou o material existente no castelo. "Até hoje, não sabemos o motivo ou o interesse da universidade pelo material", diz o secretário. O chefe de gabinete da reitoria da UFSM, Antônio Carlos Machado, diz que a universidade está preocupada com a preservação do acervo bibliográfico e arquitetônico do castelo. O levantamento, guardado no Instituto de Preservação da Memória Histórica de Santa Maria e da Região da UFSM, foi feito há cinco anos.

O ex-secretário estadual de Cultura, Jorge Appel, conforme relato

de Paulo Brum, havia montado o processo para o tombamento do castelo. Brum lembra que, na época, há três anos, a comunidade de Pedras Altas não entendeu a intenção de Appel e se manifestou contrária ao tombamento, alegando desrespeito com Lídia, que morava no castelo.

Em setembro, o secretário de Educação e Cultura de Pinheiro Machado enviou um documento à secretária de Cultura do Estado, Mila Cauduro, pedindo providências sobre o tombamento do prédio e do acervo de Assis Brasil. "Até agora, não tivemos resposta".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

fls 17
PREC: 0121-11.00/94-1

MEMO.Nº 891/SEDAC/93

DE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

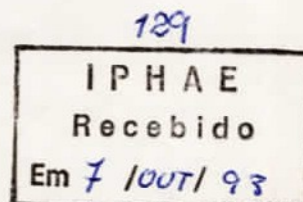
PARA: I P H A E

EM, 06 de outubro de 1993.

Estamos encaminhando para exame e apreciação, expediente do Prefeito Municipal de Pinheiro Machado e do Dep. Quintiliano Machado Vieira, referente ao tombamento do Castelo de Pedras Altas, localizado na Vila de Pedras Altas, município de Pinheiro Machado.

Atenciosamente,

Mila Cauduro
Secretária de Estado da Cultura





fls 18

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Of. nº 540/93

Porto Alegre, 28 de setembro de 1993

Senhora Secretária:

Dirijo-me a Vossa Excelência para cumprimentá-la, e à oportunidade gostaria de fazer uma solicitação de importância fundamental para a localidade de Pedras Altas.

Com a morte da última descendente de Assis-Brasil, que residia no Castelo existente em Pedras Altas, este ficou praticamente abandonado, fazendo-se necessário o imediato tombamento deste importante patrimônio histórico.

Cabe ainda enfatizar que FRANCISCO EDUARDO DE ASSIS BRASIL, é um dos patrimônios do Rio Grande. Entre outras coisas foi o introdutor do Gado Devon, das vacas leiteiras Jersey, e dos cavalos ingleses no nosso Estado. Foi Ministro da Agricultura e um dos mais notáveis e prestigiosos políticos que o Rio Grande teve neste século.

O Castelo de Pedras Altas que ele construiu é um marco político da história do Rio Grande, porque foi nele que Maragatos e Governistas fizeram a paz da sangrenta Revolução de 1923, e onde foram lançadas as bases para a união de todos os riograndenses, consolidada através da Revolução de 30, que levou os gaúchos ao poder da Nação.

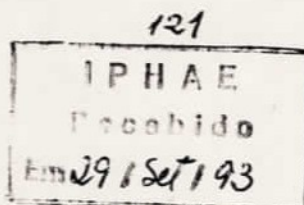
O Castelo de Pedras Altas é patrimônio de todos os Riograndenses, e o seu tombamento naquela localidade é uma consequência natural dessa situação.

EXMA.SRA.

MILA CAUDURO

DD. Secretária de Estado da Cultura

PORTO ALEGRE





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Proc: 0121-11.00/34-1

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

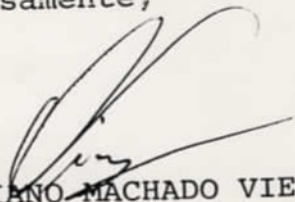
fls 19

....

Face ao exposto, solicito mais uma vez, sua especial atenção, quanto ao tombamento imediato do Castelo de Assis Brasil em Pedras Altas.

No aguardo de seu pronunciamento sobre tão importante reivindicação, coloco-me à disposição para o que julgar necessário.

Atenciosamente,



QUINTILIANO MACHADO VIEIRA
DEPUTADO ESTADUAL



Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado

Secretaria Municipal de Educação e Cultura -- S.M.E.C.

OF.GAB.SEC.Nº 165/93 Pinheiro Machado, 13 de setembro de 1993.

Ilustre Secretária:

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Excelência, vimos manifestar a nossa preocupação diante da nota publicada no Correio do Povo de 12 de setembro, referente ao destino a ser dado à Biblioteca do Castelo Assis Brasil, localizado na Vila de Pedras Altas, 4º distrito deste município.

Seria lamentável que o referido acervo fosse retirado daquele local, o qual foi escolhido pelo próprio idealizador, para abrigar seu legado cultural.

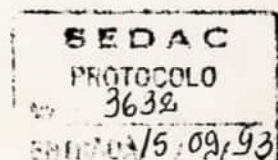
Compreendemos que tal acervo, é de propriedade particular, porém algo deve ser feito pela preservação do mesmo. Uma vez retirado do Castelo, não teríamos a certeza do destino a ser dado à Biblioteca.

Lamentamos, que no Brasil, tais valores não sejam tratados com a devida importância e cuidado, a exemplo de outras nações.

Já não é a primeira vez que esta Secretaria se manifesta a respeito do Castelo Assis Brasil, como comprovamos, em anexo, os quais gerou na ocasião, grandes polêmicas.

Creio que a memória deste ilustre gaúcho, merece toda a atenção das autoridades constituídas, no sentido

Exma.Sra.
Mila Cauduro
DD. Secretária de Estado da Cultura
Porto Alegre - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

fls 21



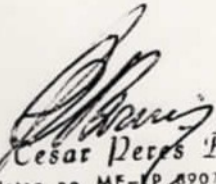
Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado

Secretaria Municipal de Educação e Cultura -- S.M.E.C.

de que este acervo permaneça em seu local de origem.

Na certeza de que Vossa Excelência dê a importância merecida ao assunto, renovamos o nosso apreço e considerações.

Atenciosamente,


Paulo César Peres Brum
Registro no ME - P. 89079
Secretário Municipal de Educação
PINHEIRO MACHADO - RS

Of. nº 144/90

Pinheiro Machado, 14 de setembro de 1990.

Excelentíssimo Senhor Secretário:

Através deste, estamos levando ao conhecimento de Vossa Excelência, a nossa preocupação a respeito do futuro do Castelo Assis Brasil, localizado na Vila de Pedras Altas, neste município.

Gostaríamos que fosse realizado um estudo a fim de que o mesmo fosse incluído no patrimônio histórico e cultural de nosso Estado.

Nossa preocupação é no sentido que futuramente esse importante acervo, venha a ser dissipado, o que seria uma perda irreparável.

Aproveitamos da oportunidade para solicitar a Vossa Excelência, uma reunião para tratarmos do assunto, que consideramos ser de extrema importância.

Esta Secretaria está a sua disposição para qualquer esclarecimento.

Nesta ocasião, renovamos a nossa consideração e apreço.

Atenciosamente,


Paulo Cesar Peres Brum
Registro no ME-LP 89972
Secretário Municipal de Educação
PINHEIRO MACHADO - RS

Exmº Sr.

Jorge Appel

DD. Secretário de Cultura do Estado

Porto Alegre/RS

daa/NM



fls 23
Proc: 0121-11.00/94-1

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MEMO.Nº 941/SEDAC/93

DE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PARA: I P H A E

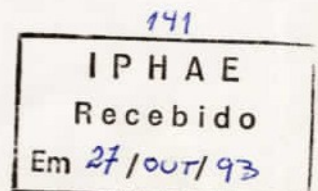
EM, 26 de outubro de 1993.

Tendo em vista que o assunto contido no OF.Nº 302/93 da Associação dos Municípios da Zona Sul, em anexo, já tramita nessa Instituição, somos pelo encaminhamento do presente expediente para informar as providências tomadas em relação a preservação do acervo da Biblioteca Assis Brasil, do município de Pinheiro Machado.

Atenciosamente,

Mila Cauduro

Secretária de Estado da Cultura





ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA SUL
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SÉDE EM PELOTAS

fls 24

Ofício Nº 302/93

- Arroio Grande
- Amaral Ferrador
- Cangussú
- Capão do Leão
- Encruzilhada do Sul
- Herval
- Jaguarão
- Morro Redondo
- Pedro Osório
- Pelotas
- Pinheiro Machado
- Piratini
- Rio Grande
- Santa Vitória do Palmar
- Santana da Boa Vista
- São José do Norte
- São Lourenço do Sul
- Tavares

Pelotas, 08 de outubro de 1993

Excelentíssima Senhora Secretária:

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelên-
cia, estou me dirigindo a sua distinta presença, tendo por
finalidade manifestar integral apoio referente a preocupa-
ção do senhor Secretário Municipal de Educação de Pinheiro
Machado, que diz respeito ao destino a ser dado à Bibliote-
ca Assis Brasil, localizada na Vila de Pedras Altas, 4º =
Distrito daquele município.

Senhora Secretária, sobre o assunto encare-
ço suas gestões no sentido da preservação do acervo histó-
rico e de sua permanência no Castelo em Pedras Altas. *Ilámaraty*

Ao reiterar considerações de elevado e dis-
tinto apreço pessoal, subscrevo-me agradecido.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
Iraja Rodrigues
Prefeito de Pelotas
PRESIDENTE

À EXCELENTÍSSIMA SENHORA
MILA CAUDURO
DD SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PORTO ALEGRE - RS

SEDAC
PROTOCOLO
4359
ENTRADA 25/10/93

OF.GAB.SEC.Nº 165/93 Pinheiro Machado, 13 de setembro de 1993.

Ilustre Secretária:

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Excelência, vimos manifestar a nossa preocupação diante da nota publicada no Correio do Povo de 12 de setembro, referente ao destino a ser dado à Biblioteca do Castelo Assis Brasil, localizado na Vila de Pedras Altas, 4º distrito deste município.

Seria lamentável que o referido acervo fosse retirado daquele local, o qual foi escolhido pelo próprio idealizador, para abrigar seu legado cultural.

Compreendemos que tal acervo, é de propriedade particular, porém algo deve ser feito pela preservação do mesmo. Uma vez retirado do Castelo, não teríamos a certeza do destino a ser dado à Biblioteca.

Lamentamos, que no Brasil, tais valores não sejam tratados com a devida importância e cuidado, a exemplo de outras nações.

Já não é a primeira vez que esta Secretaria se manifesta a respeito do Castelo Assis Brasil, como comprovamos, em anexo, os quais gerou na ocasião, grandes polêmicas.

Creio que a memória deste ilustre gaúcho, merece toda a atenção das autoridades constituídas, no sentido

Exma.Sra.

Mila Cauduro

DD. Secretária de Estado da Cultura

Porto Alegre - RS

fls 26

Proc: 0121-11.00/94-1

de que este acervo permaneça em seu local de origem.

Na certeza de que Vossa Excelência dê a importância merecida ao assunto, renovamos o nosso apreço e consideração.

Atenciosamente,


Paulo Cesar Veres Brum
Registro no ME-IP 89072
Secretário Municipal de Educação
PINHEIRO MACHADO-RS



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

fs 27



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PROCESSO:

000121 - 11.00
SEDAC 94 1

OBS: ESTE PROCESSO PASSOU
A INTEGRAR O DE Nº 1920.08.1
CODIC 90.2

DATA: 21.01.94

REQUERENTE: _____

SPI	121-1100/94-1
ORIGEM :	IPHAE
NOME :	IPHAE

LOCALIDADE: ASSUNTO : 0223 - TOMBAMENTO
CEP 96470 - PINHEIRO MACHADO
PREDIO - PREDIO

ASSUNTO: _____



fls 28
Proc: 0121-M.00/94-1

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

DF.IPHAE Nº 001/94

Porto Alegre, 04 de janeiro de 1994

Considerando os diversos ofícios enviados à Secretaria da Cultura solicitando providências no sentido de preservar o Castelo de Pedras Altas e seu acervo bibliográfico, documental e mobiliário, patrimônio construído ao longo da vida de Joaquim Francisco de Assis Brasil e situado no município de Pinheiro Machado;

considerando a reunião realizada nesta Secretaria, em 11 de novembro de 1993, com igual objetivo e na qual estiveram presentes:

- a Secretária de Estado da Cultura, Sra. Mila Cauduro
- o Deputado Estadual Quintilhanos Vieira,
- o Prefeito Municipal de Pinheiro Machado, Sr. Humberto Mello Dias,
- a Presidente da Câmara de Vereadores, Sra. Darlene Farias,
- o Presidente da Comissão Pró-tombamento, Sr. Walter da Rosa,
- o Assessor Parlamentar, Sr. Cândido Lemos;

considerando a existência de pedido anterior, consubstanciado no processo nº 01920-08.04, de 18 de dezembro de 1990 e que não prosperou devido a oposição da última filha viva de Assis Brasil, Sra. Lydia, ora falecida;

considerando a significância da vida e obra de Joaquim Francisco de Assis Brasil, advogado, diplomata, jornalista, escritor, deputado provincial (1885) e deputado constituinte (1927), ministro da agricultura de Getúlio Vargas;

considerando que em Pedras Altas, Assis Brasil pretendia realizar um projeto inovador de escola pública rural, tendo ali introduzido grande variedade de espécies botânicas, formado o primeiro plantel de gado Jersey e Devon e iniciado criação de cavalos árabes e ingleses puro sangue e ovelhas da raça Ideal;

considerando que, no Castelo de Pedras Altas, em 1934, foi assinado o Tratado de Pedras Altas que pôs fim a Revolução de 1934 ocorrida no Rio Grande do Sul

Exma. Sra.
Mila Cauduro
DD. Secretária de Estado da Cultura
Nesta Capital



1923

23

!!!
???

???



fls 29
Proc: 0121-11.00/94-1

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Face ao exposto o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado submete a apreciação de Vossa Excelência, a oportunidade de instaurar o processo de tombamento do Castelo de Pedras Altas, bem como de seu acervo bibliográfico, documental e mobiliário que pertenceram a Joaquim Francisco de Assis Brasil, para que, ao final do mesmo se confirme ou não a conveniência de sua incorporação no rol dos bens culturais do Estado.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma linha horizontal tracejada abaixo dela.

Roberto Fy Gomes da Silveira
Diretor do Instituto do Patrimônio
Histórico e Artístico do Estado

OF. IPHAE Nº 39/94

Porto Alegre, 01 de março de 1994.

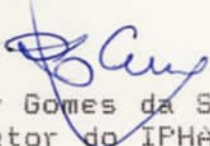
Prezado Senhor:

A Secretaria de Estado da Cultura, através de seu Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, está dando início ao processo de tombamento do Castelo de Pedras Altas, no município de Pinheiro Machado.

Com o objetivo de instruir o referido processo, solicitamos a cooperação do Instituto da Preservação da Memória Cultural, uma vez que, fomos informados do trabalho desse prestigioso órgão da Universidade Federal de Santa Maria na realização de levantamento do acervo bibliográfico, documental e mobiliário do qual solicitamos cópia, bem como qualquer outra informação que possa ser útil ao bom andamento do processo.

Desde logo agradecemos e colhemos da oportunidade para apresentarmos nossos protestos de consideração.

Atenciosamente,


Roberto Py Gomes da Silveira
Diretor do IPHAE

Ilmo. Sr.
Humberto Gabbi Zanatta
MD. Diretor do Instituto da
Preservação da Memória Cultural - UFSM
Santa Maria - RS



Proc: 0121- M.00/94-1

fls 31

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

Ofício n. 700/94-CGJ

Porto Alegre, 18 março de 1994.

Proc.:

**Favor mencionar
nosso processo**

SENHORA SECRETÁRIA:

Ao cumprimentá-la, encaminho a Vossa Excelência os registros de propriedade do Castelo de Pedras Altas, no Município de Pinheiro Machado, a fim de contribuir no processo de tombamento do mesmo, que tramita no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Outrossim, coloco a Corregedoria-Geral da Justiça à disposição dessa Secretaria, naquilo que se fizer necessário.

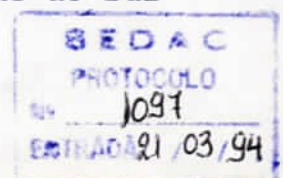
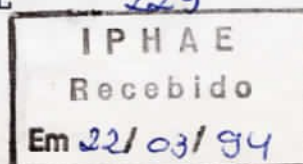
Aproveitando o ensejo, agradeço a oportunidade oferecida à minha filha Juliana de fazer parte da sua assessoria.

Atenciosa saudação.

Des. DÉCIO ANTÔNIO ERPEN,
Corregedor-Geral da Justiça.

Excelentíssima Senhora
MILA CAUDURO
DD. Secretária da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul
N/CAPITAL 229

AMM





Ofício de Registros Públicos

Comarca de Pinheiro Machado
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

fls. 32.
PROC: 0121-11.00/84-1

fls. -1- matrícula: N.º 2.159

Pinheiro Machado, 15^o de Maio

de 1980

matrícula

IMÓVEL: UMA SEXTA PARTE do "Castelo de Pedras Altas", com de pendências, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta / hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h.2.629,28m2) mais ou menos equivalente a sexta parte da área de campo de vinte e oito hectares, trinta e sete ares, setenta e um centiares e cinquenta e quatro decímetros quadrados (28h.37a.71c.54dc2, mais ou menos, tudo situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "Vila de Pedras Altas", limitando-se ao Norte, com a estrada geral que vai a Pinheiro Machado, Leste, Sul e Oeste, com propriedade que é ou foi de Antonio Silvano de Freitas, cortado o campo pela rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul.-Incrá: cadastro N.º 863.041.100; área total:168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0.-

Proprietária: dona Lina de Assis Brasil, brasileira, lides domésticas, casada com Dr. Dácio de Assis Brasil, residentes e domiciliados em São Gabriel, neste Estado.-

Origem: registro N.º 16.540, livro 3-A-U, fls.15 em data de 24 de maio de maio de 1.974, adquirido por herança, conforme formal de partilha expedido em data de 20/05/1.974, pelo valor de Cr\$ 166.666,66.-

Suboficial: *[Assinatura]*

REI/2.159: Meação. Protocolo N.º 4.275. Transmitente: herança / de Dr. Dácio de Assis Brasil-CPF N.º 007.629.700/49.-Adquirente: Lina de Assis Brasil, brasileira, viuva meira, do lar e residente e domiciliada na cidade de São Gabriel, neste Estado, portadora do CPF N.º 007.629.700/49, recebe e parte do imóvel acima e avaliado em Cr\$ 919.577,00.-Título: formal de partilha expedido em data de 10 de novembro de 1.978, pelo Oficial Judicial, digo, pelo 2º Oficial Judicial Luiz Carlos M. Bastiane, e assinado pelo Dr. Juiz de Direito substituto/da Comarca de São Gabriel, neste Estado.-Pinheiro Machado, 15 de maio de 1.980.-

Suboficial: *[Assinatura]*

CERTIDÃO

ADÃO JOSÉ CAMACHO, Oficial dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICO E DOU FÉ. a pedido verbal da parte interessada, que revendo o Livro e Fls. do (a) matrícula constante deste Cartório, nele verificou existir o que ali está consignado, ao qual Certifico também ser cópia fiel e autêntica do Original.

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994

[Assinatura]

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
ADÃO JOSÉ CAMACHO
OFICIAL
PINHEIRO MACHADO - RS

**Ofício de Registros Públicos**COMARCA DE PINHEIRO MACHADO
LIVRO Nº. 2 - REGISTRO GERAL

fls 33

fls. -1- matrícula Nº 4.809

Pinheiro Machado, 23 de junho de 1987

matrícula

Imóvel: Uma sexta parte no Castelo de Pedras Altas, com dependências, galpões, aramados, arvoredos e a fração de campo com a área de 283.711,54 metros quadrados, dentro de área del. 702.629,28 metros quadrados, situada no antigo 1º distrito deste município e lugar denominado Vila de Pedras Altas, confrontando o todo, ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião; a Leste, Sul e Oeste com propriedade que é ou que foi de sucessores de Antonio Silvado de Freitas, cortado o todo, pela Rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul.-Incrá: cadastro Nº 863.041,0 25.100/3; área total: 168,0; FMP:3,0; módulos:35,0; nº de módulos: 4,80.-

Proprietário: Francisco, digo, Francisco de Assis Brasil, brasileiro, ruralista e casado com Julieta Martins Assis Brasil, residente e domiciliado em Alegrete, neste Estado.-

Título de aquisição: Registro Nº 16.528 em data de 24 de maio de 1.974, adquirido por herança, conforme formal de partilha/ expedido em data de 20 de maio de 1.974.-

Eu, Solange Benitez Barão, suboficial, que o datilografei.

Suboficial: *Solange Benitez Barão*

R.1/4.809: (Registro hum/quatro mil, oitocentos e nove) em data de 23 de junho de 1.987.

Título: Meação.

Transmitente: A herança de Francisco de Assis Brasil, com CPF Nº 006.878.040/00 e negativa do I.B.D.F sob Nº

Adquirente: JULIETA MARTINS DE ASSIS BRASIL, brasileira, viuva do lar, residente e domiciliada na cidade de Alegrete, com / CPF Nº 006.878.040/00.

Forma do título: Formal de partilha expedido pelo Escrivão / Sérgio Cardas Felter, do 2º cartório Judicial de Alegrete, em data de 07 de abril de 1.987, dos autos do inventário homologado por sentença do Dr. Durval da Fonseca Fraga, Juiz de Direito daquela comarca, em data de 01/04/87.

Imóvel: O constante desta matrícula.-

Valor: Cz\$ 312.148,70.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob Nº de ordem 10.316, livro nº1/A e às fls. V-135.

continua no verso

CERTIDÃO

ADÃO JOSÉ CAMACHO, Oficial dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICO E DOU FE. a pedido verbal da parte interessada, que revendo o Livro e Fls. do (a) matrícula constante deste Cartório, nele verifiquei estar o que ali está consignado, ao qual Certidão também se dá cópia fiel e autêntica do Original.

Pinheiro Machado, 14 de março - de 1.994

Adão José Camacho
Oficial dos Registros Públicos

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOSADÃO JOSÉ CAMACHO
OFICIAL

PINHEIRO MACHADO - RS

Eu, Solange Benitez Barão, suboficial, que o datilografei.

FL. 033-V

Suboficial: *[assinatura]*

R.2/4.809, (Registro dois/quatro mil oitocentos e nove) em data de 18 de julho de 1.989.

Título: Legítima materna.

Transmitente: O espólio de Julieta Martins de Assis Brasil, com CIC nº 006878040/00.

Adquirente: Maria Cecília de Assis Brasil Mendes, do lar, inscrita no CIC sob nº 701.435, digo, portadora da CI-7014354935, casada com Roberto Nunes Mendes, militar, portador da CI-014198490-6, ambos brasileiros, inscritos no CIC sob nº 042.994.69704, residentes e domiciliados na cidade de Porto Alegre-RS.

Forma do Título: Formal de Partilha passado em 12 de abril de 1.989 do 2º Cartório Judicial da Comarca de Alegrete, dos autos do inventário homologado por sentença de 10 de março de 1.989 do Exmº Sr. Dr. Orlando Heemann Júnior, Juiz de Direito-Substituto, a qual transitou em julgado.

Imóvel: A área ideal de 141.885,77m2 do imóvel constante desta matrícula.

Valor: NCz\$ 400,00.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob nº de ordem 11.923, fls. 189-vº do Livro 1-A de protocolo.

Eu, Maria Luiza de Souza, escrevente, o datilografei.

O Oficial: *[assinatura]*

R.3/4.809: (Registro três/quatro mil oitocentos e nove) em data de 18 de julho de 1.989.

Título: Legítima materna.

Transmitente: O espólio de Julieta Martins de Assis Brasil, com CIC nº 006.878.040/00.

Adquirente: Joaquim Francisco Martins de Assis Brasil, pecuarista, portador da CI-7007006591, CIC nº 046.508.670/53, casado com dona Lígia Pereira de Assis Brasil, do lar, CI-4009772841, CIC nº 508.092.960/04, ambos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, digo, na cidade de Alegrete-RS.

Forma do título: Formal de Partilha passado em 12 de abril de 1.989 do 2º Cartório Judicial da Comarca de Alegrete, dos autos do inventário homologado por sentença de 10 de março de 1.989 do Exmº Sr. Dr. Orlando Heemann Júnior, Juiz de Direito-Substituto, a qual transitou em julgado.

Imóvel: A área ideal de 141.885,77m2 do imóvel constante desta matrícula.

Valor: NCz\$ 400,00.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob nº de ordem 11.924, fls. 189-vº do Livro 1-A de protocolo.

Eu, Maria Luiza de Souza, escrevente, o datilografei.

O Oficial: *[assinatura]*

continua a folhas.

CERTIDÃO

ADÃO JOSÉ CAMACHO, Oficial dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICO E DOU FÉ, a pedido verbal da parte interessada, que revendo o Livro e Fls. do (a) matrícula, constante deste Cartório, nele verifiquei existir o que ali está consignado, ao qual Certifico também ser cópia fiel e autêntica do Original.

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994

[assinatura]

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
ADÃO JOSÉ CAMACHO
OFICIAL
PINHEIRO MACHADO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS

ADÃO J. CAMACHO



SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

C E R T I D ã O

Adão José Camacho Oficial dos Registros
Públicos desta Comarca de Pinheiro Ma-
chado, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que: às fls. 9 do -
Livro 3-AU, sob nº de ordem 16.516, em data de 23 de maio
de 1.974, foi feita a transcrição do imóvel seguinte: A sex-
ta parte (6ª) do Castelo de Pedras Altas, com dependências
galpões, aramados, arvoredos, edificado em uma fração de -
campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares,
dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vin-
te e oito decímetros quadrados (170ha.2.629 m.q.28dm.q.) -
mais ou menos, tudo situado no primeiro (1º) distrito des-
te município, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limi-
tando-se ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro
Machado a Centurião; a Leste, Sul e Oeste com propriedade
que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas,
cortado o campo pela Rede Ferroviária Federal, anteriormen-
te Viação Férrea do Rio Grande do Sul, achando-se esse imó-
vel cadastrado junto ao INCRA sob nº 51.05.006.04083 e no
recadastramento sob nº 863.041.100; área total: 168,0; mó-
dulo: 57,7; FMP: 25,0, consoante certificado do exercício
de 1.973 já quitado, avaliado o Castelo, dependências, gal-
pões, aramados, arvoredo e fração de campo, pela quantia
de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita parte
por Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil seiscentos
e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos) cor-
respondente a mencionada herdeira, nessa de campo, a exten-
são de 28ha.37a.54dca (vinte e oito hectares, trinta e se-
te ares, setenta e um centiares e cinquenta e quatro de-
ciars), isenta de condomínio face a legislação agrária vi-
gente no País. - - - - -
Adquirente: Lidia de Assis Brasil, brasileira, maior, sol-
teira, proprietária, residente e domiciliada em Pedras Al-
tas, distrito deste município. - - - - -

fls 34
Proc: 0121-11.00/94-1

Rua Nico de Oliveira, 1046 - Fone: (0532) 48-12-59
PINHEIRO MACHADO - RS.

ADÃO J. CAMACHO




Transmitente: A herança de dona Lydia de Assis Brasil. - - -
Título: Legítima materna. - - - - -
Forma: Formal de Partilha extraído pelo Escrivão Nadir Avila-
Ferreira, assinado pelo Exm^o Sr. Dr. Juracy Vilela de Souza,-
Juiz de Direito desta Comarca em 20-05-74. - - - - -
Valor: CR\$ 166.666,66. - - - - -

O referido é verdade e dou fé.

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994.

FL.034-V

Oficial: 

E-Nihil



Proc: 0121-11.00/94-1



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS

ADÃO J. CAMACHO



SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

C E R T I D A O

Adão José Camacho Oficial dos Registros
Públicos desta Comarca de Pinheiro Ma-
chado, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que: às fls. 11 do Livro 3-AU, sob nº de ordem 16.522, em data de 23 de Maio de 1.974, foi feita a transcrição do imóvel seguinte: A sexta parte (6ª) do Castelo de Pedras Altas, com dependências, galpões, aramados, arvoredos, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170ha.2.629m.q.28dm.q mais ou menos, tudo situado no antigo primeiro (1º) distrito deste município, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limitando-se ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião, limitando-se ao Norte, digo ao Leste, Sul e Oeste com propriedade que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortado o campo - pela Rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul, achando-se esse imóvel cadastrado - junto ao Incri sob nº 51.05.006.04083 e no recadastramento sob nº 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; FM P: 25,0, consoante certificado do exercício de 1.973, já quitado, avaliado o castelo, dependências, galpões, aramados, arvoredos e fração de campo, pela quantia de Cr\$..... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita sexta parte - pela quantia de Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos), vindo a corresponder a mencionada herdeira nessa fração de campo, a extensão de 28ha.37a.71ca.54dca (vinte e oito hectares, trinta e sete ares, setenta e um centiares e cinquenta e quatro deciares), isenta de condomínio face a vigente legislação agrária do País. - - - - -
Adquirente: Joaquina de Assis Brasil, brasileira, maior, solteira, proprietária, residente e domiciliada em Pedras Altas, distrito deste município. - - - - -

Rua Nico de Oliveira, 1046 - Fone: (0532) 48-12-59
PINHEIRO MACHADO - RS.

ADÃO J. CAMACHO
SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

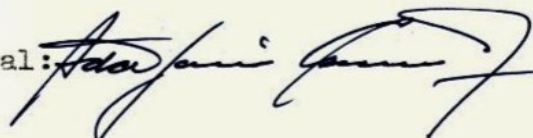
Transmitente: A herança de dona Lydia de Assis Brasil. - - - -
Título: Legítima materna. - - - - -
Forma: Formal de partilha extraído pelo Escrivão Nadir Avila-
Ferreira e assinado pelo Exm^o Sr. Dr. Juracy Vilela de Souza,-
Juiz de Direito desta Comarca em 20-05-74. - - - - -
Valor: Cr\$ 166.666,66. - - - - -

O referido é verdade e dou fé.

FL.035-V

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994.

Oficial:



E-Nihil



fls 36

Proc: 0121-11.00/94-1



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS

ADÃO J. CAMACHO



SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

CERTIDÃO

Adão José Camacho Oficial dos Registros
Públicos desta Comarca de Pinheiro Ma-
chado, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que: às fls. 13 -
do Livro 3-AU, sob nº de ordem 16.534 em data de 24 de ma-
io de 1.974, foi feita a transcrição do imóvel seguinte: -
Uma sexta (6ª) parte do Castelo de Pedras Altas, com depen-
dências, galpões, aramados, arvoredo, edificado em uma fra-
ção de campo, atualmente com a área de cento e setenta hec-
tares, dois mil seiscentos e nove metros e vinte e oito de-
címetros quadrados, digo, cento e setenta hectares, dois -
mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e -
oito decímetros quadrados (170ha.2.629m.q. 28dm.q) mais ou-
menos, tudo situado no antigo primeiro (1º) distrito deste
município, lugar denominado Pedras Altas, limitando-se ao
Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a
Centurião, a Leste, Sul e Oeste com propriedade que é ou-
foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortado o
campo pela Rêde Ferroviária Federal, anteriormente Viação
Férrea do Rio Grande do Sul, acha-se esse imóvel cadastra-
do junto ao I^{ra} sob nº 51.05.006-04083 e no recadastra-
mento sob nº 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7;
FMP: 25,0, consoante certificado do exercício de 1.973, já
quitado, avaliado o castelo, dependências, galpões, arama-
dos, arvoredo e fração de campo, pela quantia de Cr\$......
1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita sexta parte
pela quantia de Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil
seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessetna e seis
centavos).

Adquirente: Joaquim de Assis Brasil, brasileiro, ruralista
casado com dona Maria Martins Costa Pereira Assis Brasil,
residentes e domiciliados em Alegrete, Estado do Rio Gran-
de do Sul. - - - - -

Transmitente: A herança de dona Lydia de Assis Brasil. - -

Rua Nico de Oliveira, 1046 - Fone: (0532) 48-12-59
PINHEIRO MACHADO - RS.

ADÃO J. CAMACHO
SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

Título: Legítima materna. - - - - -
Forma: Formal de partilha extraído pelo Escrivão Nadir Avila
Ferreira, assinado pelo Exmº Sr. Dr. Juracy Vilela de -
Souza, Juiz de Direito desta Comarca em 20-05-74. - - - - -
Valor: Cr\$ 166.666,66. - - - - -

O referido é verdade e dou fé.

FL. 036-V

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994.

Oficial: 

E-Nihil

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
ADÃO JOSÉ CAMACHO
OFICIAL
PINHEIRO MACHADO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS

ADÃO J. CAMACHO



SERVÍÇO REGISTRAL E NOTARIAL
(Registros Públicos)

C E R T I D ã O

Adão José Camacho Oficial dos Registros
Públicos desta Comarca de Pinheiro Ma-
chado, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que: às fls. 16 do Livro 3-AU, sob nº de ordem 16.546, em data de 24 de maio de 1.974, foi feita a transcrição do imóvel seguinte: A sexta (6ª) parte do Castelo de Pedras Altas, com dependências, galpões, aramados, arvoredos, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta e sete hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170ha.2.629m.q.28dm.q), mais ou menos, tudo situado no antigo primeiro distrito (1º) deste município, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limitando-se ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião, a Leste, Sul e Oeste com propriedade que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortado o campo pela Rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul, achando-se esse imóvel cadastrado junto ao Incra sob nº 51.05.006.04083 e no recadastramento sob nº 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; FMP: 25,0, consoante certificado do exercício de 1.973, já quitado, avaliando o castelo, dependências, galpões, aramados, arvoredos, fração de campo pela quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita sexta parte lea, digo, pela quantia de Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos), vindo a corresponder a mencionada herdeira, nessa fração de campo, a extensão de 28ha.37a.71ca.54dca (vinte e oito hectares, trinta e sete ares, setenta e um centiares e cinquenta e quatro deciares), isenta de condomínio, face a vigente legislação agrária do País. - - - - -
Adquirente: Dolores de Assis Brasil Macedo, brasileira, viúva, proprietária, residente e domiciliada em Alegrete,

Rua Nico de Oliveira, 1046 — Fone: (0532) 48-12-59
PINHEIRO MACHADO — RS.

ADÃO J. CAMACHO



digo, em São Gabriel, neste Estado. - - - - -

Transmitente: A herança de dona Lydia de Assis Brasil. - - -

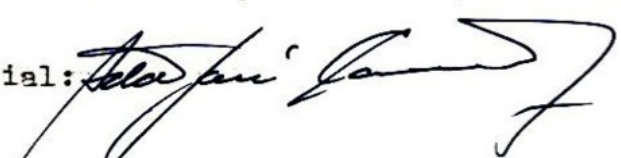
Título: Legítima materna. - - - - -

Forma do Título: Formal de partilha extraído pelo Escrivão Nadir Avila Ferreira, assinado pelo Exm^o Sr. Dr. Juracy Vilela de Souza, Juiz de Direito desta Comarca de Pinheiro Machado em 20 de maio de 1.974. - - - - -

Valor: Cr\$ 166.666,66. - - - - -

O referido é verdade e dou fé.

Pinheiro Machado, 14 de março de 1.994.

Oficial: 

E-Nihil

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS

ADÃO JOSÉ CAMACHO

OFICIAL

PINHEIRO MACHADO - RS



fls 38

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

ASSESSORIA JURÍDICA/SEDAC

INFORMAÇÃO Nº 125/AJU/SEDAC
ASSUNTO: CASTELO DE PEDRAS ALTAS

Vem a exame desta AJU/SEDAC, determinação do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Cultura, no sentido de que esta Assessoria examine a viabilidade se ser instituída Fundação de Direito Privado, sobre propriedade denominada "CASTELO PEDRAS ALTAS", no município de Pinheiro Machado, de propriedade da família Assis Brasil.

A criação de Fundações está regulamentada pelos artigos 24 a 30 do Código Civil, e artigos 1199 a 1204 do Código de Processo Civil.

As Fundações de direito privado podem ser criadas por escritura pública, ou testamento, com dotação de bens livres, especificando o fim a que se destinam, e estabelecendo através de seus estatutos a forma de sua administração (artigo 24 da Lei 9071 de 01/01/1916).

Com a instituição da Fundação de direito privado, importará a escolha de dirigentes e a elaboração de Estatutos, onde serão estabelecidas as condições para desenvolvimento de suas atividades.

No caso concreto da instituição de Fundação de Direito Privado - "Castelo de Pedras Altas", sugerimos as seguintes providências:

- a) Em primeiro lugar, que o bem imóvel objeto da ação fundacional seja tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado (IPHAE);
- b) após o tombamento, instituição de Fundação sobre o bem tombado;
- c) que no estatuto e no ato constitutivo, seja deferido aos proprietários o direito de uso e fruto advindo do bem, revertendo-se os lucros à manutenção da instituição fundacional;
- d) que seja previsto no estatuto da Fundação a possibilidade de ingresso de recursos privados, através de doações, visando à restauração e, se for o caso, à manutenção do patrimônio da Fundação;
- e) as demais condições a serem estabelecidas, a critério dos instituidores da Fundação, deverão ser discutidas com as partes interessadas (proprietário, Estado e Município), e, caso houver interesse da iniciativa privada em alocar recursos na Fundação, também seria interessante sua manifestação, para ficar definida sua participação financeira.

Eram as informações que submetemos a elevada consideração do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Cultura.

Porto Alegre, 18 de setembro de 1995

[Handwritten signature]
Eduardo Pinto de Carvalho
Msc. 1976/1977
Coordenador de Assessoria Jurídica
SEDAC

Instituto (INHOE)



Doc. 014-N-010-009

Vou fazer comp
110 tombamentos
de Pedras Altas.

FL.038-V

21.9.57

G. M. P.

[Signature]

PROC: 0121-11.00/94-1

ABO PASTA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

fls 39

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO,
ARQUIVOS E MUSEUS DO ESTADO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OF. IPHAE/DEPHAAM Nº 65/95 Porto Alegre, 26 de setembro de 1995.

Prezado Diretor:

Ao cumprimentá-lo, vimos, por determinação do Senhor Secretário de Estado da Cultura, Prof. Carlos Jorge Appel, solicitar colaboração no evento a ser realizado no próximo dia 03 de outubro, às 19h, no foyer do Café Concerto da Casa de Cultura Mario Quintana.

Trata-se de mostra dos desenhos do Professor e arquiteto Alberto Pereira sobre o tema Pedras Altas, parte de um trabalho mais amplo, que tem apoio no IPHAE e SEDAC, por se conjugar à idéias de valorização e preservação do patrimônio cultural de nosso Estado, tudo pelo qual entendemos ser imprescindível a presença da equipe do jornalismo da TVE para registro e divulgação do acontecimento.



Juliana Erpen
Diretora do IPHAE/DEPHAAM

Ilmo. Sr.
JOSÉ ANTÔNIO DIAS VIEIRA DA CUNHA
Diretor da Fundação Rádio e
Televisão Educativa
Rua Correia Lima, 2118
NESTA CAPITAL - CEP. 90850-250

Proc: 0121-11.00/94-1

fls 40

CUMPRINDO DETERMINAÇÃO VERBAL DO
SENHOR SECRETÁRIO DA CULTURA, PROF.
CARLOS APPEL, ESTAMOS PARALIZANDO
TEMPORARIAMENTE ESTE PROCESSO, JÁ
QUE O SENHOR GOVERNADOR ANTÔNIO
BRITTO PRETENDE NEGOCIAR DIRETAMENTE
COM OS DESCENDENTES E HERDEIROS
DA PROPRIEDADE, TENDO EM VISTA
O APOIO FINANCEIRO PROPOSTO
PELO BANCO BOZANO SIMONSEN.

PORTO ALEGRE, NOVEMBRO DE 1995

ARQ. Joliana Szepi
IPHAE / DEPTAAM
SEDAC

PROCESSO Nº 1920 - 08.04 - CODEC - 90.2

INFORMAÇÃO

EM DEZEMBRO DE 1998, FOI REALIZADA REUNIÃO NA COORDENADORIA DAS PROMOTORIAS DO INTERIOR, QUANDO ENTÃO O DR. SÉRGIO MARINO, PROMOTOR COORDENADOR, MANIFESTOU INTERESSE EM LEVAR UM TÉCNICO DO IPHAE PARA UMA VISITA AO CASTELO, ACOMPANHADO TAMBÉM DE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA.

TENDO EM VISTA A MUDANÇA DE GOVERNO NOS PRÓXIMOS DIAS, SUGERIMOS AO DR. MARINO QUE FOSSE FORMALIZADO O PEDIDO AO NOVO SECRETÁRIO DA CULTURA, SR. LUIZ PAULO PILLA VARES.

Juliana Serpen

POX, 28 DE DEZEMBRO DE 1998





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

PROC: 0121-11.00/34-1

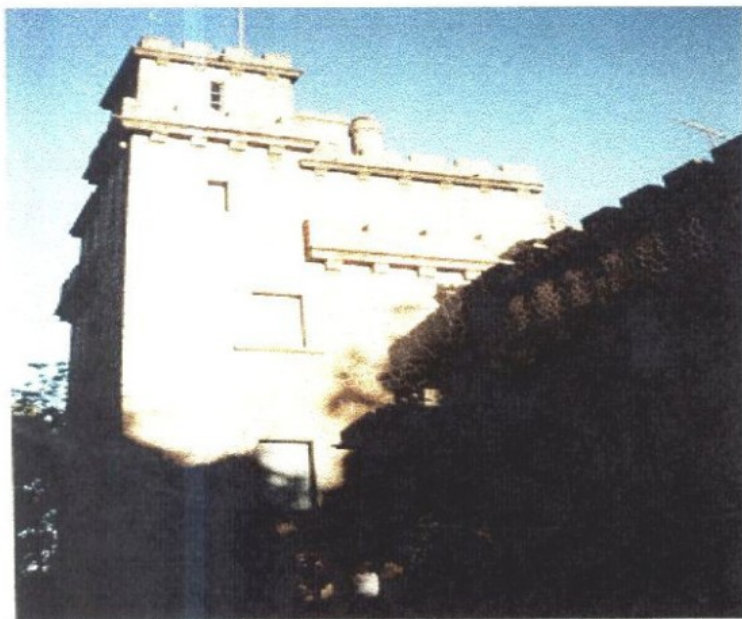
PC 12-12

4) CASTELO DE PEDRAS ALTAS: (EM NOVEEMBRO DE 1997)

Encontrava-se em processo de tombamento na SEDAC, entretanto o Excelentíssimo Senhor Governador Antônio Britto determinou a paralisação do mesmo, até que fossem avaliadas outras medidas efetivas para garantir a manutenção de todo o acervo (móveis e imóveis) e possibilitar o acesso ao público interessado.

O Castelo estava fechado e as demais instalações da fazenda funcionam de acordo com a atividade produtiva a que está destinada.

No caso de ser decidido a continuidade do processo de tombamento, deverá ser feito um levantamento minucioso do local, para que fiquem registrados todas as características de grande significância no contexto histórico.



VISTA PARCIAL
DA
TORRE

CONSTRUÇÃO
EM GRANITO



VISTA DO CASTELO COM OBSERVADOR POSICIONADO NO ACESSO À PROPRIEDADE
nov/97

Dali seguimos viagem a Piratini, optando por uma estrada de chão para diminuir a distância. Para nossa surpresa, constatamos uma enormidade de pequenas propriedades rurais cujas benfeitorias são testemunhos da arquitetura histórica (colonial), característica da cidade de Piratini.

Chegamos à cidade de Piratini às 21h30min.

(JULIANA ERPEN,
NILTON COSTA, DAVIELLI)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAÉ
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

RELATÓRIO DE VIAGEM

Participantes: Arq. Doris de Oliveira
Arq. Mirian Sartori Rodrigues
Arq. Roberto Luiz Sawitzki

Locais: Piratini e Pedras Altas (Pinheiro Machado)

Data: 8 e 9 de março de 1999.

Objetivo: Participar do lançamento da Exposição "O fazer feminino" no Museu Histórico Farroupilha, Piratini.

Dar continuidade ao processo de tombamento da Granja Pedras Altas, Pinheiro Machado.

Ao chegarmos à Piratini fizemos contato com a secretária de turismo do município, Sra. Zaira Leopoldina Silveira, na Casa de Camarinha, local onde atualmente a referida Secretaria está instalada. Foi solicitada por parte da secretária a continuidade dos trabalhos de revitalização do centro histórico, mas adequando-se às ações a atual realidade do Estado e do País, evitando desperdícios, elegendo prioridades que efetivamente sejam exequíveis. Mencionou a pintura das fachadas dos prédios por trechos de ruas, a restauração do prédio antes ocupado pelo Ministério Público, que foi Palácio do Governo Farroupilha e a recuperação dos rebocos da Casa da Camarinha, os quais encontram-se em alguns pontos, soltando e desprendendo-se das paredes. Da Casa de Camarinha, foram tiradas fotos internas e externas das patologias das alvenarias para análise e posterior encaminhamento das soluções. O arq. Roberto sugeriu, que de forma emergencial, nos pontos em que foi perdido o reboco, fosse chanfrado o contorno inferior de forma a evitar o embolsamento de água das chuvas e aplicado cal.

Vistoriamos o Palácio do Governo Farroupilha e verificamos que o prédio está relativamente em bom estado, apresentando problemas visíveis de infiltração de água em alguns pontos no anexo do casarão e vestígios de pó de broca no assoalho. No primeiro andar, as esquadrias de madeira em arco pleno com bandeira



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

encontram-se com partes faltantes e a folha de uma das portas internas foi retirada do vão. Uma porta de ferro e uma janela com quadro para ar-condicionado, descaracterizam internamente o espaço entre o casarão e o anexo. Os banheiros têm escaiola até a metade da altura da parede. O processo sobre a restauração deste prédio encontra-se na Assessoria Jurídica da Sedac para análise.

No Museu Farroupilha, a arq. Doris abriu a exposição "O fazer feminino" ao descerrar o laço de fita. A exposição integra a programação relativa ao 08 de março – Dia Internacional da Mulher.

Acompanhados pela secretaria de turismo, o arq. Roberto fotografou os bens tombados pelo Estado e as patologias de reboco - material que será utilizado no curso de mestrado que realizará na Universidade Federal da Bahia.

A Arq. Doris, acompanhada pela diretora do Museu Farroupilha, Srta. Angélica Barroso Panatieri visitou as coleções e constatou problemas de infiltrações oriundas da cobertura. O pátio do museu necessita ser capinado e conservado. Segundo relato da diretora já foram feitas solicitações à prefeitura (que sempre fez essa manutenção) mas até agora não foi atendida. Levantamos a possibilidade de se fazer contato com colonos do Movimento dos Sem Terra acampados nas proximidades, para fazerem um dia de capina no Museu.

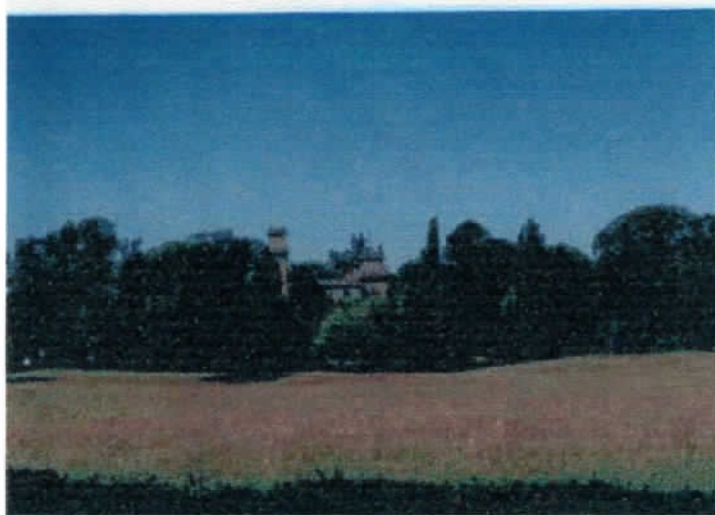
No dia 9/3, pela manhã, tiramos fotos do sobrado da Dorada e do Hotel Piegas e fomos ao cemitério para ver e fotografar o túmulo das famílias do Comendador Fabião e Gomes de Freitas que possuem belíssimas esculturas revestidas de louça, da cidade do Porto (Portugal). Encontram-se em más condições de preservação e uma delas foi quebrada.

Às 11 horas da manhã chegamos à Granja Pedras Altas onde lá se encontravam o Procurador Geral da Justiça, Sr. Sérgio Porto, o Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa Comunitária, Procurador Sérgio Santos Marino, outros funcionários da Ministério Público, a neta Lydia e o bisneto Rodrigo de Assis Brasil Valentini. Após as apresentações, fomos imediatamente vistoriar as dependências da granja, iniciando pelo castelo.

A small, stylized handwritten signature or mark in the bottom left corner of the page.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar



Vista do castelo na entrada da Granja

O castelo possui 44 cômodos distribuídos em dois andares principais, além de dois outros níveis e o subsolo. No primeiro andar, há um hall de entrada (com ampla sala de visitas, onde foi assinado o Pacto de Pedras Altas, que pôs fim à Revolução de 1923), sala de piano, sala de jantar, cozinha, biblioteca, sala de estudo, aposentos privativos do casal Assis Brasil, sala íntima, lavabo e banheiros. No andar superior, aposentos (para cada um dos filhos, além de quarto de hóspedes) e banheiros, além de uma grande sala de estar. Através de duas escadas, pode-se chegar às duas torres existentes e que foram batizadas com o nome dos filhos Cecília e Francisco. Nas torres, há aposentos e banheiros, além de salas de estudo e observação. Abaixo do plano da rua, há porões com sala de refeição dos empregados, cozinha, despensa, carniceria, adega, depósitos e sala de brinquedo.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom left corner of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar



Castelo de Pedras Altas

É importante registrar que os espaços guardam ainda a ambiência deixada pela família, com colchas, almofadas, forros das cortinas, guardanapos confeccionados pela próprias filhas do casal, com variados e inusitados bordados.



Cama usada por Giuseppe Garibaldi quando estava em Piratini. Colcha bordada por filha de JFAB

[Handwritten signature]



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

Ao lado do castelo está o “cottage” que serviu como habitação provisória da família enquanto a moradia definitiva era construída. Fabricada em madeira da Noruega, encontra-se em bom estado de conservação e tem servido como casa de hóspedes. É uma construção muito interessante, possui ambientes acolhedores e duas cômodas e um guarda-roupas em pinho de riga.



“Cottage”



Paralelamente à construção do castelo, foi executado o projeto relativo à granja, como estabelecimento rural. Assis Brasil pretendeu, através de sua granja, demonstrar, na prática, o seu lema “uma quadra, uma légua”. Ele quis mostrar ser possível obter, em uma quadra de campo (cerca de 87 hectares), rendimento semelhante a uma légua (4.356 hectares). Obedecendo a cuidadoso planejamento, o parque que circunda o castelo está simetricamente disposto através de alamedas. Passear pelas alamedas equivale verdadeiramente a uma aula de botânica. Vêem-se espécies de vários lugares do mundo. Circundando o potreiro principal, em frente ao castelo, há uma avenida ornada com pinheiros-de-Monterey. Na entrada e em outras vias, há profusão de carvalhos, ciprestes e plátanos. Há uma grande variedade de eucaliptos, oriundos de várias partes do mundo.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar



Vista do potreiro circundado pelas alamedas

É impressionante o conjunto de bens móveis que compõe o castelo em sua qualidade e diversidade, além de reunir um conjunto expressivo de fotografias com registros históricos e pitorescos e um inestimável acervo de obras na biblioteca composto de mais de 15 mil volumes, dispostos em prateleiras em dois andares do chão ao teto.



[Handwritten signature]



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
 Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar



Dormitório do casal



Sala de visitas. Mesa onde foi assinado o Tratado de Pedras Altas.

Cada ambiente é decorado com mobiliário de estilo, originais, provenientes de importações feitas por Assis Brasil de fábricas e lojas de Lisboa, Paris, Washington e Buenos Aires e também porque a família residiu nesses lugares quando exerceu atividade diplomática, merecendo registro:

- escrivaninha, mesa, mesinha, cadeira, estante e espelho art nouveau originais, trazidos de Paris;
- mobiliário do dormitório do casal Assis Brasil, também art nouveau;
- cama usada como dormitório por Giuseppe Garibaldi quando estava em Piratini;
- mesa e abajur art decó, onde foi assinado o Tratado de Pedras Altas;
- sala de jantar de carvalho, estilo colonial americano;
- papelaria, mesa de centro de jacarandá;
- relógio carrilhão que pertenceu ao General Bento Gonçalves da Silva;
- cadeira usada por Assis Brasil nas três Assembléias Nacionais Constituintes de que participou;



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

- escudo de prata contendo mensagem de Assis Brasil em relação à tentativa de golpe contra Deodoro da Fonseca;
- uma presa de marfim, ricamente entalhada em baixo relevo com o registro da vida de um príncipe chinês;
- conjunto de prata lavrada por artífices franceses do século XVIII;
- aparelho de jantar de porcelana de Limóges, com as iniciais AB nas peças;
- conjunto de biscuits;
- conjunto de bengalas de várias épocas;
- Lenço original da República Farroupilha.

Além disso, inúmeros outros objetos de adorno e decoração adquiridos ao longo do tempo em antiquários e lojas de grandes e pequenas cidades do mundo inteiro, tendo em vista Assis Brasil, haver residido em algumas importantes capitais européias e americanas como diplomata e realizado viagens de estudo e recreio pelos mais variados lugares.



Mobiliário art-nouveau



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar



Móvel de carvalho, estilo colonial americano com cristais, prataria e biscuits.



Conjunto de prata lavrada do séc. VIII, sobre lareira com detalhe em azulejos portugueses.

Plantas forrageiras, gramíneas e leguminosas, provenientes em especial dos campos privilegiados do Uruguai e da Argentina, foram implantadas em Pedras Altas, com a finalidade de não apenas melhorar os campos nativos, como, também fornecer feno, para arraçoar os animais de criação no inverno.

Assis Brasil jamais descuidou da fruticultura. Plantou árvores frutíferas no parque, com o objetivo de produzir frutos em todas as estações em variedade e abundância que permitisse pequena industrialização de doces e conservas.

Construções

As construções que compõe as instalações da granja são o estábulo para ordenha das vacas leiteiras, onde adotou a prática da declividade do piso para facilitar o escoamento dos dejetos. Neste recinto, havia um local destinado à reunião matinal da família com os empregados para decidir as tarefas do dia, sugestivamente denominado "Parlamento". Ao centro, encontra-se bebedouro em pedra onde está esculpida a marca da Granja (uma rosa) e a data de 1907.

Outra construção é denominada Galpão dos Touros, que recebeu cobertura metálica importada diretamente da Inglaterra. Ao lado do estábulo para ordenha, instalou-se prédio destinado à fábrica de manteiga, produto que faz fama na região. Ainda hoje, fabrica-se a famosa manteiga das vacas jersey



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

de Pedras Altas, em pequenas quantidades. Há, ainda, galpão para máquinas e implementos agrícola; a antiga coudelaria, onde eram criados os cavalo de corrida, hoje transformada em galpão para preparação dos animais da raça devon para as exposições rurais.

Atrás do castelo localizam-se os galinheiros, construções inspiradas, segundo o próprio Assis Brasil, em choças africanas, divididas por raças e por características dos próprios animais, objetivando a produção de frango e ovos.



Galinheiros

Além desses prédios principais, há residência para os empregados, galpão para as ovelhas, banheiros, bretes, encerras e toda infra-estrutura necessária para um estabelecimento de criação.

"Assis Brasil foi um homem invulgar. Idealista, porque coerente com suas idéias pautou toda a sua vida, sem se dobrar jamais às conveniências e oportunidades. Homem público por excelência, jamais deixou de abandonar os seus interesse e o seu perene amor à terra para atender aos apelos da pátria, da justiça e da liberdade."

A Granja de Pedras Altas representa, não apenas um estabelecimento rural modelar, mas a memória viva de seu construtor, um retrato de seu espírito empreendedor que merece ser perpetuado na história deste Estado.

Galinheiros



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

A Granja de Pedras Altas representa, não apenas um estabelecimento rural modelar, mas a memória viva de seu construtor, um retrato de seu espírito empreendedor que merece ser perpetuado na história do Estado.

"A Granja de Pedras Altas constitui um marco histórico. Concentra o mais sólido e diversificado acervo cultural privado do Rio Grande do Sul. Em virtude do interesse e visão universalista de seu criador, reúne uma biblioteca de valor inestimável, tanto pela raridade das obras como pela diversidade de assuntos; um volumoso e riquíssimo acervo documental, parcialmente inédito que, por certo, há de elucidar pontos ainda obscuros da História do Rio Grande do Sul e do País; um conjunto arquitetônico com o respectivo mobiliário e instalações autênticas que cristalizaram um modo aristocrático de vida familiar do início do século; um acervo botânico com exemplares raros, de grande interesse para a silvicultura e uma larga tradição na agropecuária regional." (J.F.de Assis Brasil - Interpretações - Memória Sul Rio-Grandense - Ed. UFSM - 1995 - p.124).

Para dar andamento ao processo de tombamento da Granja de Pedras Altas é importante que contatemos o Prof. Luiz Gonzaga Binato de Almeida, Diretor do Instituto de Preservação da Memória Cultural de Santa Maria e Região, que estava desenvolvendo o projeto "Pedras Altas de Assis Brasil" Plano de Pesquisa sobre o conjunto. Colocaremos a seguir as etapas que pressupõe a instrução de um processo de tombamento:

1. IDENTIFICAÇÃO

- a) Do imóvel: proprietário, localização (rua e número)
- b) Do interessado : proprietário, responsável técnico, representante legal.

2. PESQUISA HISTÓRICA

- a) Certidão ou registro e outros documentos, artigos de jornais, etc.
- b) Evolução da edificação – cronologia de intervenções e/ou outras alterações ocorridas.
- c) Plantas, fachadas ou outros documentos gráficos.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

- e) Proprietários e usuários e suas relações com o uso do imóvel – suas vivências no local, histórico de ocupação.
- f) Construtores – autor do projeto, construtores e outros.

3. EVOLUÇÃO URBANA

- a) Análise da área: considerando sua evolução em relação ao entorno e a cidade e/ou religião.
- b) Fotografias antigas e atuais.
- c) Iconografia antiga e atual.
- d) Relações morfológica, volumétrica e ambiental, com o entorno (perfis, perspectiva, etc.)

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA EDIFICAÇÃO

- a) Análise arquitetônica (tipologia, características do estilo predominante, expressividade, originalidade, etc.)
- b) Sistema construtivo e materiais empregados.
- c) Elementos significativos – descrição.
- d) Estado de conservação – situação atual dos elementos estruturais, de vedação, pisos, forros, cobertura e redes de infraestrutura.

5. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Interior, exterior, elementos decorativos, bens integrados, detalhes significativos sobre o estado de conservação.

No caso da Granja de Pedras Altas, além dos bens imóveis (área da granja e suas construções), temos uma infinidade de bens móveis, integrados, documentais (documentos, fotos, livros, etc.) e espécies vegetais que necessitam ser inventariados (identificados, descritos, fotografados, catalogados).

Assim como estratégia para darmos andamento imediato a este trabalho, propomos que o mesmo seja desenvolvido em 2 etapas, a saber:


A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE
Av Borges de Medeiros, 1501-21º andar

- 1.º) Tombamento da Granja e seus bens imóveis de interesse conforme metodologia já descrita anteriormente;
- 2.º) Tombamento dos bens móveis, integrados, documentais e vegetais.

Esta etapa necessitará a formação de uma equipe multidisciplinar composta de historiógrafo, botânico, bibliotecário, arquiteto, zootecnista. A formação desta equipe deverá ser detalhada para levantarmos as possibilidades para que no menor tempo possível venhamos ter este trabalho concluído.


Arq. Doris de Oliveira
CREA 46898 - D
Diretora do IPHAE


Arq. Mirian Sartori Rodrigues
CREA 44435-D





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Parecer IPHAE 22/99

Ref.: Tombamento da Granja de Pedras Altas
Processo n.º 01920-08.04
CODEC-90.2

I. Joaquim Francisco de Assis Brasil

Joaquim Francisco de Assis Brasil foi das mais brilhantes personalidades já nascidas no Rio Grande do Sul. São-lhe atribuídos dons de excelente orador, diplomata, homem de letras, além, de excepcional político e agricultor. Como bom intelectual de sua época, Assis Brasil ainda estudante se lançou à defesa da República, da abolição e da Federação. Entretanto, mesmo após 1889 suas idéias freqüentemente o colocaram em oposição aos governos, tanto a nível estadual quanto federal. Pela sua importância, bem como pelo tempo em que permaneceu em atividade, não se comete grande exagero ao afirmar que, acompanhar a carreira de Assis Brasil, desde a época de estudante até sua morte, em 1938, eqüivale ao estudo de mais de sessenta anos de história do Brasil e do Rio Grande do Sul.

Nascido em 29 de Julho de 1857, na Estância de São Gonçalo, em São Gabriel, Assis Brasil foi o primeiro dos 14 filhos do casal Francisco de Assis Brasil e Joaquina Teodora de Bemsalinas. Iniciou os estudos em uma escola da campanha, passando por outras escolas, em São Gabriel, Pelotas e em Porto Alegre, onde realizou os exames preparatórios para a Faculdade de Direito de São Paulo. Sua matrícula nesta faculdade se dá em 1878.

Não havendo faculdades na província gaúcha, grande parte dos jovens que podiam aspirar a um curso superior dirigia-se para São Paulo. Assim, Assis Brasil foi contemporâneo lá de outros gaúchos ilustres, como Júlio de Castilhos, de quem era grande amigo, Alcides Lima, Pinheiro Machado, Ernesto Alves, Borges de Medeiros, Barros Cassal, entre outros. Logo que ingressou no curso. Assis Brasil, como seus colegas, passou a integrar a propaganda republicana, colaborando em jornais, participando e fundando novas revistas e clubes de apoio à causa. É desta época a fundação do Clube Republicano de Porto Alegre e do Clube Republicano 20 de Setembro, fundamentais para o início da organização do partido que mais tarde iria governar o Rio Grande por vários anos.

Na ocasião de fundação do Partido Republicano Rio-Grandense, é adotado o positivismo como suporte teórico, em grande parte graças à influência de Julio de Castilhos, convicto seguidor do filósofo Augusto Comte. Apesar de não concordar com tal ideologia Assis Brasil retorna ao estado, já



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

bacharel, e dedica-se à pregação da liberdade, da federação, da república e da democracia. Passou meses viajando a cavalo pelo interior, pronunciando discursos e publicando textos. Acaba por ser eleito Deputado Provincial por duas legislaturas, de 1885 a 1888. Único deputado republicano na Assembléia, Assis Brasil defende lá a abolição da escravatura e a proclamação da República Federativa. Com Gaspar Silveira Martins travou inúmeros debates, tendo o mais famoso deles se prolongado por mais de oito horas. Sua responsabilidade aumentava à medida que lhe cabia decidir, quando os monarquistas (divididos entre liberais e conservadores) empatavam em alguma votação.

Para Assis Brasil, defender a república significava lutar contra a centralização política, apoiando o ideal político federativo e resguardando as autonomias regionais. Isto possibilitaria o desenvolvimento harmônico das unidades administrativas e preservaria a união brasileira. Na economia, denunciava o tratamento dispensado ao Rio Grande do Sul pelo governo central, a cobrança de altas taxas, o preço dos transportes marítimos e ferroviários, e a concorrência do charque vindo de outros centros.

Ironicamente, a proclamação da República acompanha fatos que vão aos poucos afastando Assis Brasil do Partido Republicano Rio-Grandense. Não do ideal de república, que suas convicções em torno da república e do presidencialismo jamais foram abaladas. Ocorre que a organização da nova forma de governo acaba explicitando divergências entre o deputado e seus colegas de partido, em especial Julio de Castilhos, seu cunhado (Assis Brasil casara-se em 1885 com Maria Cecilia Prates de Castilhos).

Desde março de 1890, Assis Brasil havia sido nomeado Ministro Plenipotenciário na República Argentina. Em 1891, após a promulgação da Constituição, o Congresso deveria eleger o Presidente e Vice-presidente da República. Apesar da bancada do PRR estar fechada com Deodoro da Fonseca, Assis Brasil apoia abertamente e vota em Prudente de Moraes, não acreditando na capacidade do marechal (com quem tinha boas relações) para este cargo civil, pois não apoiava os militares no poder. Após a eleição, renuncia o mandato de deputado constituinte.

No sul, o Partido Republicano Gaúcho chama Assis Brasil para participar da organização do Estado. Juntamente com Julio de Castilhos e Ramiro Barcelos, é incumbido da elaboração do projeto da Constituição Rio-Grandense. No entanto, Castilhos trabalha sozinho na redação da Carta, que é toda inspirada no positivismo. Discordando deste sistema de política, Assis Brasil não assina o documento. A Assembléia aprova o projeto e elege Julio de Castilhos Presidente do Estado.

Quando Deodoro da Fonseca dissolve o Congresso, com o apoio de todos os governadores, exceto Lauro Sodré, do Pará, a situação entre Assis Brasil e Julio de Castilhos torna-se insustentável. Em decorrência das manifestações contra a ditadura, comandadas por Assis Brasil, o presidente



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

do estado deixa o cargo, partindo para a oposição à Junta Provisória da qual o primeiro tomara parte. Apesar de o "Governicho", como ficou conhecido, ter durado não mais que alguns dias, quando Deodoro renuncia, Assis Brasil neste período conseguiu transformar o estado em um importante foco de resistência ao golpe. Depois da renúncia do Marechal, Assis Brasil lança, no dia 19 de Dezembro de 1891, o manifesto "Assis Brasil aos seus concidadãos", onde expõe sua desconformidade com a Constituição Estadual, sua posição com relação ao golpe de Estado de Deodoro da Fonseca, e sua atuação à frente da Junta Provisória, uma vez que os demais membros não se encontravam na capital gaúcha na ocasião. Estavam assim rompidas as relações políticas e sociais entre Assis Brasil e Julio de Castilhos.

Pouco a vontade para atuar no estado após este conflito, Assis Brasil opta pelo exílio diplomático. Quando irrompe a Revolução Federalista em 1893, já havia sido nomeado Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário na Argentina, não participando do sangüinário confronto entre republicanos e federalistas. Ainda recebe a indicação para a mesma função junto à China, e em 1895 é enviado como Ministro Plenipotenciário a Portugal, afim de resolver dificuldades diplomáticas entre o Brasil e aquele país, ocasionadas pela Revolta da Armada.

Durante sua carreira diplomática, Assis Brasil nunca perdeu de vista suas atividades como agricultor. Por onde passava, Londres, Egito ou Arábia, procurava adquirir, ou colher informações sobre as melhores raças de animais, as melhores sementes ou máquinas úteis às atividades rurais. Em 1895, na cidade de Paris, funda com outros brasileiros a Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, que visava aumentar e melhorar a qualidade da produção brasileira, importando sementes e animais da Europa, e assim garantir também a "independência do estômago" do Brasil.

No início deste século Assis Brasil encontrava-se em Washington, como Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário. Acompanhava-o sua segunda esposa, Lydia Pereira Felício de S. Mamede. O diplomata estava viúvo desde 1895, e casara-se novamente em 1898.

Em 1901, o Congresso boliviano havia aprovado um contrato com a sociedade Bolivian Syndicate, concedendo a esta por 30 anos a administração e exploração das riquezas do território do Acre, uma zona de litígio, mas que vinha sendo considerada boliviana. Esta companhia, de capital norte-americano e inglês, equivalia, segundo Assis Brasil, às Chartered Companies, que atuavam na África do Sul, e possuíam exército próprio além de todo o aparato de administração política, social e econômica dos territórios. Consciente da evidente ameaça à soberania não só do Brasil como de toda América Latina, Assis Brasil participa ativamente, junto com o Barão de Rio Branco, das negociações que culminaram com a incorporação do Acre ao território brasileiro, mediante indenização. É dele o texto do



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Tratado de Petrópolis, que encerra a disputa entre brasileiros e bolivianos sobre a questão do Acre.

O ano de 1908 é importante na vida Assis Brasil, pois começa a realizar dois projetos que vinha alimentando a algum tempo. Com Fernando Abbott funda o Partido Republicano Democrático. Sua intenção era resgatar alguns dos princípios pregados na fase da propaganda da república, principalmente a questão da democracia, em contraposição à ordem ditatorial imposta pelos positivistas, acusados de apresentar um programa na propaganda e outro no Governo. O novo partido foi formado por dissidentes republicanos e remanescentes federalistas.

Por outro lado, estando em disponibilidade, a seu pedido, pôde mudar-se com a família para a Granja de Pedras Altas, seu projeto agrícola. Assis Brasil era grande estudioso de todos os assuntos relacionados à produção agropecuária. Já havia publicado o livro "Cultura dos Campos", trabalho minucioso sobre o tema. Com a aquisição das terras em 1904, planejou pôr em prática toda sua experiência, enriquecida pelas sucessivas viagens a centros mais desenvolvidos. Nessa época já era criador e agricultor, mas a sua intenção era dar maior qualidade e produtividade à economia rural, substituindo a cultura nos grandes latifúndios por uma agropecuária intensiva em campos menores. Seu lema neste sentido era tentar a equivalência "uma quadra, uma légua". A "reforma rural" previa que a utilização das melhores raças, as mais adaptadas ao clima da região e as sementes mais resistentes, seriam capazes de fazer com que as propriedades menores produzissem proporcionalmente bem mais do que os latifúndios.

Como já foi dito, quando viajava Assis Brasil não perdia oportunidades para adquirir animais das melhores raças estrangeiras. Foi seguindo esta postura que Assis Brasil introduziu no país várias raças, destacando-se as de gado vacum Jersey e Devon, ambas britânicas, e a de gado ovino Ideal. Para isso, desenvolveu um estudo detalhado sobre as raças, suas qualidades, possibilidades de rendimento para cada finalidade, seja a extração da carne, do leite ou para o trabalho, e ainda, a possibilidade de maior adaptação ao clima e solo para a qual se destinavam. A raça Jersey era especializada na produção leiteira e foi trazida diretamente da Ilha de Jersey, enquanto que a Devon era destinada à produção de carne, mas foi eleita como a raça mais completa pelo conjunto das suas utilidades. Já a raça Ideal foi escolhida por Assis Brasil quando este retomou a ovinocultura, em 1929, após ter abandonado este tipo de criação.

O criador teve os mesmos cuidados em relação aos cavalos, tendo privilegiado em seus campos as raças Puro-sangue-inglês, Árabe e Percheron. Assis Brasil insistia na qualificação da montaria brasileira para fins militares, pois acreditava que os cavalos platinos eram muito superiores. Segundo ele, este foi um dos motivos para que o Brasil não tenha saído vitorioso na batalha do Passo do Rosário, por ocasião da independência da



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Província Cisplatina. Seus animais reprodutores geraram grandes campeões nos hipódromos, onde Assis Brasil costumava dizer que não apostava, mas que certamente acompanhava com interesse de criador. Em 1916, na antiga "Protetora do Turfe", hoje Jockey Club do Rio Grande do Sul, passou-se a disputar o "Grande Prêmio Assis Brasil", em reconhecimento à contribuição dada pelo proprietário da Granja de Pedras Altas.

Assis Brasil revoltava-se com o fato de um país com território gigantesco como o Brasil importar gêneros alimentícios. Denunciava ainda o atraso e desperdício que segundo ele representavam as charqueadas gaúchas. Ao conhecer nos Estados Unidos as *packing houses*, estabelecimentos para o abate e confecção de produtos pecuários, descobriu que lá nenhuma parte sequer do animal era dispensada, desde o chifre até o sangue. Além disso, com algum investimento em câmaras frias, seria possível conservar a carne com sabor muito melhor do que tinha o charque.

Assis Brasil queria que a sua propriedade fosse um exemplo, um modelo para futuros produtores. Gostava de administrar a Granja pessoalmente e envolver a família nas tarefas do campo. Com um gosto bastante peculiar, o homem que defendeu a república com tanta competência construiu um castelo, um dos símbolos do poder monárquico, para servir-lhe de residência e sede da Granja de Pedras Altas. Este castelo, anos depois, foi sede da reunião onde foi assinado o famoso Pacto de Pedras Altas, que pôs fim à Revolução de 23.

Para a eleição à presidência do Estado, em 1922, os republicanos lançam novamente o nome de Borges de Medeiros, que assim concorria ao quinto mandato. Por outro lado os federalistas, os dissidentes republicanos e os democratas formam a Aliança Libertadora, tendo Assis Brasil como candidato. A Aliança tinha apenas um mês para trabalhar a campanha, mas tinha a vantagem de contar com a união das oposições e com o apoio dos pecuaristas, praticamente abandonados pelo governo. Entretanto, o resultado oficial da eleição conferiu a vitória a Borges de Medeiros, embora saiba-se hoje que houve manipulação dos votos para que Borges obtivesse os $\frac{3}{4}$ do eleitorado, votação mínima prevista na Constituição Estadual. É famosa, mesmo que não haja confirmação da sua veracidade, a passagem em que a Comissão da Assembléia, formada por Getúlio Vargas, Ariosto Pinto e Vasconcelos Pinto teria ido ao Palácio do Governo dar ao governador a má notícia de que não alcançara a votação mínima. Borges, advertido anteriormente, os recebeu: - "Já sei, vieram cumprimentar-me pela reeleição.". Constrangida e acovardada, a Comissão teria confirmado, voltando à Assembléia para proceder a "alquimia eleitoral".

Graças ao descontentamento com a evidente fraude eleitoral, irrompe a Revolução de 23, tendo em Assis Brasil o chefe civil. O grande objetivo dos libertadores, mais do que tomar o poder, era chamar a atenção do Governo Federal para o conflito, pedindo uma intervenção em favor das suas reivindicações, entre as quais as que tratavam sobre as imperfeições da



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Constituição Estadual, principalmente com relação às eleições. Assis Brasil trabalhou intensamente nas negociações visando a paz. Precisou negociar com os próprios revolucionários mais radicais que não eram simpáticos à conciliação, já que as tropas governamentais davam sinais de que não conseguiriam esmagar o movimento. Os libertadores não conseguiram a deposição imediata de Borges de Medeiros, mas o pacto de Pedras Altas atendeu a maioria das suas exigências, entre elas a proibição da reeleição para o governador.

A assinatura do tratado no entanto não tomou o Rio Grande do Sul mais seguro para Assis Brasil e sua família. Novos levantes surgiam aqui e em outros pontos do país, fazendo com que o proprietário da Granja se transferisse para o Uruguai por algum tempo. Retorna em 1927, eleito Deputado Federal pela Aliança Libertadora, e trabalha pela anistia aos revolucionários e contra a fraude eleitoral. Neste mesmo ano, unem-se a Aliança Libertadora e o Partido Democrático de São Paulo, originando o Partido Democrático Nacional, de oposição ao governo federal. No ano seguinte, Getúlio Vargas toma posse como governador, e a Aliança Libertadora origina no Rio Grande do Sul o Partido Libertador, que adota um programa inspirado no do Partido Democrático Nacional. Ao mesmo tempo, começa a se desenhar o que mais tarde seria a Frente Única Gaúcha, os partidos gaúchos unidos, juntando-se à Aliança Liberal e apoiando a candidatura de Getúlio Vargas para Presidente do país. Assis Brasil colabora de forma decisiva já quando sugere, em 1928, que seu partido não apresentasse candidato para concorrer com Vargas ao Governo do estado, visando a conciliação. Sem dúvida é também decisiva a sua posição a favor da participação do Partido Libertador na Frente Única Gaúcha para que esta se concretizasse.

Após a eleição presidencial, que consagrou vencedor o candidato da situação, Julio Prestes, surgem acusações de fraude eleitoral e tem início a Revolução de 30, que teve não só o apoio como o estímulo de Assis Brasil, que já previra tal desfecho para o episódio. Vitoriosa a Revolução, ele é nomeado Ministro da Agricultura pelo Presidente Vargas. É também convocado para fazer parte da subcomissão de Reforma da Lei e Processo Eleitoral, como relator. Tarefa relativamente simples para quem, quase quarenta anos antes, havia publicado "Democracia Representativa", obra consagrada "sobre o voto e o direito de votar", e que acabou servindo de base para o projeto convertido em lei através do Decreto nº 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, estabelecendo-se assim o novo Código Eleitoral.

O Governo Vargas, ao institucionalizar o programa da Aliança Liberal, adota medidas que Paulo Brossard atribui à influência de Assis Brasil, como por exemplo a anistia para os revolucionários de 1922, 24 e 26; o voto secreto; o voto feminino; a representação proporcional; independência dos juizes; a justiça eleitoral; a proteção ao trabalho. Sua participação no Governo foi marcada ainda pelas reiteradas cobranças ao presidente sobre a



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

necessidade de que fosse restabelecido o mais rápido possível o regime constitucional. Apesar disto, não apoia o movimento constitucionalista liderado por São Paulo em 32. Recebe algumas missões diplomáticas na Argentina, em Washington e Londres. É eleito Deputado Libertador à segunda Assembléia Constituinte Republicana, pela Frente Única Gaúcha, mas acaba renunciando em 1934, descontente com o governo.

Retirando-se para Pedras Altas, Assis Brasil ainda receberia pelo menos dois duros golpes antes de vir a falecer no dia 24 de dezembro de 1938. Um deles foi a morte trágica de sua filha Cecília, atingida na cabeça por um raio enquanto cavalgava próximo à Granja, em 34. O segundo foi certamente a visão de tudo o que havia sonhado para a República desmoronando-se sob o golpe que instaurou o Estado Novo no Brasil.

Da vida de Joaquim Francisco de Assis Brasil, procuramos privilegiar aqui apenas os fatos considerados de maior relevância. Não seria difícil continuar enumerando suas atividades políticas, diplomáticas, agropecuárias ou mesmo pessoais. Entretanto, já é possível termos uma pequena idéia de quem foi e o que representou para o estado e para o país este homem, cuja preservação da obra e memória constitui-se em uma necessidade, por seu inestimável valor histórico e cultural.

Assis Brasil deixou, além de inúmeros discursos que foram publicados, uma importante obra literária. Destacam-se: "A República Federal", de 1881, clássico da propaganda republicana; "História da República Rio-Grandense", 1882, sobre a Revolução Farroupilha, e que previa uma sequência que não chegou a ser escrita; "Democracia Representativa, - do voto e do direito de votar", de 1893; "Do Governo Presidencial na República Brasileira", de 1896; "Cultura dos Campos", 1898; "Granja de Pedras Altas, 1908.

II. Granja de Pedras Altas

Joaquim Francisco de Assis Brasil idealizou a criação de uma granja moderna para a época, com o intuito de instalar-se definitivamente no campo. Tal interesse justifica-se pela própria origem familiar, vinculada à atividade pecuária. O pai, Francisco de Assis Brasil, foi proprietário da Estância de São Gonçalo, no município de São Gabriel, em área do atual município de Cacequi.

Apesar de sua formação jurídica, estava sempre atento com a atividade agropecuária, especialmente com a melhoria das condições de vida no campo. Sua condição de Ministro Plenipotenciário do Brasil em Portugal, Argentina e em Washington onde desempenhara missão diplomática, o constante acompanhamento dos progressos do ruralismo nos principais centros mundiais da época e o estudo das mais importantes obras da área, permitiram-lhe publicar, em Lisboa, em 1898, pela Sociedade Brasileira para



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Animação da Agricultura, a obra *Cultura dos Campos*, citada durante anos em discursos, conferências, livros, aulas sobre agricultura.

Neste mesmo ano casou-se com Lydia de São Mamede, sua segunda esposa, filha do conde de São Mamede. Segundo Luiz Gonzaga Binato de Almeida e José Newton Cardoso Marchiori em J. F. de Assis Brasil Interpretações p. 113, "logo de início, prometeu-lhe, em tom de brincadeira, a edificação de um castelo e a fixação futura, definitiva, na campanha sul-rio-grandense."

Em 1901, veio de Washington com família para se estabelecer no Rio Grande do Sul. Primeiro se estabeleceram na Estância de Ibirapuitã, município de Alegrete, havida por herança paterna. Devido ao isolamento desta propriedade e grande amizade com o Dr. Pedro Osório, o médico da família, resolveram fixar-se em área próxima a cidade de Bagé.

No dia 7 de maio de 1904 foi adquirido o terreno, junto da então estação ferroviária de Pedras Altas, no município de Cacimbinhas. A estrada de ferro teve importância decisiva para a escolha do terreno, pois unindo a cidade de Rio Grande a de Bagé e, prolongando-se ao entroncamento de Cacequi, ligava-se a todo o sistema ferroviário nacional e platino. A distância de Pedras Altas da cidade e porto de Rio Grande era menos de 200 km e menos de 100 km de Bagé. Segundo ele, "esta situação foi calculada para o mais fácil acesso dos visitantes e para a mais conveniente expedição dos produtos da granja. Há na estação de Pedras Altas serviço de correio, estação telegraphica em combinação com o telegrapho geral, bem como telephone de longa distancia."

A área inicial de 71 braças de sesmaria (103,0920 ha) foi comprada do Major João Guimarães, por 12 contos de réis. A 9 de agosto do mesmo ano, Assis Brasil adquiriu de João Coelho de Campos mais 81 braças (117,6120 ha), que permutou depois com a Sra. Avelina de Freitas por 41 braças, por serem contíguas à gleba primitiva, havendo indenização em dinheiro do campo excedente.

A área atual da Granja é menor do que a soma de tais glebas pois ao longo dos anos a família vem doando frações das mesmas para a expansão da Vila de Pedras Altas. As ruas deste bairro receberam nomes de ilustres amigos do casal, dentre os quais Dr. Fernando Abbot, Dr. Pedro Osório, Capistrano de Abreu e Rio Branco.

A filha Joaquina de Assis Brasil, que assumiu a direção da Granja após a morte da mãe, adquiriu 128 ha de terras, utilizadas como poteiros.

A sede primitiva da propriedade era a Casa Branca, construída em 1886, originalmente com vinte cômodos, nunca ocupada como residência pelo casal. Serviu como hotel e estabelecimento comercial e no final da década de vinte, foi subdividida em quatro residências para aluguel.

Pedras Altas está localizada sobre o dorso da coxilha geral ou coxilha grande, separador de águas da bacia do Prata e das lagoas Patos e



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Mirim. O Cerro da Guarda (416 metros) e a Coxilha da Estância Velha (426 metros) são os pontos culminantes nas redondezas da Granja.

A paisagem caracteriza-se pela predominância da vegetação campestre e o afloramento de grandes rochas de granito, responsáveis pela denominação do local. O solo, originário do granito, "ainda que de composição deficiente, é profundo e permeável e presta-se bem à cultura, mediante os socorros da Agronomia; a água é abundante, clara, leve, francamente potável; as pastagens variadas e suculentas."

Assis Brasil desejava aplicar nesta pequena propriedade os conhecimentos acumulados. É bem conhecido o seu lema "Uma quadra, uma légua", com o qual resumia a importância da agropecuária intensiva. Segundo ele, *Quando a granja estiver em plena operação, o visitante há de encontrar nela:*

- *uma biblioteca de alguns milhares de volumes sobre todas as ordens de conhecimentos especialmente ciências, artes e indústrias agrícolas;*
- *instrumentos aratórios e outros aparelhos de uso rural, em harmonia com as condições peculiares ao Rio Grande e distritos análogos do Brasil, sendo os interessados instruídos sobre a montagem e utilização dos mesmos e vendo-os operar nos campos experimentais da granja;*
- *mudas e sementes de plantas úteis, ornamentais, frutíferas e industriais;*
- *produtos autênticos de reprodutores puros (selecionados segundo as mais escrupulosas regras da Zootecnia e adaptados ao clima e outras circunstâncias locais) das espécies domésticas de maior utilidade – aves de diferentes raças, suínos para carne e gordura, ovinos para lã e carne, vacuns para carne, leite e trabalho, cavaleares para velocidade, montaria e tração;*
- *finalmente, instalações industriais econômicas para fabricação de laticínios, conservas de frutas e outros produtos.*

Com relação aos objetivos da Granja, Assis Brasil escreve:

Pedras Altas representa um esforço no sentido de demonstrar com exemplo o que a palavra, escrita e falada, tem evangelizado à sociedade quanto a muitas reformas de economia rural necessárias entre nós. É também uma tentativa de realizar em pleno campo e mediante modestíssimos recursos de fortuna, a vida confortável e inteligente – bem estar sem luxo, repouso sem ociosidade. Para responder a esses intuitos, o estabelecimento inteiro – construções, divisões, distribuição das várias secções de lavoura, criação e indústrias rurais – obedece a um plano



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

concertado durante anos de meditação e experiência própria e alheia.

Como testemunho material de seu pensamento, elaborou o "Plano da Sede da Granja", como estabelecimento rural, constando de diversos prédios, jardim, horta, pomar, floresta, avenidas e demais instalações necessárias a uma granja modelo.

A área remanescente do Plano original é de 170 h.2.629,28 m² (cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados). A seguir listamos os bens imóveis e seus entornos tombados com suas respectivas descrições.

1. **Cottage** - Chalé de madeira pré-fabricada. Segundo L. G. Binato de Almeida e J. N. Cardoso Marchiori em J. F. de Assis Brasil Interpretações, p. 109: "Trata-se de construção pré-fabricada na carpintaria da extinta charqueada Santa Tereza, do Visconde Ribeiro de Magalhães, em Bagé. O projeto foi trazido dos Estados Unidos pelo proprietário, que utilizou na construção o abeto da Noruega, adquirido em Rio Grande, vindo como lastro de navios que aí aportavam. Está tombado o prédio composto de dois pavimentos, sendo o andar superior exclusivo para dormitórios. A cobertura, onde os *shingles* norte-americanos foram posteriormente substituídos por telhas quadradas de chapas lisas de fibro-cimento, importadas da Inglaterra.

Externa e internamente sofreu modificações, que o deixaram com as feições atuais. A varanda que circunda a fachada norte e oeste com piso de cimento alisado pintado de verde. A estrutura autônoma, com caibros de madeira e fechamento com paredes de vedação em lambri de madeira, sem pintura interna, com exceção do quarto do "Capistrano de Abreu, que é pintado. O assoalho de madeira no pavimento térreo e 2º pavimento. O forro do tipo saia e camisa. As portas que são de madeira com uma e duas folhas, com bandeira de vidro fixa. As janelas que são três uma e duas folhas de abrir com tampões de escuro. Os óculos que iluminam e ventilam o sótão e os lambrequins fixados nos beirais. A escada que dá acesso ao segundo pavimento de madeira, tanto a estrutura, degraus quanto o corrimão e o guarda-corpo. A lareira de tijolos. Existe rede pluvial na cozinha e no banheiro e instalações hidrosanitárias. A instalação elétrica é aparente. Um prédio anexo, construído junto a fachada sul do cottage, além de descaracterizá-lo, está causando sérios problemas de infiltração junto ao telhado. Recomenda-se sua demolição.

Ao longo dos anos, o Cottage tem sofrido reformas e adaptações, como a inclusão de lareira no hall e o revestimento com chapas onduladas de zinco nas paredes externas, idéia de D. Lydia para proteção das intempéries e, principalmente, segundo ela, dos ataques de pica-paus."



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Estado de conservação: regular. Infiltrações no telhado principalmente na cozinha, caibros apodrecidos e beirais necessitando recuperação/substituição.

2. Galpão da Granja - Galpão dos empregados, garagem, celeiros, depósito geral no sótão, conhecido como "corpo frio". Foi erguido na década de 30. Segundo Assis Brasil devia ser assim chamado por derivar do latim granum (grão), sendo portanto adequado a esta construção. Está tombado o prédio que possui paredes auto-portantes de alvenaria de tijolos aparente, rejunte de argamassa branca na fachada principal e parede rebocada na fachada dos fundos. Os óculos elípticos com proteção de tela metálica no espaço entre os vãos das janelas e a cobertura. As fundações de pedra irregular granítica e o piso de cimento alisado. A cobertura de zinco com telhado de duas águas e três águas no corpo central que possui dois pavimentos devido ao sótão e a estrutura de madeira com tesouras triangulares - belo trabalho de marcenaria - e o lanternim. A rosa-dos-ventos com a figura de um cavalo localizada na cumeeira do corpo central do prédio. O sótão que possui assoalho de madeira sobre barroamento.

As duas portas de madeira no corpo central, o portão de madeira de duas folhas com bandeira móvel e as 2 portas com gradis de ferro, localizadas na fachada principal. As janelas de madeira envidraçadas com tampões de escuro e na fachada dos fundos as janelas de guilhotina com veneziana e as janelas de correr. Os vãos das janelas encimados por arcos abatidos, marcados plasticamente com a disposição curvilínea dos tijolos. As 3 portas de madeira, 2 janelas e 1 óculo que compõe a fachada lateral oeste e as 2 janelas da fachada lateral leste. A lareira e ao seu lado a pia com balcão que estão localizadas na parede de fundo do prédio. Junto as portas de acesso a calçada de pedra granítica irregular.

Estado de conservação: Bom

Medidas externas: 35,50 m x 9,80 m.

3. Galpão Indústria de Laticínios - "O galpão da leiteria, originalmente construído pelo Dr. Guilherme Minssen, durante a estada do proprietário em Buenos Aires como Ministro Plenipotenciário do Brasil na Argentina, foi demolido por estar muito avançado em relação às fachadas dos demais prédios. Assis Brasil o substituiu por nova construção, desta vez mais recuada, usando o sistema *Duployé*, baseado em tela especial metálica revestida com argamassas." Está tombado o galpão que possui paredes e cobertura do mesmo sistema e apresenta lanternins (5 circulares e 4 triangulares). A estrutura em ferro (perfil duplo T), revestida de concreto. O piso de cimento alisado. O estrado de madeira na parte utilizada como depósito de feno. As portas de vários tipos: metálica de 2 folhas, de madeira



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

com postigo com tela, de ferro vedada com tela, de madeira de 2 folhas e de uma folha. As janelas são tampões de madeira com tela.

As 4 janelas com vidro aramado e uma janela de 2 folhas de escuro sem vidro e com tela colocadas na fachada posterior. As fundações em pedra (granito).

Estado de conservação: regular. Apresenta sinais de umidade ascendente nas paredes internas e infiltrações/umidade nas paredes internas e forro.

Medidas externas: 21,40 m x 9,60 m

A manteiga aqui produzida fez fama na região, em Pelotas, Bagé e até Montevidéu (para onde era embarcada quantidade regular na linha dos trens). Ainda hoje a famosa manteiga das vacas Jersey de Pedras Altas é fabricada, mas em pequena quantidade.

4. Galpão de Ordenha – Está tombado o galpão também conhecido por *Galpão das Jersey*. Foi edificado em 1906, tratando-se da mais antiga construção rural da Granja. O pátio central com bebedouro de granito monolítico, esculpido em 1907 por canteiros galegos e as iniciais JFAB na frente com as dimensões 0,77 m x 1,18 m x 0,56 m.; o moirão de pedra granítica (1,20 m de altura) com a marca do fundador entalhada e dois frades de madeira cilíndricos com detalhe na parte superior (1,36 m). Os locais de ordenha que possuem um sistema incomum de apreensão feito de madeira, chamado por Assis Brasil de *tramelas*. O Parlamento, espaço destinado ao repasse das ordens de serviço do dia e as "charlas da peonada" em torno de uma lareira aí existente. O Parlamento possui fechamento em alvenaria aparente a ½ altura, piso em paralelepípedo de granito irregular. O pequeno sótão sobre o acesso ao prédio, destinado a dormitório de empregados, com todos os elementos que o caracterizam.

A estrutura autônoma, auto-portante de tijolos. As alvenarias rebocadas e na parte interna os tijolos aparentes. A estrutura do telhado de madeira e cobertura de duas águas com telhas francesas. O piso de cimento alisado sobre pedras e tijolos nas baias, com declividade para facilitar o escoamento dos dejetos a uma calha de pedra localizada no pátio central, pavimentado com paralelepípedo regular de granito. As janelas originais com tampões de madeira com sistema pivotante de abertura, sem vidros e arcos abatidos, que atualmente são encontrados somente na fachada principal. O vão principal em arco abatido e o portão principal em ferro tubular.

Estado de conservação: regular. Apresenta problemas de infiltração na cobertura e apodrecimento da estrutura de madeira, algumas peças de madeira foram substituídas. Seu aspecto formal original foi preservado com uma alteração mais significativa que foi a diminuição dos vãos das janelas localizadas nas fachadas leste, sul e oeste, e colocação de telas metálicas para fechamento e proteção.

Medidas externas: 20,25 m x 28,50 m.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

5. **Galpão dos Touros** – Está tombada a edificação denominada inicialmente Galpão Novo, datada de 1913. A estrutura da cobertura importada da Inglaterra é metálica com lanternim e telhas de zinco ainda originais, que contém até hoje marcas da passagem dos soldados governistas na revolução de 23, através dos furos das balas.

As paredes externas de concreto e nos estábulos o fechamento com madeira e folhas de zinco. As divisões internas em concreto/madeira/alvenaria. As fundações em pedra granítica e o piso de terra batida e estrado de madeira nas cocheiras a 1,20 m de altura com acesso interno por escada de madeira com seis degraus, sem guarda-corpo e corrimão. 2/3 da edificação é ocupada por 5 baias em concreto com estrutura de ferro (perfil duplo T) Não possui forro, deixando a mostra a leve estrutura do telhado. As janelas com tampões de madeira de correr. Os dois óculos na fachada, um portão de ferro na entrada principal e uma rampa de acesso às cocheiras na fachada posterior. Também aqui se encontra engenhoso sistema de coletas das águas pluviais para abastecimento da granja.

Estado de conservação: regular. As calhas coletoras de águas estão desprendendo-se em alguns pontos.

Medidas externas: 14,85 m x 29,80 m.

6. **Castelo** – Assis Brasil foi quem idealizou esta construção com elementos de fachada típicos de um castelo: ameias e merlões, além de duas torres. O projeto original, desenvolvido pelo próprio fundador, do qual há ainda uma pequena maquete feita por ele em gesso, previa área construída ainda maior. Ao longo da construção, foi orientado pelo engenheiro Rodolfo Ahrons. **A construção foi iniciada em 1908 com a contratação de três canteiros espanhóis originários da cidade de Vigo, Espanha: Antonio Garrido, Agustin Penelas e Ricardo Gamallo, que foram os pioneiros de uma numerosa equipe de artífices responsáveis pela construção. As paredes são de granito rosa, sem revestimento externo. As esquadrias metálicas são francesas, importadas por empresa de Buenos Aires. Para o piso foi escolhido o "ortoxylo", material raro, de fabricação européia, constituído de fibras de madeira com pigmentos aplicado "in loco". Inicialmente o prédio era constituído dois pavimentos: o subsolo, destinado a zonas de serviço, e um andar superior, para as zonas sociais e íntima. Constava, ainda, de duas torres com dormitórios e gabinete: a mais alta denominava-se "do Francisco", a outra, "da Cecília". A iluminação original era a gás de acetileno. A canalização distribuída do gás era embutida e serviu, oportunamente, para colocação dos fios elétricos.**

O prédio foi inaugurado a 28 de junho de 1912. Neste dia, o **memorandum** (espécie de diário no qual fazia anotações) registra:



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

É o 41º aniversário do falecimento de meu pai: o acaso fez com que o grande acontecimento se desse ainda em uma data que o recorda, naturalmente, com tristeza. Esta casa representa o maior esforço de energia da minha vida: qual não seria meu orgulho se a pudesse fazer contemplar pelos meus sempre lembrados pais!

O castelo foi cenário de diversos eventos relevantes, com o assinatura do Pacto (Paz) de Pedras Altas, a 14 de dezembro de 1923, que pôs fim à Revolução de 1923.

Durante a década de 30, o proprietário sentiu necessidade de ampliar sua residência. Acrescentou um pavimento na área da sotéia, destinado a dormitórios e outro em cada torre. Desta vez, todas as paredes foram feitas em alvenarias de tijolos. (J. F. de Assis Brasil – Interpretações, p. 116).

Está tombada a edificação denominada "castelo" que possui 44 cômodos distribuídos em 3 pavimentos e duas torres em dois níveis (subsolo, 1º e 2º pavimentos). As paredes do subsolo e 1º pavimento de granito rosa e as do 2º pavimento de alvenaria de tijolos com pintura externa imitando pedras irregulares. As janelas com venezianas de ferro e 2 folhas internas de abrir envidraçadas, com bandeira móvel no 1º pavimento. As janelas do 2º pavimento semelhantes aos do 1º pavimento com exceção de não possuírem bandeira. Todos os vãos possuem ombreiras e peitoris de granito. No subsolo, os vãos fechados por gradis de ferro fixos e janelas de abrir de 2 folhas com vidro aramado. As 4 entradas do castelo sendo a principal que através da escada dá acesso ao alpendre e sala de visitas no 1º pavimento, a que dá acesso ao escritório, e não tem comunicação com o restante da residência, a que dá acesso ao museu do Jersey e a cozinha, todas no subsolo com escadas internas. As portas de ferro, a principal possui 2 folhas e internamente é revestida de madeira. Sacadas corridas de pedra sustentadas por cachorros que adornam a fachada. Algumas são apenas formais - elementos de composição plástica - ou seja, tem as mesmas características mas não tem acesso. A cornija sustentada por cachorros que contornam a edificação, fazendo a marcação das ameias e merlões. Um friso decorativo de pedra que perfaz o perímetro do castelo entre o subsolo e o 1º pavimento.

1º Pavimento: O hall de entrada com ampla sala de visitas (onde foi assinado o Pacto de Pedras Altas, que pôs fim à Revolução de 1923), a sala de música, a sala de jantar, a copa/cozinha, a biblioteca, o salão de jantar, os aposentos privativos do casal Assis Brasil, compostos por quarto de vestir, dormitório e banheiro. As paredes internas rebocadas e pintadas. O piso "ortoxylo", variando de pigmentação em cada peça. Os forros rebocados e rodaforno de argamassa com os cantos arredondados. O banheiro que possui piso de ladrilho hidráulico xadrez branco e verde, azulejos brancos, e



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

border com cisnes brancos e fundo verde claro, e lavatório com pés. A copa/cozinha que possui piso de ladrilho hidráulico xadrez creme e preto e azulejos até meia-parede na cor branca e border com fundo creme e motivo floral, com folha verde e dentro dela flor miúda em tom rosado. As guarnições de madeira na passagem do salão de jantar para a sala de jantar, e para o acesso a torre da Cecília e porão. A sala de jantar com meia-parede de madeira e passagem com porta da biblioteca para o salão de jantar. A biblioteca que possui estantes de madeira em todas as paredes até o teto, com acesso às mais altas através de galerias e escada. As quatro lareiras de diferentes materiais e adornos que estão distribuídas na sala de visitas, sala de jantar, quarto de vestir e dormitório do casal. Apesar da quantidade de lareiras do castelo, nenhuma se repete. Neste pavimento, a da sala de visitas é toda de pedra granítica com acabamento em madeira; a da sala de jantar é revestida de madeira do mesmo tipo e detalhes que revestem toda as paredes da sala e faixa de azulejos portugueses contornando a boca da lareira; a do quarto de vestir, de tijolos com faixa de azulejos portugueses e a do quarto do casal rebocada com frisos.

Estado de conservação: em todos os ambientes há presença de infiltrações e umidade nas paredes e forros. Em alguns locais, como no dormitório do casal, há desprendimento e descolamento do reboco.

Subsolo - A cozinha, a carniceria, o comedor dos peões, o dormitório das domésticas, a adega, o salão de brinquedos 1 e salão de brinquedos 2, hoje Museu do Jersey. Os pisos de ladrilho cerâmico pintados na cozinha, na carniceria e no comedor dos peões. Nos demais ambientes, os pisos são de cimento alisado. No Museu do Jersey, os pisos são de cimento alisado com pigmento azul. As paredes internas rebocadas e pintadas. Na cozinha, os azulejos brancos até altura de 1/2 parede. Na cozinha e Museu do Jersey o acesso externo por meio de escada com 6 e 5 degraus, respectivamente e soleira de pedra.

Estado de conservação: segundo informações da Sra. Lydia de Assis Brasil, possui sério problema de infiltração d'água, com alagamento da adega na ocorrência de chuvas.

2º Pavimento: Os 6 dormitórios, a sala íntima e os 2 banheiros. O piso de cimento alisado o ladrilho cerâmico que reveste três quartos. Em um dos dormitórios o piso é tipo "ortoxylo", e a porta é de ferro, pois originalmente era um terraço. A sacada corrida com acesso através de 3 dormitórios, com janela de abrir de 2 folhas com peitoril baixo. As paredes internas rebocadas e pintadas. As cinco lareiras de diferentes dimensões e modelos que estão distribuídas na sala íntima e dormitórios.

Estado de conservação: regular, devido a incidência de infiltrações nas paredes.

[Assinatura]



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

Torre da Cecília – Os 2 dormitórios e o banheiro. O piso de cimento alisado e o forro com rodaforno. A lareira com serpentina. Incidência de infiltrações nas paredes.

Torre do Francisco – O dormitório, o banheiro e a sala de costura com acesso à torre mais alta do castelo. A escada caracol francesa em ferro com ornatos. A escada de madeira tipo marinheiro que dá acesso a um terraço. O banheiro que possui caixa de descarga e papeleira de louça inglesa. O vão da porta onde existem ombreiras em cantaria de pedra. O piso de cimento alisado. As paredes internas rebocadas e pintadas. As janelas de abrir de uma e duas folhas com venezianas em ferro. A lareira de pedra.

Estado de conservação: Incidência de infiltrações nas paredes e janelas apresentando oxidação.

Torre da Dolores - Localizada na extremidade noroeste da fachada. O dormitório com lareira e a sacada que circunda toda a torre. O piso de cimento alisado e as paredes internas rebocadas e pintadas.

Estado de conservação: regular devido a incidência de infiltrações.

7. Galinheiros – Estão tombadas as construções denominadas galinheiros, cujo sistema construtivo é de estrutura em ferro (perfil duplo T) com fechamento em estuque com tela metálica e argamassa. Forma hexagonal com 1,44 m² de lado. Os trilhos distribuídos nos vértices do hexágono e lateralmente no vão da porta de madeira. A abertura com tela metálica junto a parte superior das paredes. A cobertura de concreto, lembrando choças africanas. Ao todo são 6 os galinheiros, sendo que um deles é destinado aos pintinhos, possuindo um anexo de 2,40 x 1,47 m e cobertura de 2 águas com ventilação. A área dos galinheiros é cercada com cerca de tela (nova) e 6 portões de ferro, não existindo mais as cercas que isolavam cada galinheiro, destinados a núcleos puros de galinhas. No dia 31 de dezembro de 1913, no resumo das atividades do ano, Assis Brasil registrou no seu *Memorandum* a instalação de "... seis galinheiros de cimento armado como é possível que haja iguais, porém não de meu conhecimento."

Estado de conservação: regular. Em um dos galinheiros uma parede de vedação está caindo.

8. Gasômetro – Está tombada a edificação denominada gasômetro, de forma cilíndrica com diâmetro de 2,76 m e cobertura cônica. A estrutura metálica com fechamento em concreto (semelhante a dos galinheiros, que localizam-se próximos). O piso de cimento alisado, os 6 vãos pequenos para ventilação. A porta de ferro. A janela basculante em ferro, ali colocada posteriormente à construção.

Estado de conservação: bom.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

9. **Cisterna** - Está tombado o conjunto cisterna, bomba d'água e tanque que originalmente fazia o abastecimento d'água ao castelo e instalações rurais. Possui um reservatório enterrado com 5,38 m x 3,36 m e o tanque revestido com azulejos em péssimo estado de conservação com dimensões de 1,12 m x 0,80 m.

10. **Cemitério** - Localizado na parte sul da granja, cujo acesso se dá por uma alameda de eucaliptos. Está tombado o cemitério familiar, denominado "*Boa Viagem*" limitado por um muro de pedra em granito irregular com rejunte em argamassa com medidas externas de 16,00 m x 15,40 m, um portão de ferro com uma folha, e 2 ciprestes altos ladeando o acesso, as 7 lápides (5 em granito rosa polido e 2 em granito rosa bruto) marcam a sepultura do casal Assis Brasil e das filhas. A capela de pedra aparelhada (granito rosa) com rejunte em argamassa, a cobertura de telhas quadradas de chapas lisas de fibro-cimento, o forro em concreto, o piso e soleira em granito rosa. Dispõe na parede de fundo, atrás de pequeno altar, um painel de azulejos com o brasão da família e sua inscrição: "*In corde potius quam in nomine*".

Estado de conservação: bom.

O arco ogival com cruz de pedra no topo tendo como fechamento a porta em grade de ferro com vidro liso e transparente que marca formalmente a construção. Esta possui planta retangular com dimensões de 3,40 m x 2,60 m.

Esta construção guarda os restos mortais da primeira esposa e dos dois primeiros filhos do proprietário registrados em 3 lápides em mármore branco.

11. **Cerca** - Está tombada a cerca que faz o fechamento do parque, com moirões de pedra e arame cruzado formando losangos.

12. **Porteira** - Está tombada a porteira localizada na parte sul da granja, criada por AB, com contrapeso de pedra na extremidade facilitando a abertura, através da qual o campeiro, para abri-la não precisava desmontar do cavalo.

Estado de conservação: regular.

13. **Entrada Principal** - Está tombado o conjunto composto por muros de pedra granítica e pilares (0,40 m x 2,20 m) encimados por ameias e merlões, gradis e portão de ferro, totalizando 11,80 m de extensão.

Estado de conservação: bom.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

14. **Jardim** – Estão tombados: os canteiros, com variadas espécies de flores, que foram implantados pelo próprio Assis Brasil. Foram zelosamente conservados pelas filhas, mesmo após a sua morte. Os passeios entre os jardins pavimentados com pedra portuguesa com elementos decorativos de trevos e estrelas. O conjunto composto pelo busto de Joaquim Francisco de Assis Brasil em bronze sobre pedestal de pedra, ladeado por 2 leões em terracota moldurado por sebe de buxos. Os ladrilhos com a inscrição: *"Bemvindo à mansão que encerra*

Bura lida e doce calma:

O arado que educa a terra:

O livro, que amanha a alma."

colocados nas duas entradas do jardim.

Estado de conservação: regular

15. **Horta/Pomar** – *Assis Brasil jamais se descuidou da fruticultura (tanto que junto a escada de acesso à residência principal há um pé de laranjeira, considerada por ele como "símbolo da abundância". Plantava árvores frutíferas no parque, com o objetivo de produzir frutos em todas as estações em variedade e abundância que permitisse pequena industrialização de doces e conservas.*

A horta subdividida em quatro seções iguais por pérgula de arcos metálicos com planta cruciforme, destinada à sustentação de vinhas. No local previsto originalmente para ser a horta foram plantados por Assis Brasil, árvores frutíferas como as nogueiras pecan, 2 pés de videira AB (variedade criada por ele), marmeleiros, pés de caquis, laranjeiras (tipo amarga para doce), ameixeiras do Pará.

Estado de conservação: regular.

16. **Parque** – Está tombado o parque que circunda o castelo que está simetricamente disposto através de alamedas. Nestas alamedas convivem harmoniosamente árvores nativas da região com espécies exóticas. "O proprietário, em suas muitas viagens, mediante contatos com renomados botânicos e horticultores de vários países ou através de importação direta de sementes e mudas, reuniu ali uma invejável coleção de árvores exóticas, muitas delas introduzidas pela primeira vez no Brasil. Foram cultivadas mais de cem espécies de Eucalyptus, inúmeros carvalhos, pinheiros e outras árvores que fazem da Granja uma área contrastante com a paisagem local (J. F. de Assis Brasil – Interpretações, p. 112).

A avenida de entrada que possui os acessos em terra batida tipo areião e nela estão distribuídos basicamente carvalhos, plátanos e ciprestes.

Circundando o poteiro principal, em frente ao castelo, há uma avenida ornada por pinheiros-de-Monterey, mais conhecida como pista, pois era utilizada para exercício dos cavalos de corrida.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

O parque central é utilizado tanto para pastagem como para a produção de feno possuindo uma topografia suavemente ondulada, grupo de árvores dispersas e animais de puro pedigree perfazendo a moldura para o conjunto de construções ao fundo, do qual se sobressai o castelo.

17. **Floresta** – Está tombada a floresta, assim denominada pela família, o bosque onde encontram-se as mais diversas espécies botânicas.

As árvores, quase centenárias, algumas com mais de 30 metros de altura, estão expostas as intempéries; fortes vendavais têm provocado consideráveis estragos, arrancando do solo árvores de mais de dois metros de diâmetro.

Além dos prédios principais e das instalações originais, há outras construções como a residência para os empregados, galpão para as ovelhas, banheiros, bretes, encerras e toda infra-estrutura necessária para um estabelecimento de criação.

III. Conclusão

“A Granja de Pedras Altas constitui um marco histórico. Concentra o mais sólido e diversificado acervo cultural privado do Rio Grande do Sul.

Em virtude do interesse e visão universalista de seu criador, reúne uma biblioteca de valor inestimável, tanto pela raridade das obras como pela diversidade de assuntos; um volumoso e riquíssimo acervo documental, parcialmente inédito que, por certo, há de elucidar pontos ainda obscuros da História do Rio Grande do Sul e do País; um conjunto arquitetônico com o respectivo mobiliário e instalações autênticas que cristalizaram um modo aristocrático de vida familiar do início do século; um acervo botânico com exemplares raros, de grande interesse para a Silvicultura, e uma larga tradição na agropecuária regional.” (J.F. de Assis Brasil – Interpretações, p. 124).

Inumeráveis são as razões que justificam o tombamento da Granja de Pedras Altas.

Na instância histórica:

- como testemunho material do conjunto das idéias vanguardistas de Joaquim Francisco de Assis Brasil, sobre a riqueza do campo, da importância da agropecuária intensiva, da valorização da pessoa que no campo trabalha, da possibilidade de uma vida confortável e inteligente;
- como estabelecimento rural modelar. JFAB queria transformar a Granja numa “lição de coisas”, uma vitrine das técnicas



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

- agrícolas mais avançadas do mundo e uma contribuição ao desenvolvimento brasileiro;
- como símbolo da "reforma rural" que previa a utilização das melhores raças, as mais adaptadas ao clima da região e as sementes mais resistentes que seriam capazes de fazer com que as propriedades menores produzissem proporcionalmente bem mais do que os latifúndios. *"Produzir em duas quadras mais do que em duas léguas."* AB;
 - como marco histórico da revolução de 1923, tanto pelo castelo ter sediado a assinatura do Pacto de Pedras Altas como pelas marcas da revolução que estão igualmente presentes no castelo quando da invasão dos "chimangos" (forças governistas) que entraram no castelo, consumiram os víveres lá existentes, todas as bebidas da adega e levaram todas as roupas que encontraram. As vidraças estilhaçadas pelos tiros das tropas foram mantidas por Assis Brasil, considerando Pedras Altas um "templo profanado" e, tendo em vista, que "todo o castelo tem suas cicatrizes", decidiu perpetuar tais marcas, justapondo aos vidros quebrados outros de menor espessura.
 - como memória viva de seu construtor, imagem de seu espírito empreendedor, idealista, homem público por excelência, presente em todos os momentos significativos da história do Brasil desde os movimentos pró-república até ao Estado Novo de Getúlio Vargas, sempre coerente com o seu pensamento e com sua visão política.

Na instância técnica:

- na utilização pioneira de técnicas construtivas como o pré-fabricado, a argamassa armada;
- na utilização de iluminação a gás de acetileno e a canalização distribuidora embutida no castelo;
- no aproveitamento das águas pluviais através de calhas de captação para armazenamento subterrâneo e aproveitamento quando necessário;
- no sistema incomum de apreensão adotado para ordenha das vacas denominado por Assis Brasil de *tramelas* e a declividade do piso para facilitar o escoamento dos dejetos;
- pela preocupação com o conforto térmico das edificações, a utilização do ortoxylo, constituído de fibras de madeira com pigmentos e cimento e com a presença de lareiras (12) em praticamente todas as peças principais, dos mais diversos tipos e em perfeito funcionamento. Em resposta a uma observação do cientista francês Saint Hilaire, que, no início do século XIX,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

em visita à província, dissera não compreender a ausência de aquecimento nas residências nativas, tanto que as pessoas eram obrigadas a andar de poncho dentro de casa. Assis Brasil mostrou na prática como era possível levar conforto a uma habitação rural.

Na instância paisagística:

- pelas condições de implantação, pela riqueza plástica do conjunto – castelo, edificações rurais, acessos, jardins, poteiros, alamedas;
- pelas qualidades plásticas conseguida pela diversificação das espécies, conjugando árvores nativas com exóticas, destacando-se da paisagem na qual está inserida.

Pelas razões citadas e outras intrínsecas ao conjunto dos bens imóveis, castelo e instalações rurais, consideramos perfeitamente justificado o Tombamento da Granja de Pedras Altas.

Porto Alegre, 02 de agosto de 1999.

Mirian Sartori Rodrigues

Arq. Mirian Sartori Rodrigues
CREA 44435

Fabiano Soria Vaz

Hist. Fabiano Soria Vaz

OBS.: Com relação ao acervo mobiliário, artístico, bibliográfico, documental, iconográfico e botânico, informamos que tramita na Secretaria de Estado da Cultura o processo de tombamento nº 001115-11.00 Sedac 99.9.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BROSSARD, Paulo. J. F. de Assis Brasil. Brasília, Senado Federal. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989

MARTINS, Ari. Escritores do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, co-edições UFRGS – DAC / SEC-RS / IEL.

REVERBEL, Carlos. Assis Brasil. - 2ª edição. Porto Alegre, Instituto Estadual do Livro, 1996.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar - Fone/Fax: (051) 225.3176

ROCHA, Artheniza Weinmann. J. F. de Assis Brasil: interpretações /
Arthenisa Weinmann Rocha, Luiz Gonzaga Binato de Almeida, José
Newton Cardoso Marchiori. Santa Maria: Ed. UFSM, 1995.

ASSIS BRASIL, Joaquim Francisco de. Granja de Pedras Altas. Talleres
Heliográficos de Ortega y Radaelli. Paseo Colón, 1266. 1908.

ANEXOS

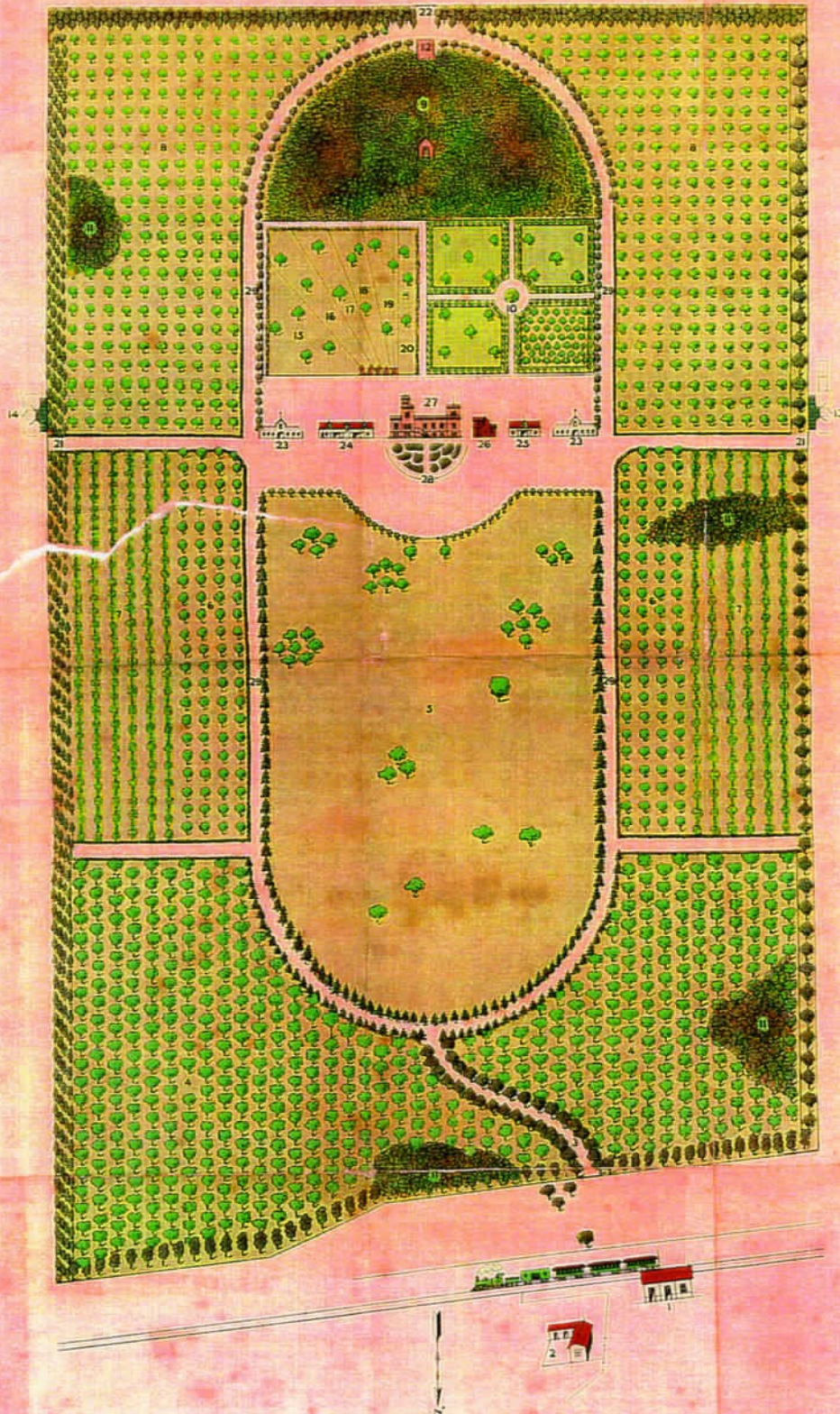
1. Planta Geral da Granja de Pedras Altas
2. Fichas fotográficas.

De Acordo

Assinatura manuscrita em azul da Diretora IPHAE.

Doris Oliveira
Diretora IPHAE
Em: 02/08/1999

PLANO DA SÉDE DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS



LEGENDA:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 1. Estação de Entrada do Fato (V. F. E. D. S.) 2. Óbico 3. Avenida de entrada 4. Alameda 5. Parque Central 6. Estacadas 7. Viadutos 8. Pictogramas 9. Banhos e parque para de galinhas 10. Horta 11. Lavagem de plantas pastores 12. Estrumadeira 13. Cercas, terra e caminhos para caminhos | <ul style="list-style-type: none"> 14. Cercas 15, 16, 17, 18, 19. Parques para caminhos para de galinhas 20. Parque para jardins 21. Estrada para pastores 22. Estrada para a lavagem 23. Estacadas 24. Horta (depois de instrumentos, colheita, colheita, etc.) 25. Horta (horta, etc.) 26. Cercas 27. Banheiros 28. Pastos 29. Avenida para circulação para o caminho dos caminhos |
|--|--|



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 01



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

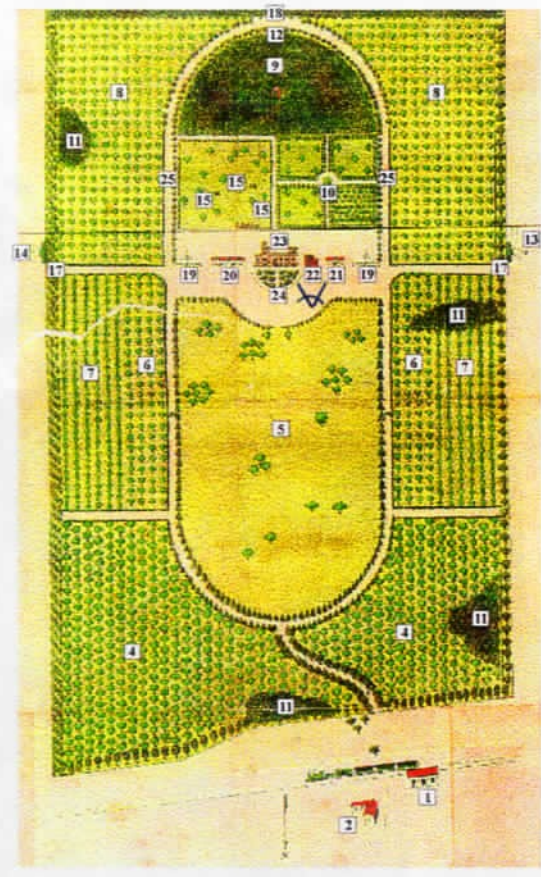
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/12

observações: COTTAGE - FACHADA PRINCIPAL

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 02



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO NACHADO

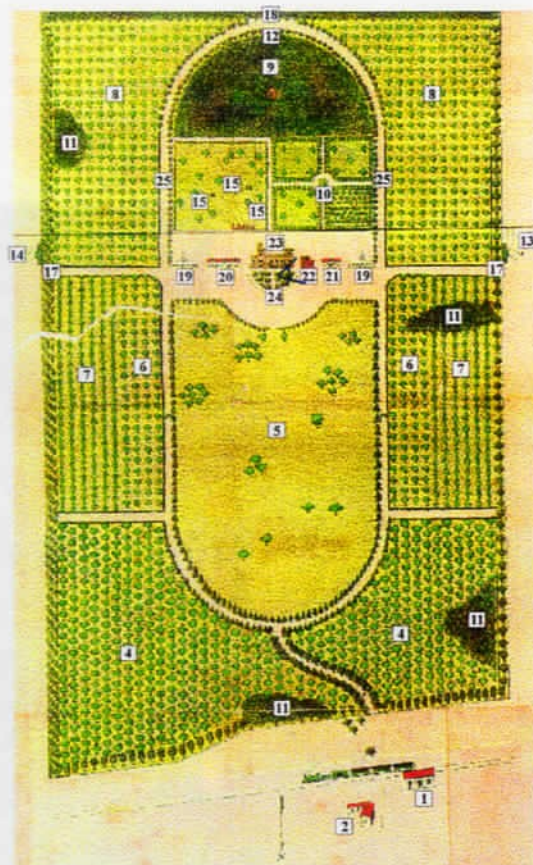
data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo:

observações: "COTTAGE" - FACHADA LESTE

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 03



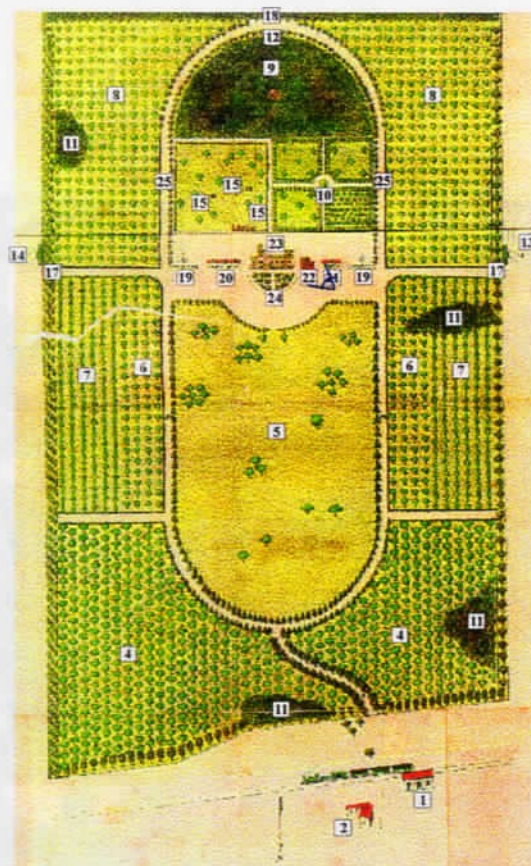
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/13

observações: "COTTAGE" - FACHADA OESTE

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estâbulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 04

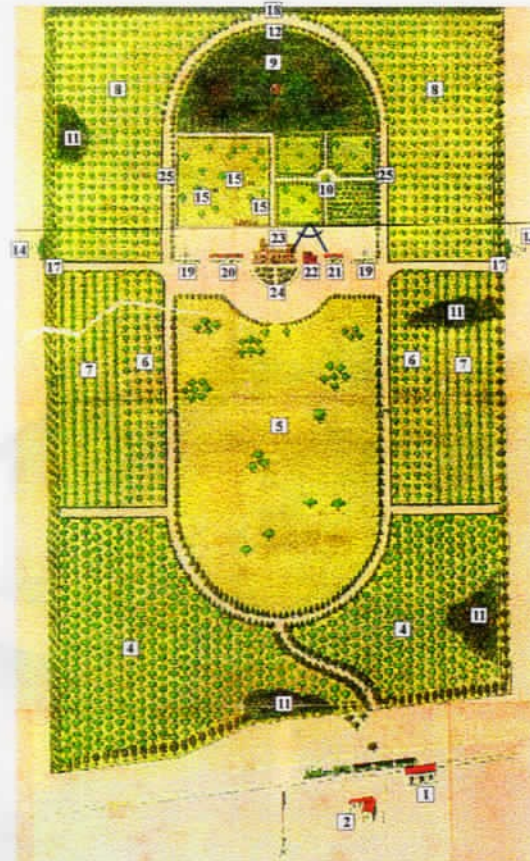


local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: MIRIAN S. RODRIGUES nº do negativo:

observações: COTTAGE - FACHADA SUL

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 05



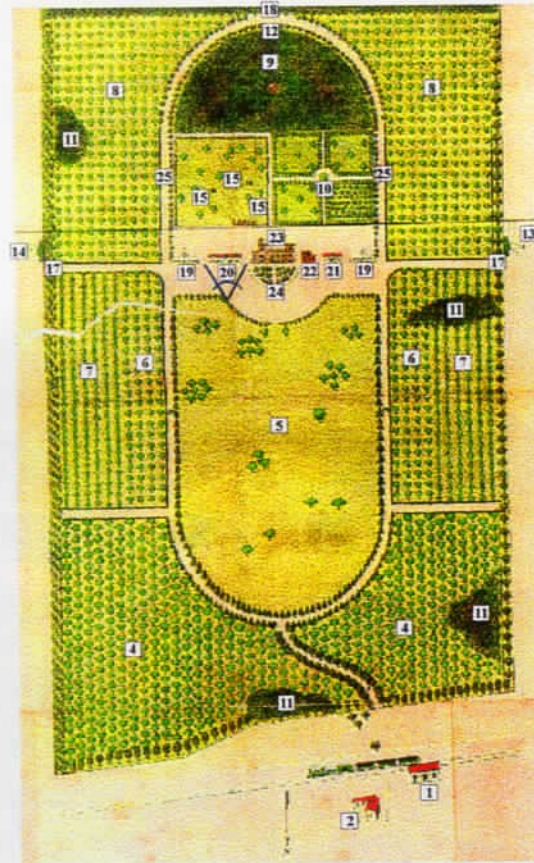
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/01

observações: GALPÃO DA GRANJA - FACHADA PRINCIPAL

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 06



local: PEDRAS ALTAS

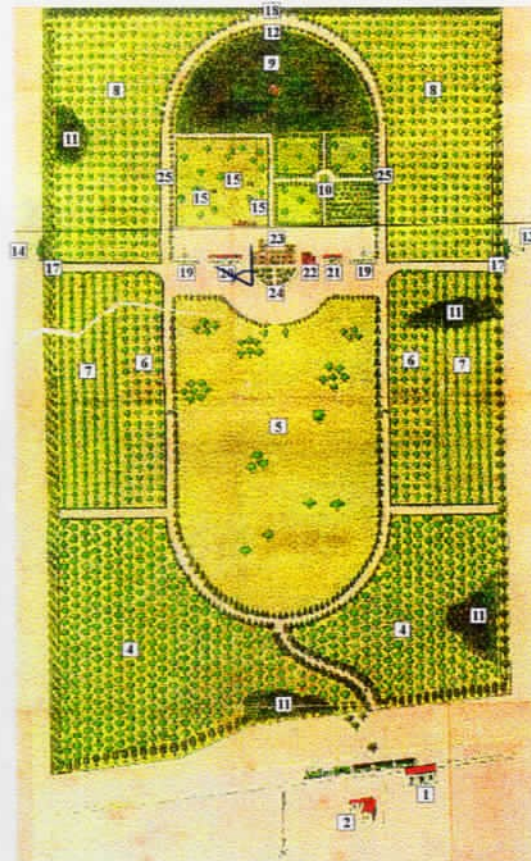
data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/05

observações: GALPÃO DA GRANJA - FACHADA PRINCIPAL

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 07



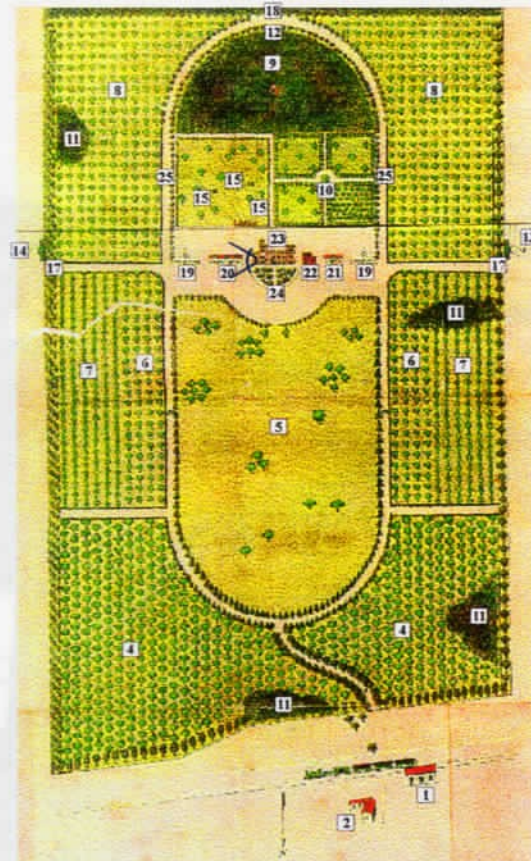
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/04

observações: GALPÃO DA GRANJA - FACHADA LATERAL OESTE

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estâbulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 08



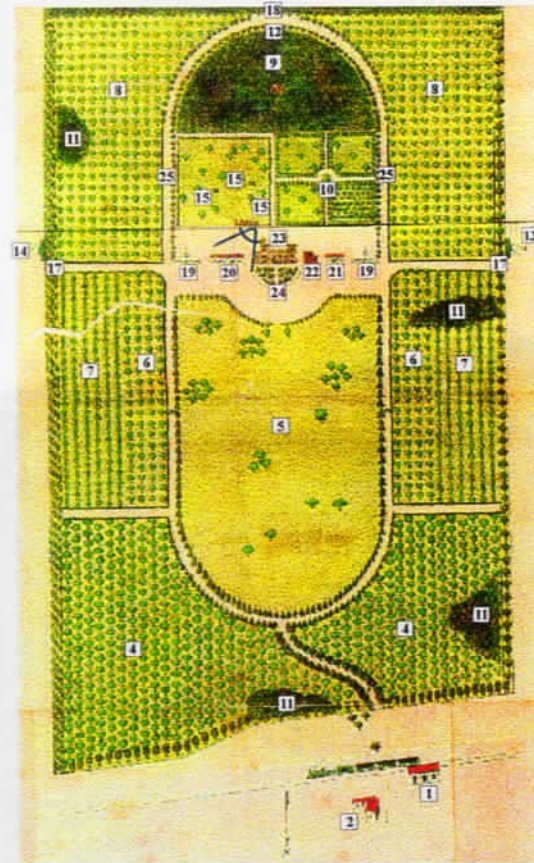
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 7866/06

observações: GALPÃO DA GRANJA - FACHADA SUL

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: Tombamento da Granja de Pedras Altas nº 09



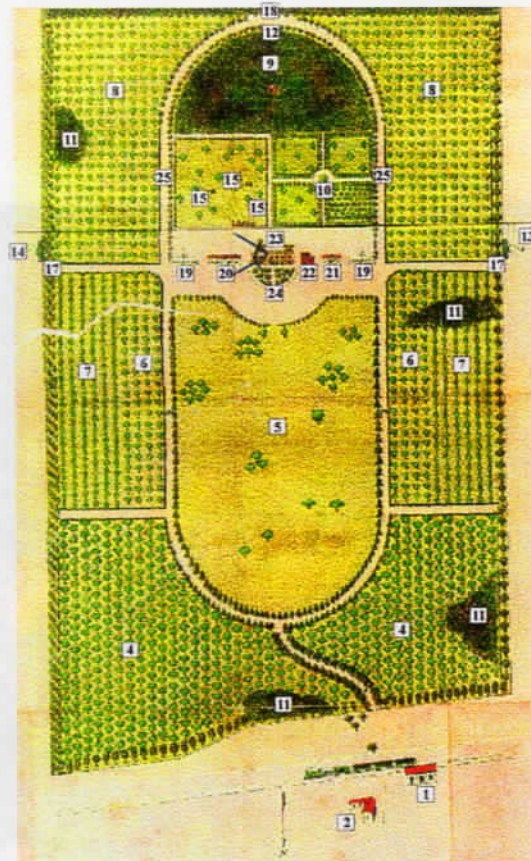
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/03

observações: VISTA DO GALPÃO DA GRANJA E DO GALPÃO DOS TOURS
TOMADA DA TORRE MAIS ALTA DO CASTELO

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 10



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 7866/07

observações: GALPÃO DA GRANJA - ESPAÇO INTERNO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 11



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/11

observações: GALPÃO DA GRANJA - MADEIRAMENTO DO TELHADO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 12



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/08

observações: GALPÃO DA GRANJA - ROSA DOS VENTOS SOBRE A CUMEEIRA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 13

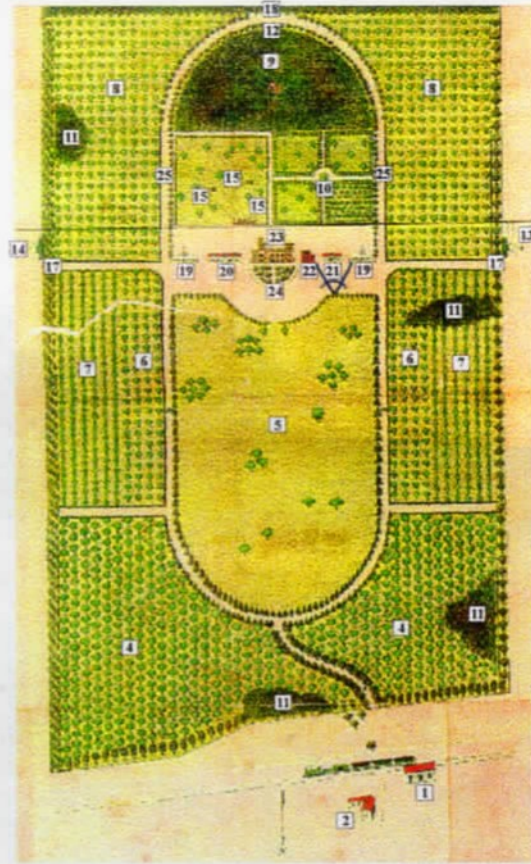


local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA nº do negativo: 7864/06

observações: GALPÃO INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS - FACHADA PRINCIPAL

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANSA DE PEDRAS ALTAS nº 14



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/09

observações: GALPÃO INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS - FACHADA LESTE

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 15



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/05

observações: VISTA FACHADA SUL E OESTE DO GALPÃO INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS.

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPhAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 16



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA n° do negativo: 7864/10

observações: GALPÃO INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS - LOCAL DA PRODUÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 17



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

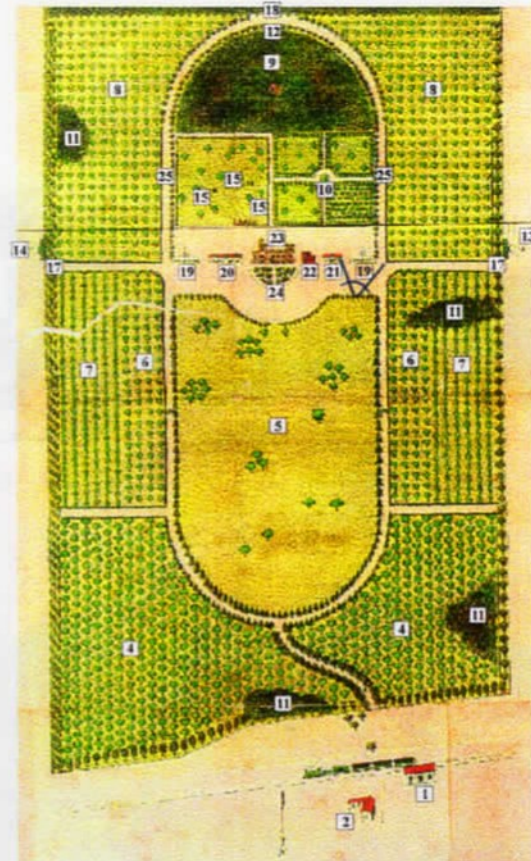
n° do negativo: 45989/14

observações: GALPÃO DE ORDENHA - FACHADA PRINCIPAL

situação / localização:

FL.095-V

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estâbulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 18



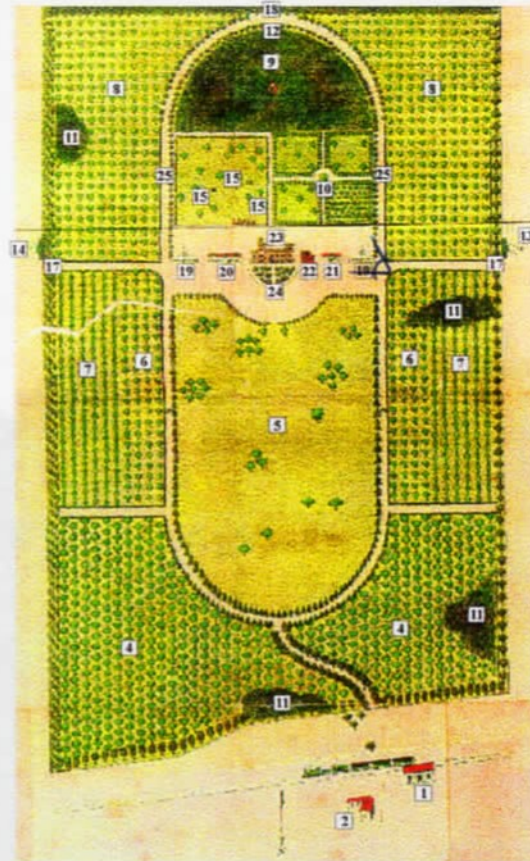
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 7864/08

observações: GALPÃO DE ORDENHA

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 19



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

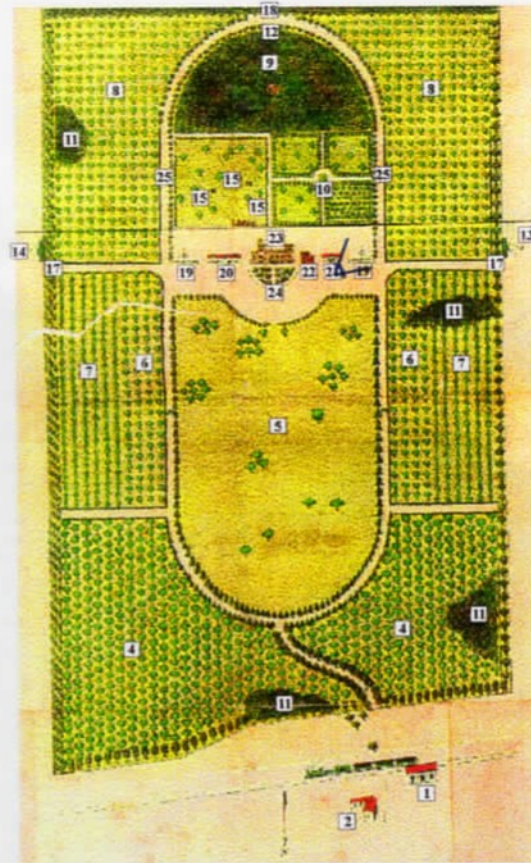
nº do negativo: 7864/04

observações: GALPÃO DE ORDENHA - FACHADA LESTE

situação / localização:

FL.097-V

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 20



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/36

observações: GALPÃO DE ORDENHA -



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 21



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/15

observações: GALPÃO DE ORDENHA - PÁTIO INTERNO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 22



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/03

observações: GALPÃO DE ORDENHA - "TRAMELAS"



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 23



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/02

observações: GALPÃO DE ORDENHA - PARLAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 24



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/01

observações: GALPÃO DE ORDENHA - BEBEDOURO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 25



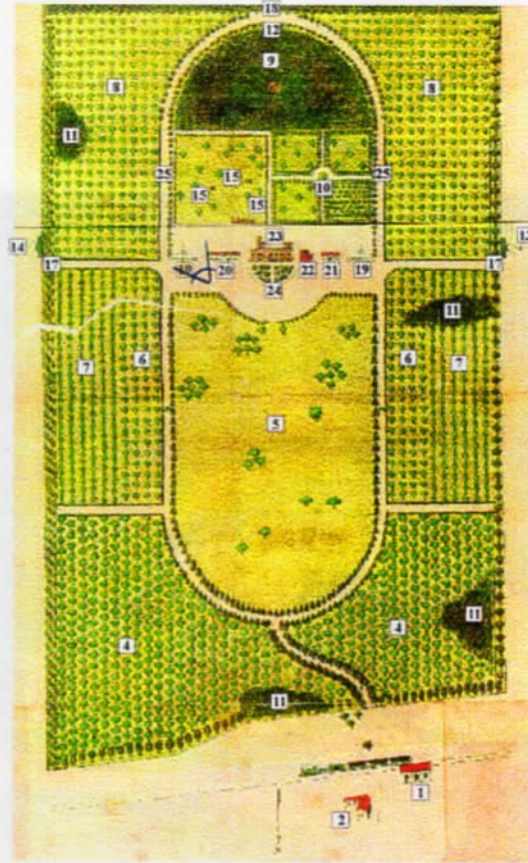
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/22

observações: GALPÃO DOS TOUROS - FACHADA PRINCIPAL E LATERAL OESTE

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 26



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/12

observações: GALPÃO DOS TOUROS - FACHADA PRINCIPAL E LATERAL LESTE

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 27



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

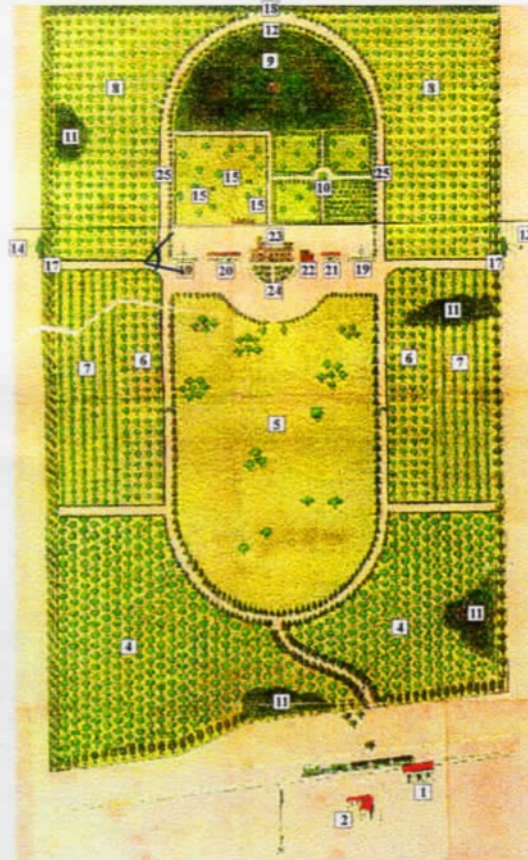
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/14

observações: GALPÃO DOS TOUROS - FACHADA LESTE

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 28



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/15

observações: GALPÃO DOS TOUROS - FACHADA SUL



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 29



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/26

observações: GALPÃO DOS TOUROS - VISTA LATERAL

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 30



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/19

observações: GALPÃO DOS TOUROS - ESTRUTURA DA COBERTURA
IMPORTADA DA INGLATERRA.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 31



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/20

observações: GALPÃO DOS TOUROS - VISTA DO ESPAÇO INTERNO

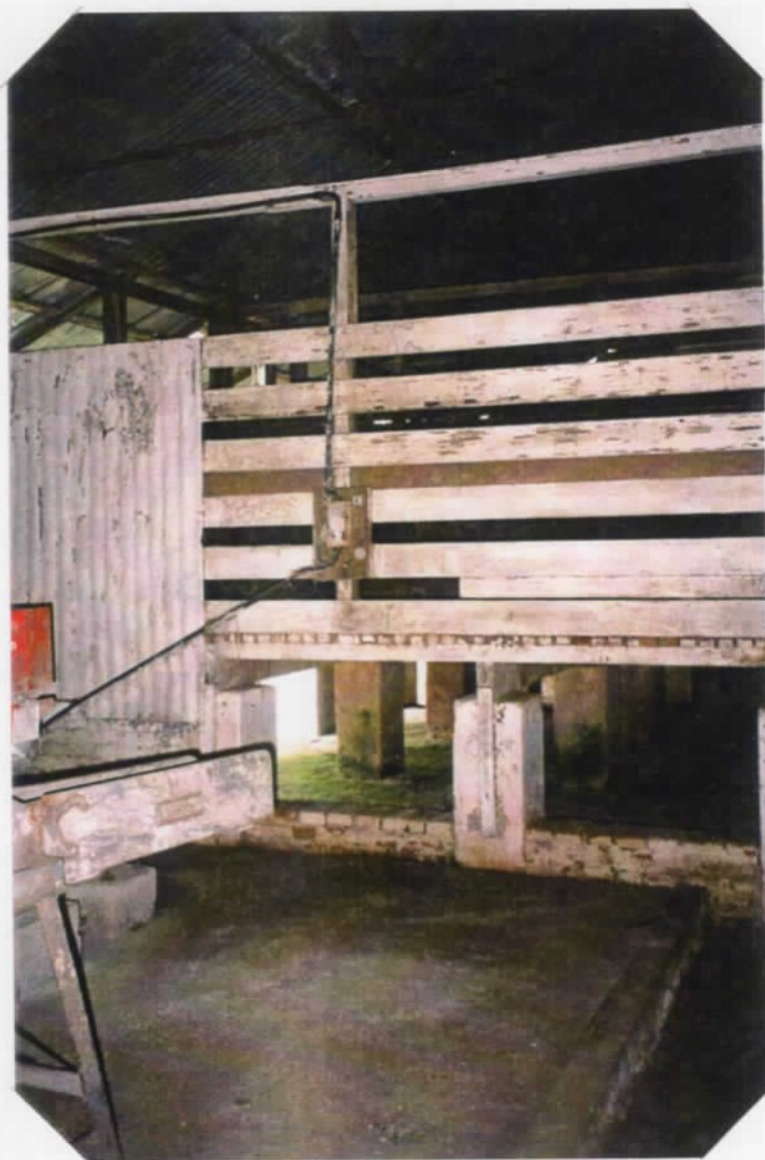


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 32



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866 / 21

observações: GALPÃO DOS TOUROS - ESTRADO ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS COCHEIRAS.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 33



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/20

observações: VISTA DO CASTELO DE PEDRAS ALTAS TOMADA DA ENTRADA DO PARQUE.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 34



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

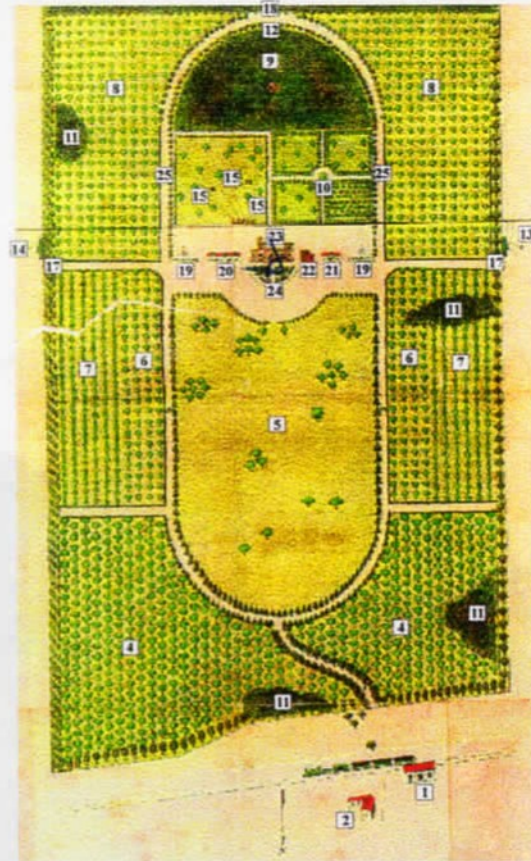
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/09

observações: CASTELO - TORRES DA "CECÍLIA" E "DO FRANCISCO"

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 35



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/21

observações: CASTELO

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 36



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

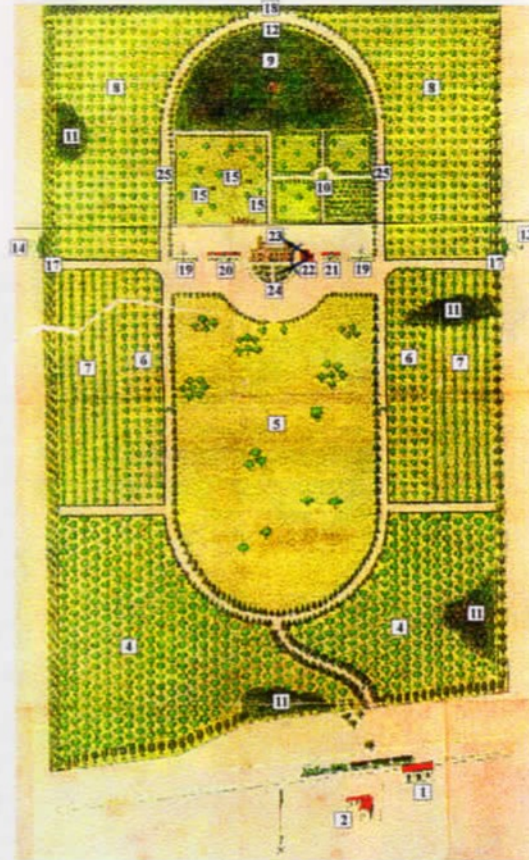
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/17

observações: CASTELO

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAÉ

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 37



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/11

observações: FACHADA SUL DO CASTELO

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 38



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: MIRIAN S. RODRIGUES

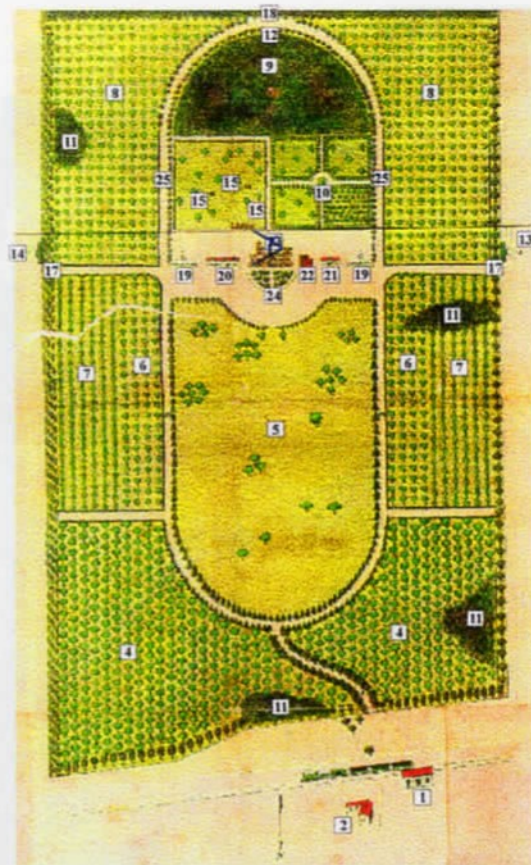
nº do negativo: 7864/30

observações: CASTELO - ENTRADA DE SERVIÇO

situação / localização:

FL. 116-V

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 39



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA nº do negativo: 7864/33
observações: CASTELO - COBERTURA



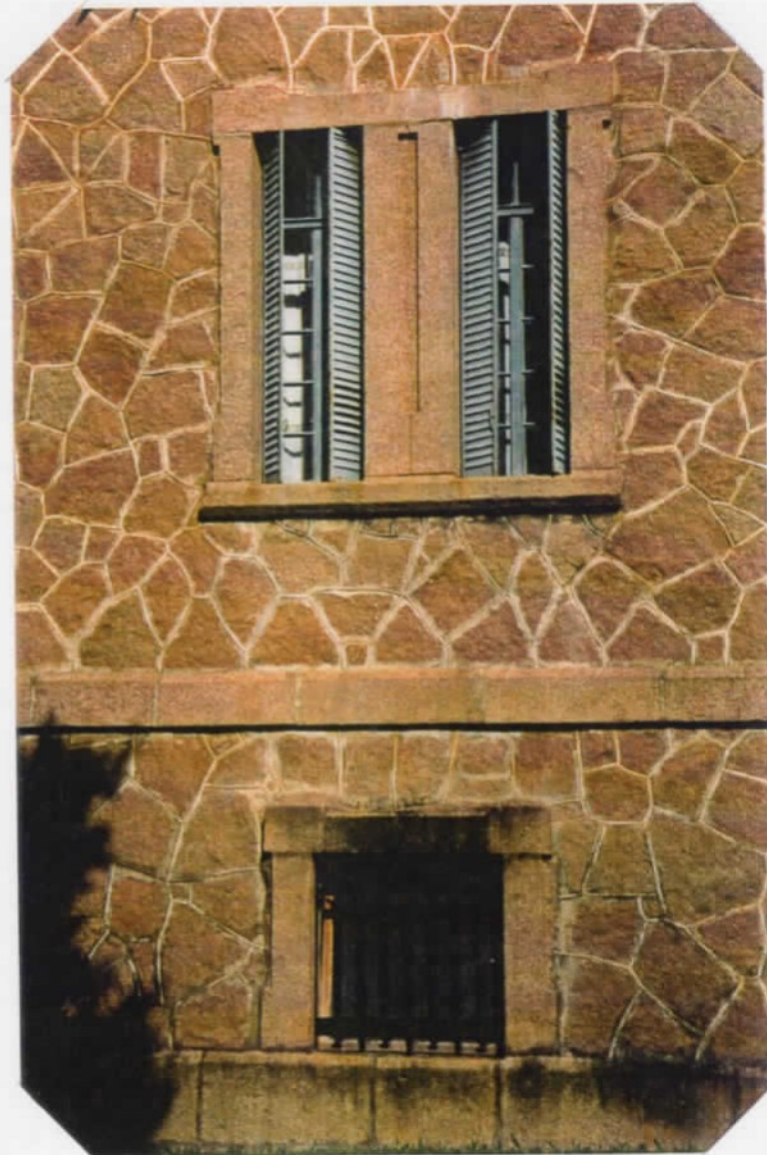
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 40



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: MIRIAN S. RODRIGUES

nº do negativo: 7864/36

observações: CASTELO - DETALHES ABERTURAS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAES

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 41



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: MIRIAN S. RODRIGUES

nº do negativo: 7864/34

observações: CASTELO - CORNIJAS SUSTENTADAS POR CACHORROS



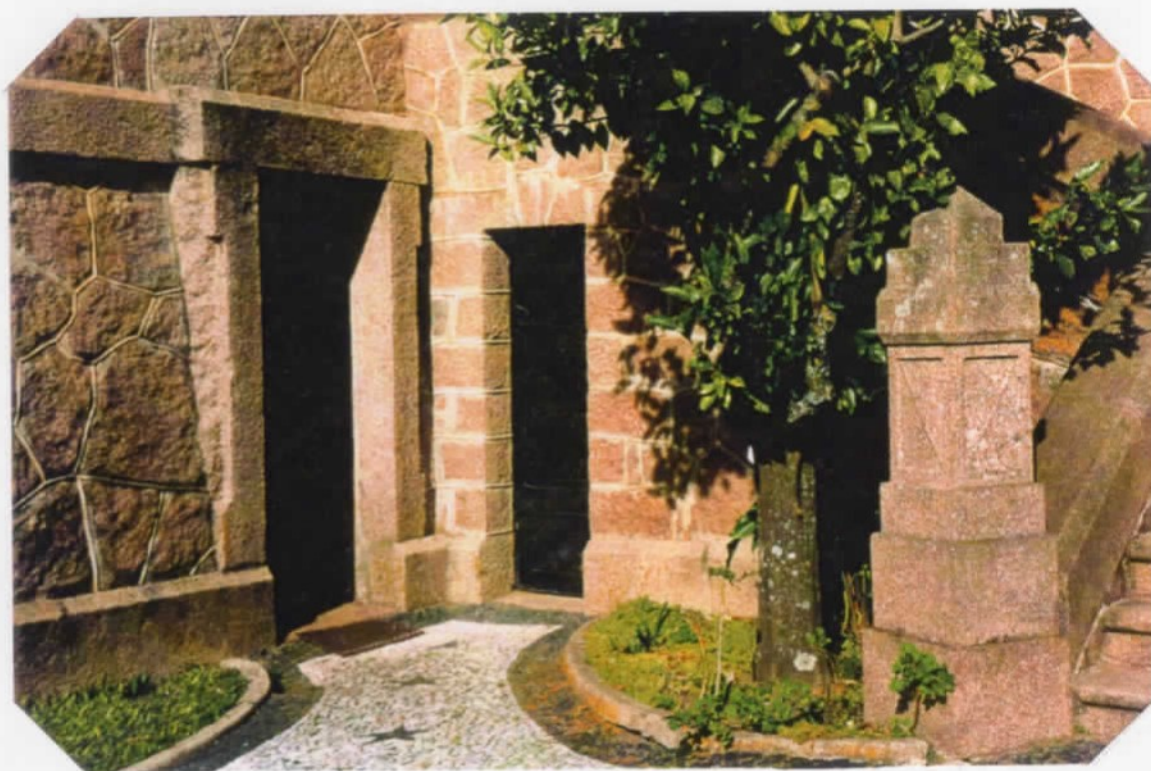
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 42



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: MIRIAN S. RODRIGUES

nº do negativo: 7864/35

observações: CASTELO - À ESQUERDA: PORTA DE ACESSO AO ESCRITÓRIO
À DIREITA : PORTA DE ACESSO AO DEPÓSITO DE
JARDINAGEM (EMBAIXO DA ESCADA)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 43



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/23

observações: CASTELO - ENTRADA PRINCIPAL



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 44



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 09/03/99

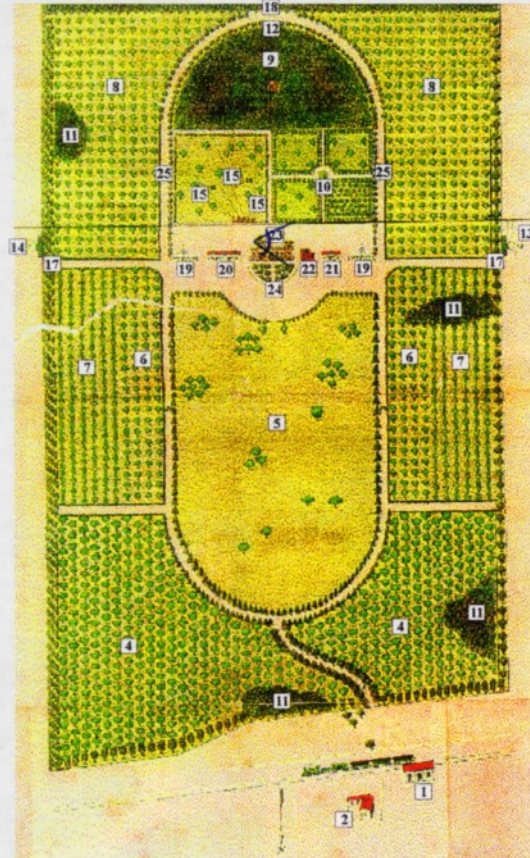
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/04

observações: VISTA DO CASTELO, "COTTAGE", GALPÃO INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS
E GALPÃO DE ORDENHA E ESPÉCIES VEGETAIS TOMADA DA TORRE
MAIS ALTA DO CASTELO.

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |

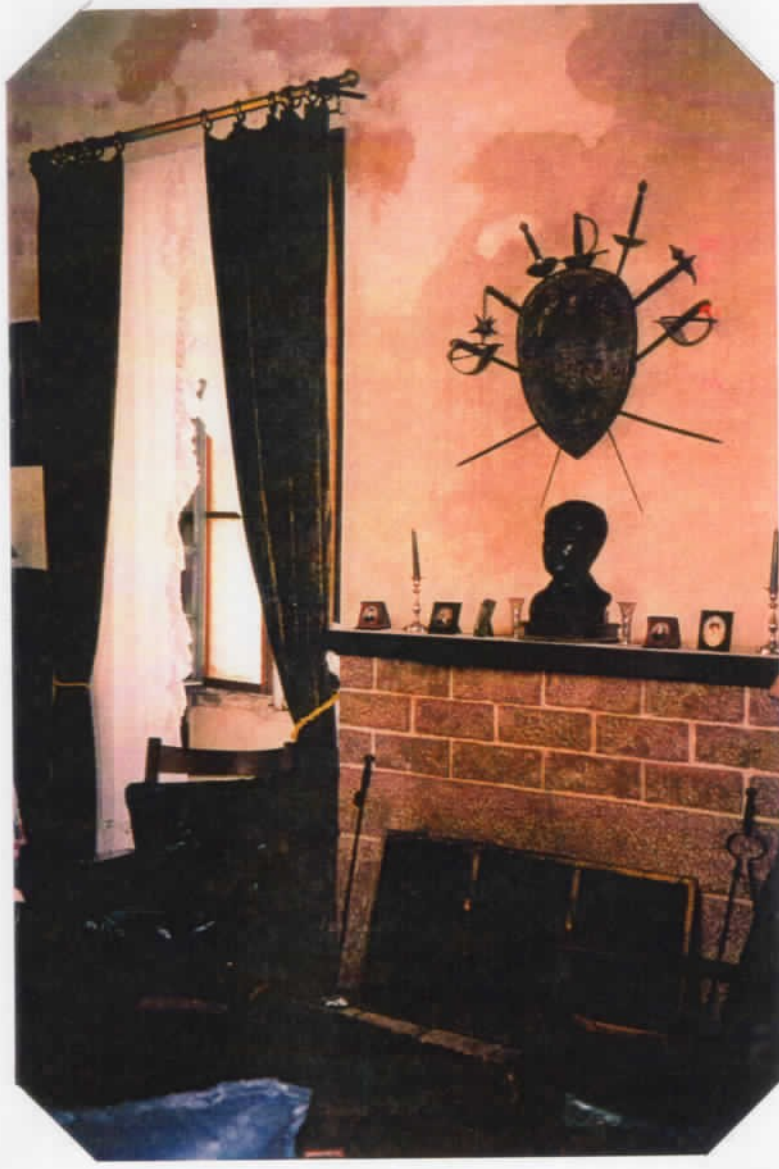


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 45



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/32

observações: CASTELO - SALA DE VISITAS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 46



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/31

observações: CASTELO - SALA DE VISITAS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 47



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/23

observações: CASTELO - BIBLIOTECA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 48



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988 / 25

observações: CASTELO DE PEDRAS ALTAS - BIBLIOTECA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 49



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/30

observações: CASTELO - SALA DE MÚSICA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 50



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/34

observações: CASTELO - SALA DE JANTAR



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 51



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 45988/33

observações: CASTELO - SALÃO DE JANTAR



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 52



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/26

observações: CASTELO - QUARTO DO CASAL AB



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 53



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/27

observações: CASTELO - QUARTO DO CASAL AB



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 54



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/31

observações: CASTELO - SALA ÍNTIMA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 55



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/3/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/05

observações: TORRE "DE FRANCISCO", ESCADA CARACOL FRANCESA
EM FERRO COM ORNATOS.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 56



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 22/06/99

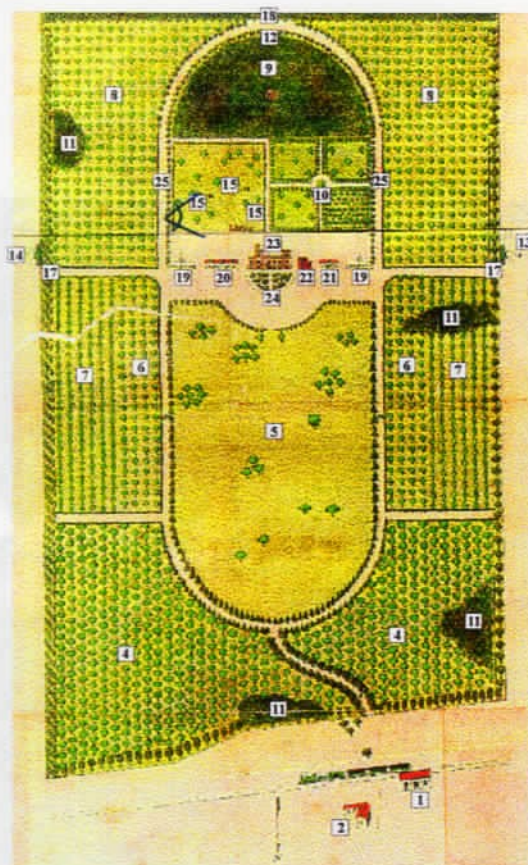
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/18

observações: GALINHEIROS

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 57



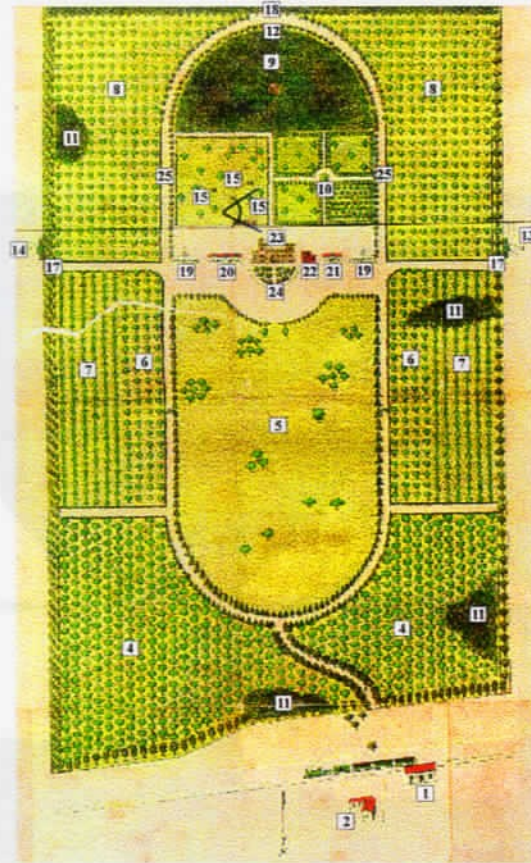
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/15

observações: GALINHEIROS - À DIREITA CONSTRUÇÃO DESTINADA AOS PINTINHOS

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 58



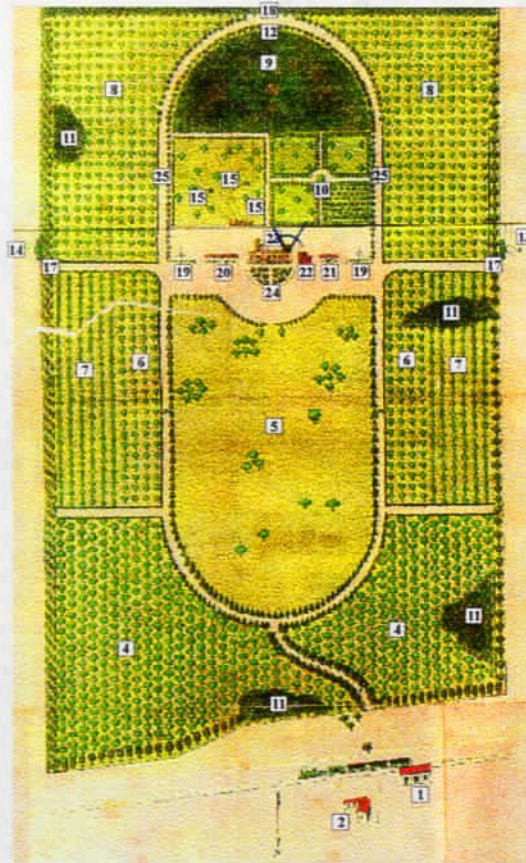
local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/12

observações: GASÔMETRO

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 59



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

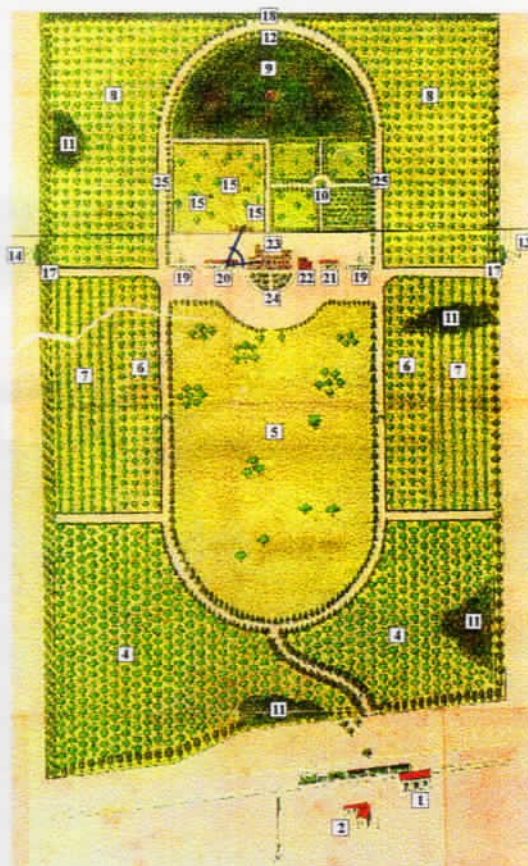
data: 22/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/14

observações: CISTERNA, BOMBA D'ÁGUA E TANQUE.

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA PEDRAS ALTAS n° 60



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

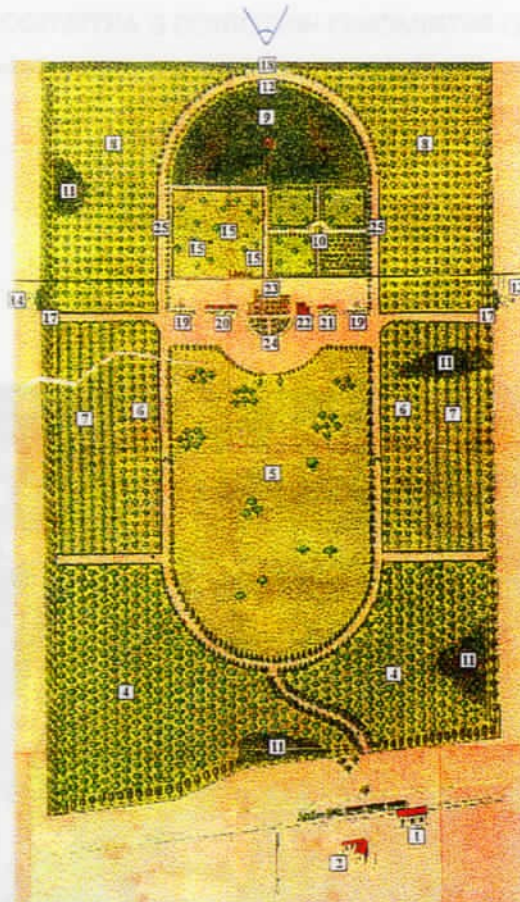
data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 7864 / 24

observações: ALAMEDA DE ACESSO AO CEMITÉRIO FAMILIAR "BOA VIAGEM"

situação / localização:



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS n° 61



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

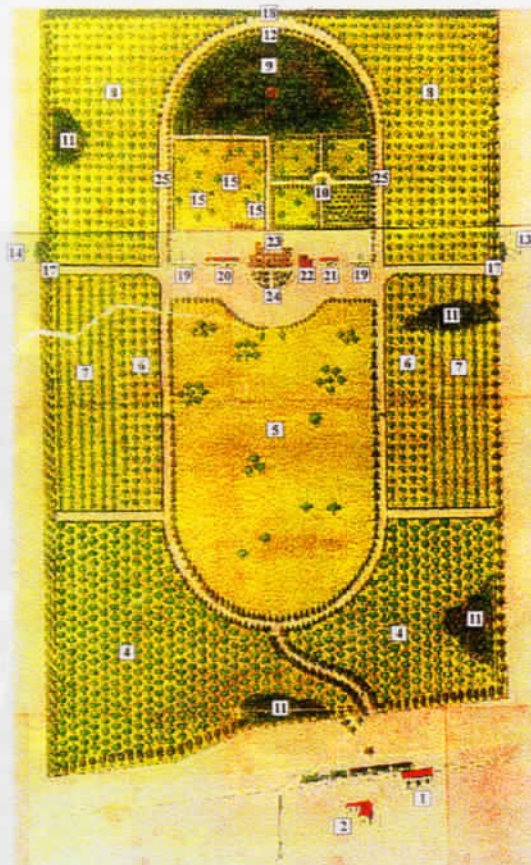
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

n° do negativo: 7864/25

observações: CEMITÉRIO FAMILIAR "BOA VIAGEM"

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |

435



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 62



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/26

observações: CAPELA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 63



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/27

observações: LÁPIDES DO CASAL



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 64



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

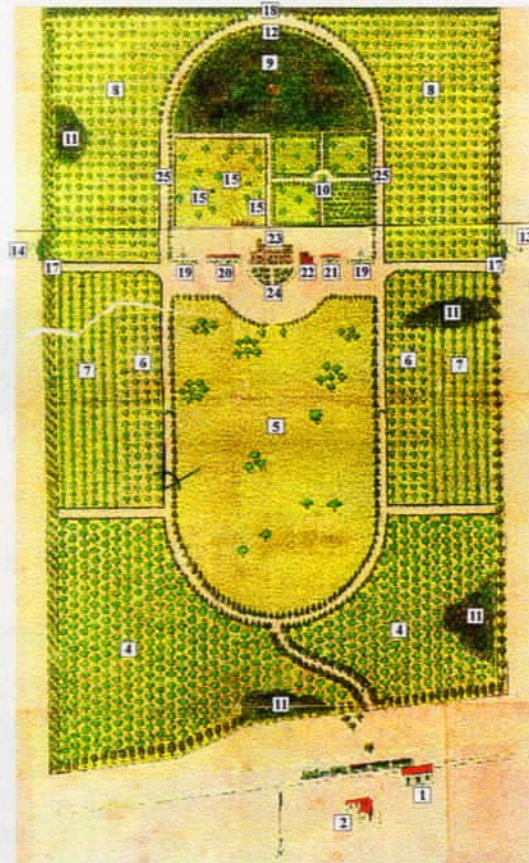
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/19

observações: CERCA

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estâbulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 65



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/22

observações: PORTEIRA INVENTADA POR ASSIS BRASIL

situação / localização:

Fl. 143-V

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 66



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/23

observações: PORTEIRA ABERTA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 67



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

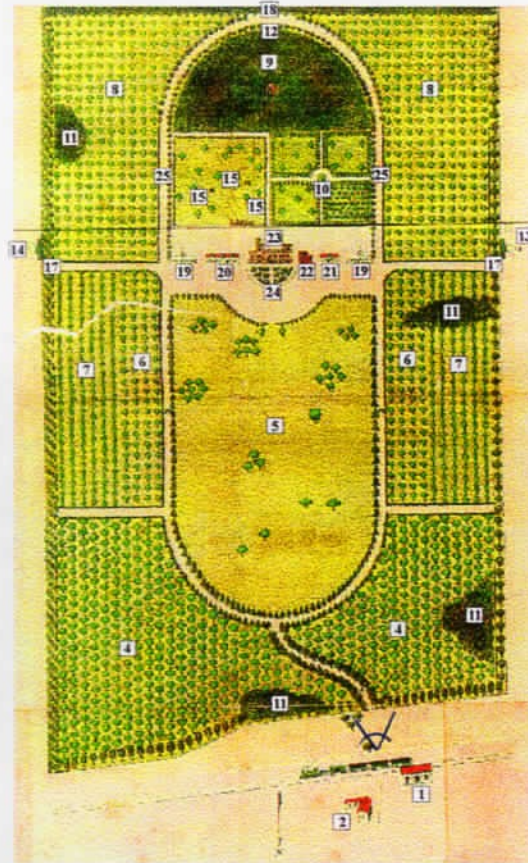
nº do negativo: 45989/25

observações: ENTRADA PRINCIPAL - ACESSO A GRANJA

situação / localização:

FL.145-V

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

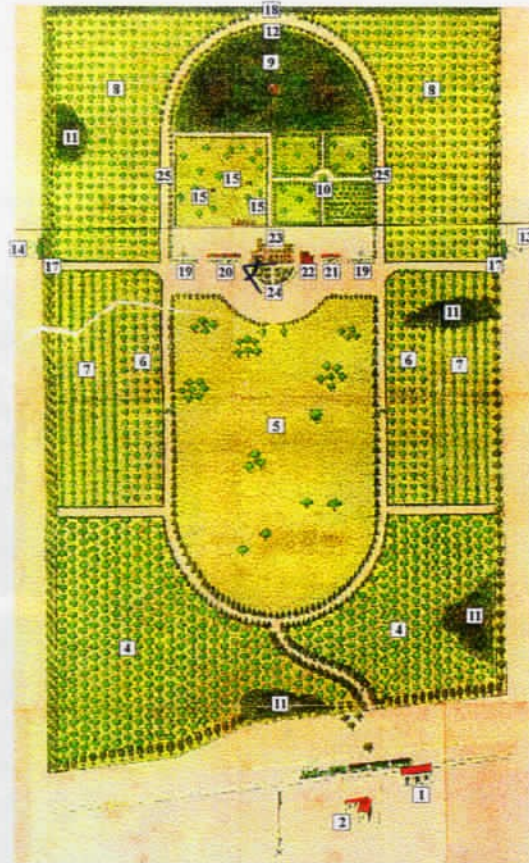
Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 68



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA nº do negativo: 7864/21
observações: JARDIM

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 69



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

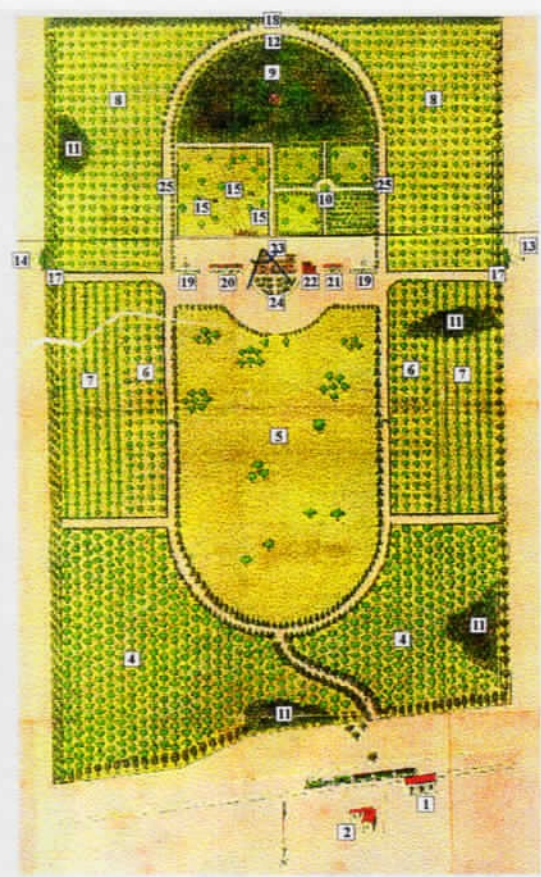
nº do negativo: 45989/02

observações: JARDIM - PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA PORTUGUESA

FL. 147-V
3

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Poteiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 70



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

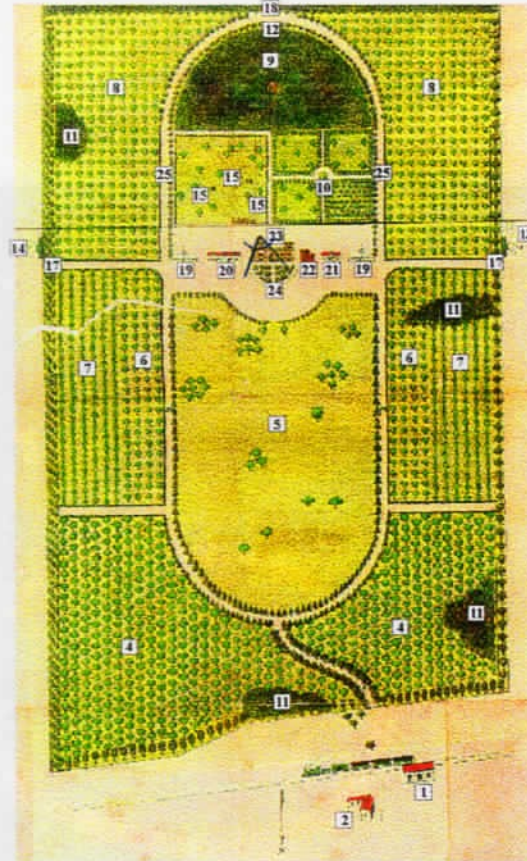
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/01

observações: JARDIM

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |

148



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 71



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 09/03/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/19

observações: BUSTO DE BRONZE DE J.F. DE ASSIS BRASIL NO JARDIM DO CASTELO.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 72



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/18

observações: INSCRIÇÃO EM LADRILHOS COLOCADOS NAS DUAS ENTRADAS
DOS JARDINS DO CASTELO.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 73



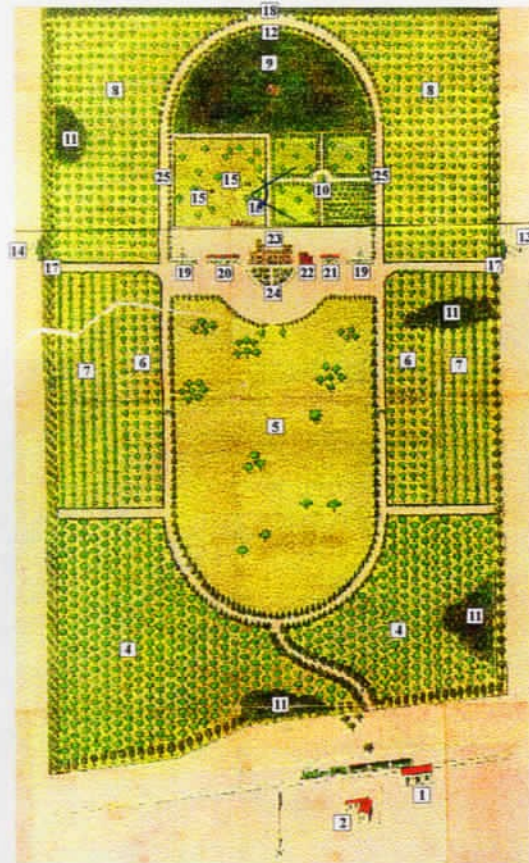
local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA nº do negativo: 7864/16

observações: HORTA / POMAR - PÉRGULA DE ARCOS METÁLICOS DESTINADA A SUSTENTAÇÃO DAS VINHAS.

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



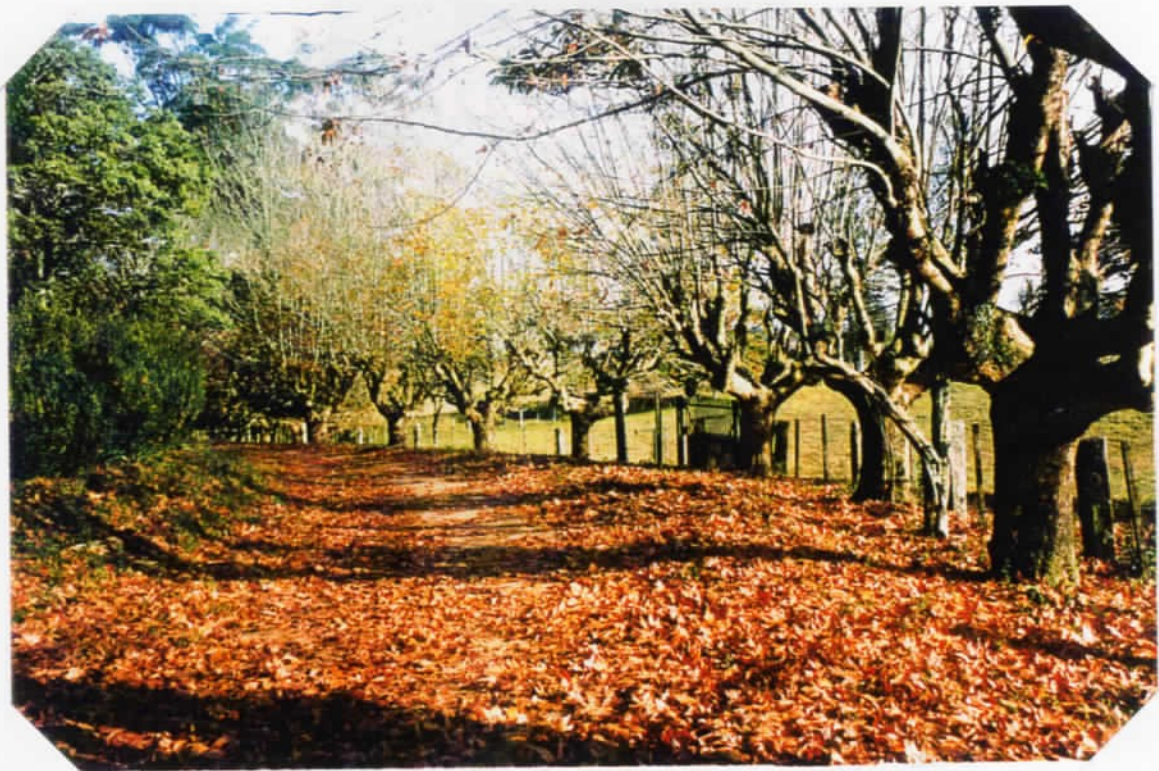
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS

nº 74



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

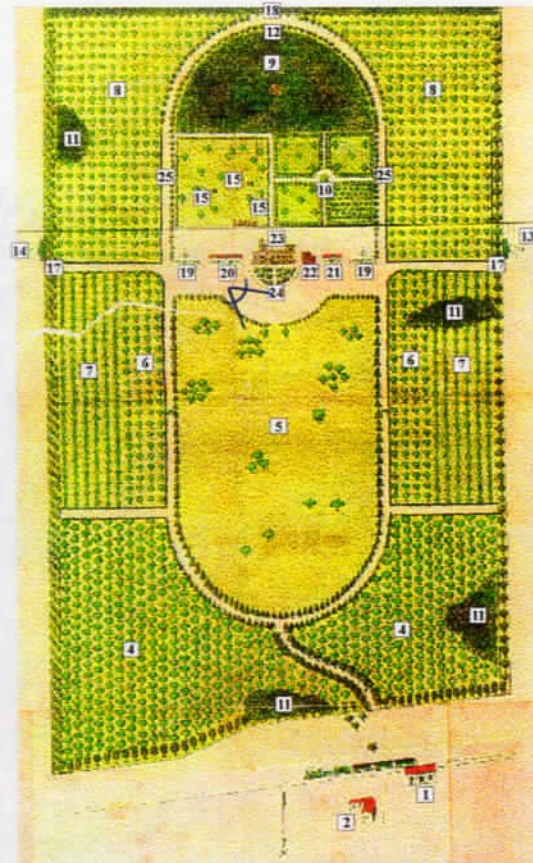
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/20

observações: ALAMEDA EM FRENTE AO CASTELO

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 75



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

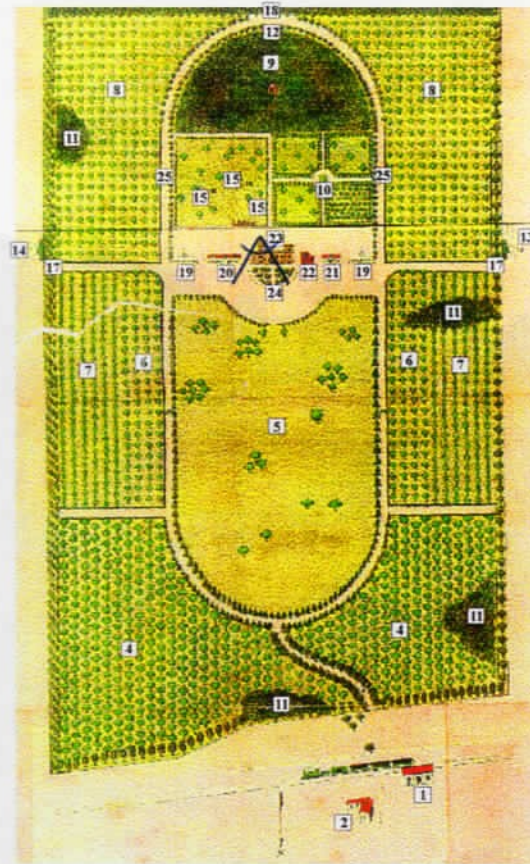
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45988/35

observações: VISTA DO ROSTREIRO PRINCIPAL DA GRANJA OBTIDA DA TORRE
MAIS ALTA DO CASTELO - PARQUE CENTRAL

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leiteira, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPhAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 76



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

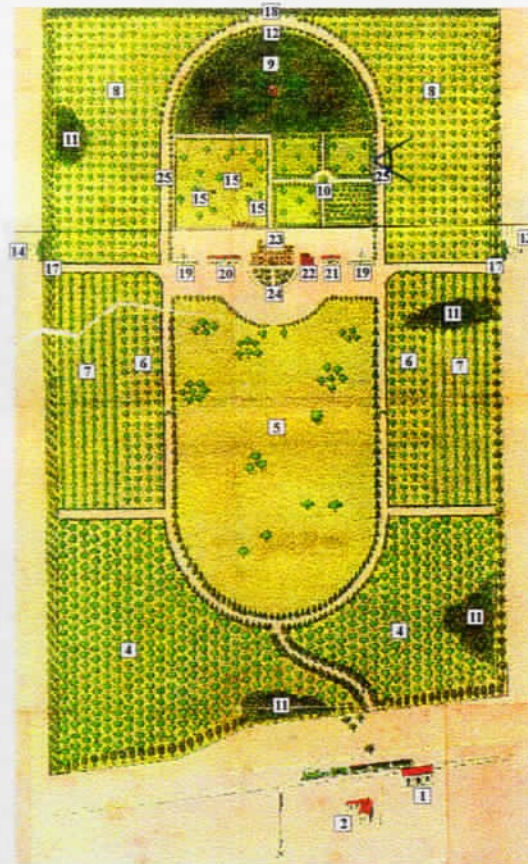
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/13

observações: REBANHO DE JERSEY

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 77



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO

data: 09/03/99

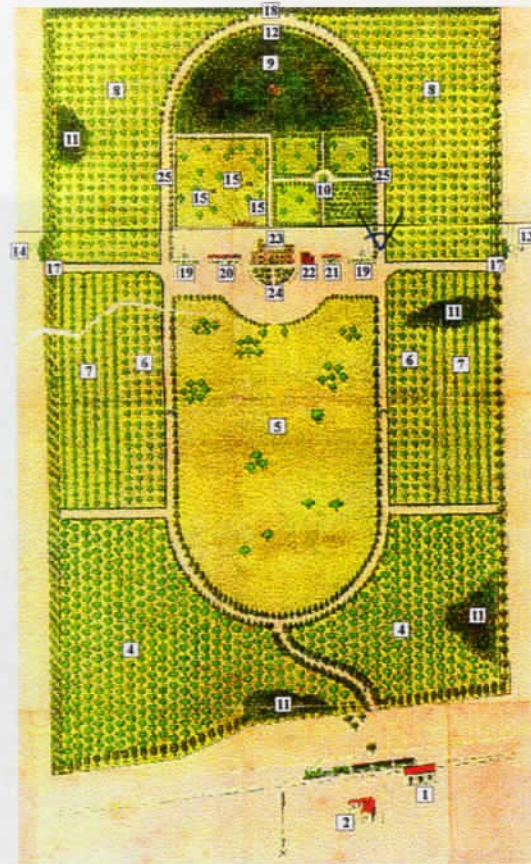
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/16

observações: TERNEIROS RAÇA JERSEY

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjeiras | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 78



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

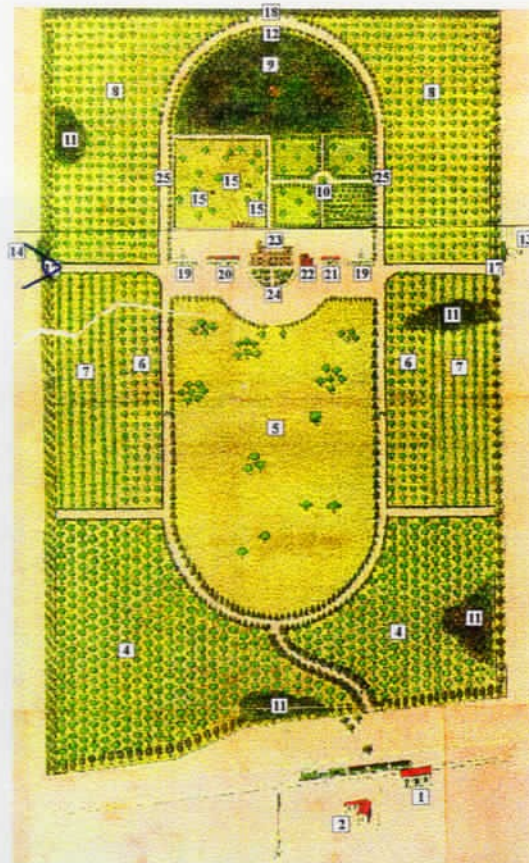
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/24

observações: TERNEIROS DA RAÇA DEVON

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 79



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 22/06/99

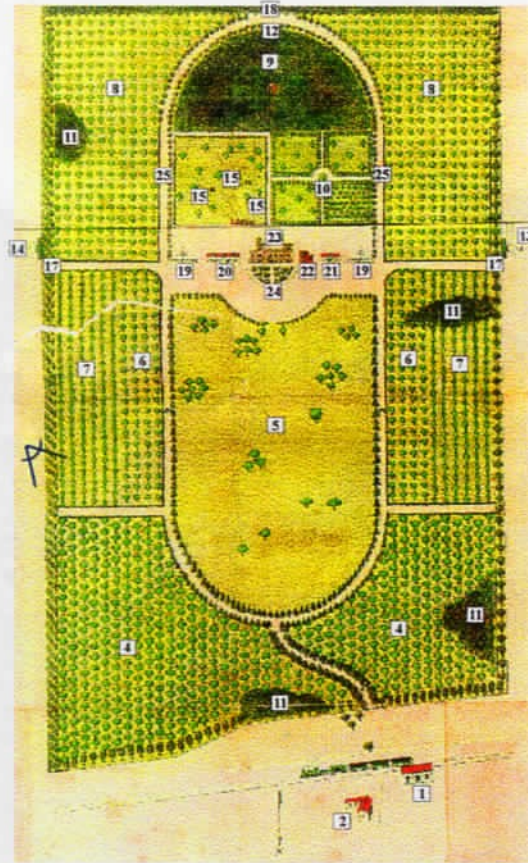
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7866/32

observações: REBANHO DE OVINOS

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulos |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 80



local: PEDRAS ALTAS-PINHEIRO MACHADO data: 23/06/99

fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 7864/37

observações: CASA BRANCA

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessegueiros | 21 - Galpão (leitaria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº 81



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 09/03/99

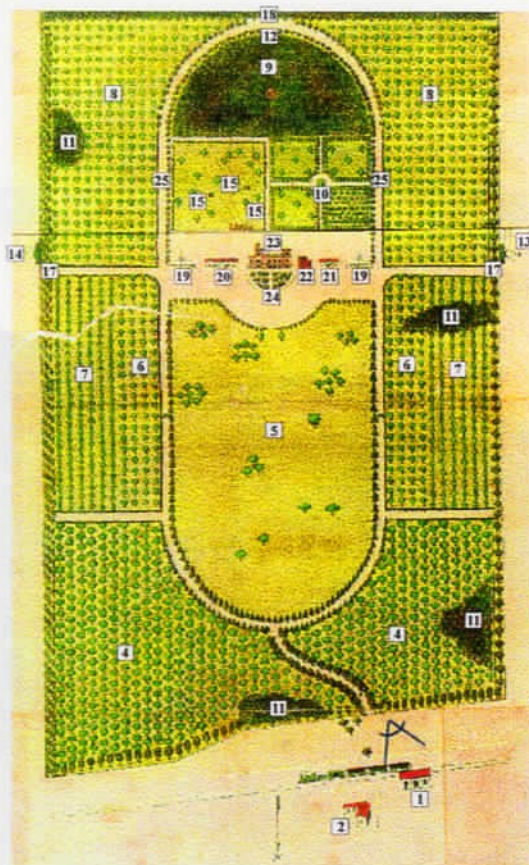
fotógrafo: DORIS DE OLIVEIRA

nº do negativo: 45989/24

observações: ESTAÇÃO FERREA DE PEDRAS ALTAS - ENTORNO

situação / localização:

Plano da Sede da Granja de Pedras Altas



Legenda

- | | |
|--|--|
| 1 - Estação da Estrada de Ferro (RFFSA) | 14 - Currais. |
| 2 - Hotel | 15 - Parques para Núcleos puros de Galinhas |
| 3 - Avenida de Entrada | 16 - Parque para Pintos |
| 4 - Olivais | 17 - Entradas para Potreiros |
| 5 - Parque Central | 18 - Entrada para Lavouras |
| 6 - Laranjaes | 19 - Estábulo |
| 7 - Vinhedos | 20 - Galpão (depósito de instrumentos, cocheira, celeiro, etc) |
| 8 - Pessequeiros | 21 - Galpão (leiteria, etc) |
| 9 - Bosque e Parque Geral de Galinhas | 22 - Cottage |
| 10 - Horta | 23 - Residência |
| 11 - Grupos de Plantas Palustres | 24 - Jardim |
| 12 - Estrumeira | 25 - Avenida para circulação geral e exercício dos animais |
| 13 - Currais, Bretes e Banheiro para animais | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

Tema: TOMBAMENTO DA GRANJA DE PEDRAS ALTAS nº



local: PEDRAS ALTAS - PINHEIRO MACHADO data: 14/09/99

fotógrafo: MIRIAN RODRIGUES

nº do negativo: 6338/15

observações: CASTELO - VIDROS QUEBRADOS PELOS "PROVISÓRIOS"



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: MARIA DOLORES MACEDO LINHARES
Endereço: R. Aurélio Bitencourt, 220/602 - P. Alegre/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 -AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 -AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz P. Vares
Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / Nº		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
ER 5 1 9 2 9 7 0 0 6 BR				
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
	Parque Solares Hacedo Linnares			
	ENDEREÇO / ADRESSE			
	Rua Antênio Rimoncourt 220/602			
CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS		
90430-000		POA/RS		
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR				
Sec. Estado da Cultura				
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE				
Andaraes, 736 2º andar				
CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ		UF
90020-004		POA		RS
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE				ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT
<i>Waldy</i>				<i>Francis</i> Edison Franco Mat. 857000-8

FL. 162-V

Faint, illegible text from the reverse side of the document, appearing as bleed-through.

UNIDADE DE ORIGEM / BUREAU DE DESTINATAIRE 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRIÉ <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CORREIO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	DATA / DATE 6-8-99	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: MARIA ELIZA ASSIS BRASIL ROMAN
Endereço: R. Riachuelo, 215 – Três de Maio/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura



	BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
		OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / N°		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
ER 5 1 9 2 9 6 9 8 6 BR					
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE				
	Maria Eliza Anis Brasil Roman				
	ENDEREÇO / ADRESSE				
	Rua Riachuelo, 215				
	CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS		
	98910-000		Três de Maio / RS		
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR					
Sec. Estado da Cultura					
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE					
Amondados, 736 2º andar					
CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ		UF	BRASIL
90020-004		POA		RS	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
Amanda			Valmir Lopes do Nascimento		
			Mat. 8777273-8		
75170392-3			CaAB# 105 x 148 mm		

FL.164-V



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Fica o NOTIFICADO, assim qualificado, dentro de um o dia de prazo no fim OBJETO, este sendo indicado para fins de cumprimento pelo NOTIFICANTE igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 35 de 30 de novembro de 1937, e o presente em conformidade com a Lei Federal n.º 7.501 de 18 de dezembro de 1973.

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION  CARIMBO
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		DATA / DATE <i>10/09/99</i>
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: LIGIA PEREIRA DE ASSIS BRASIL
Endereço: R. Mariz de Barros, 625 - Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.


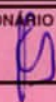


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares



Luiz Paulo de Pilla Vares
 Secretário de Estado da Cultura

 BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT		
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 6 6 4 6 BR		Nº DO OBJETO / N° DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE <i>Ligia Pereira de Jesus Brasil</i>				
	ENDEREÇO / ADRESSE <i>Rua Paris de Barros, 625</i>				
	CEP / CODE POSTAL <i>97542-450</i>		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS <i>Aligrete RS</i>		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR <i>Sec. Estado da Cultura</i>				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE <i>Andradas, 736 2ª andal</i>				
	CEP / CODE POSTAL <i>90020-004</i>		CIDADE / LOCALITÉ <i>POA</i>		UF <i>RS</i>
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Ligia Pereira de Jesus</i> <i>Brasil</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT 			



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Este é NOTIFICADO, assim declarado, contra de que o item
 declarado no item OBJETO, está sendo enviado para fins de
 tratamento pelo NOTIFICANTE mediante qualificação na
 forma do decreto nº 28, de 20 de novembro de 1977,
 publicado no D.O.U. nº 237, de 18 de dezembro
 de 1977, para fins de impugnação, no prazo de 15 (quinze)
 dias, a contar da data da presente Notificação,
 observando-se as regras

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT  CARIMBO	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃC-PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DE EXPEDIENTE (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	DATA / DATE 12/08/99	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: FLAVIO PEREIRA DE ASSIS BRASIL
Endereço: R. Mariz de Barros, 625 – Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

CORREIOS BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		N.º DO OBJETO / N.º		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
ER 5 1 9 2 9 6 6 2 9 BR				
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
	Flávio Pereira de Assis Maxil			
	ENDEREÇO / ADRESSE			
	Rua Paris de novo, 625			
	CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS		
	97542-450	Alegrete / RS		
PREENCHIDO PELO DESTINATÁRIO	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR			
	Sec. Estado da Cultura			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE			
	Andradas, 736 2º and			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	BRASIL	
00020-004	POA	RS		
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
Flávio Pereira de Assis Brasil		D		

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT	
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÊTE DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE 12/08/99
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTA DE PORTE / A RENOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: LUIZ FRANCISCO PEREIRA DE ASSIS BRASIL
Endereço: R. Mariz de Barros, 625 – Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

 CORREIOS	BRÉSIL		AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RECEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT			
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 6 6 3 2 BR		Nº DO OBJETO / N°		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Luiz Francisco P. de Assis Brasil					
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Mariz Barros, 625					
	CEP / CODE POSTAL 97542-450		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Alegrete / RS			
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Sec. Estado da Cultura					
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Anchieta, 736 2º and						
CEP / CODE POSTAL 90000-004		CIDADE / LOCALITÉ POA			UF RS	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE Regina Pereira de Assis Brasil			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT			



ARBITRARIAMENTE DEPOSITADO

Faint, illegible text in the background, possibly a stamp or watermark.

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DEPÔT	SIGNATUREZA	<input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO	<input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
		VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)				
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.			UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 	
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNE CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE 12/08/99		
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.				



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.

NOTIFICADO: LINA DE ASSIS BRASIL
Endereço: Granja de Pedras Altas – Cx. n.º06
Pinheiro Machado/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)		
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT		
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 7 0 1 0 BR		Nº DO OBJETO / N°		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Luiza de Assis Brasil				
	ENDEREÇO / ADRESSE Granja Pedras Altas				
	CEP / CODE POSTAL 96480-000		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Pimbeiro Machado / RS		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Sec. Estado da Cult.				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Andradal, 736 2º and				
	CEP / CODE POSTAL 96480-000		CIDADE / LOCALITÉ POA		UF RS
	BRASIL				
	ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE Joana A.B. Uglyka		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT Regina Gonçalves		



BRASIL - REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

Forma e conteúdo do formulário de postagem de cartas, impressos, encomendas e telegramas, bem como o valor a ser pago, são estabelecidos pelo Regulamento de Postagem em vigor no Brasil e no exterior. Este formulário deve ser preenchido com os dados necessários para a postagem e o envio do objeto. O valor a ser pago deve ser declarado e pago no momento da postagem. O formulário deve ser assinado pelo remetente ou por quem ele autorizar. Este formulário é válido para o Brasil e para o exterior.

DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AC S. J. 1111 04 AGO 1999 Porto Alegre CARIMBO		NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input checked="" type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT	
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)			
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.			UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO			
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.			CARIMBO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: LYDIA DE ASSIS BRASIL
Endereço: Granja de Pedras Altas—Cx.n.º06
Pinheiro Machado/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado “vila de Pedras Altas”, que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE POSTES ER 5 1 9 2 9 6 6 6 3 BR		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Lydia de Assis Brasil			
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua de Pedras Altas nº 06			
	CEP / CODE POSTAL 96420-000		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Pinheiro Machado - RS	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Sec. Estado da Cult.			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Andaraes, 736 2º and			
	CEP / CODE POSTAL 90020004		CIDADE / LOCALITÉ POA	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE J. J. B. B. B.		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT Regina Gonçalves		


1-10/00-11-1-19-2077

FL. 174-V



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Para o NOTIFICADO, assim qualificado, sendo de que o bem descrito no item OBJETO, está sendo oferecido para fins de tombamento pelo NOTIFICANTE igualmente qualificado, em nome do Decreto nº 25, de 30 de novembro de 1937, cominado com a Lei Estadual nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para fins de impugnar no prazo de 15 (quinze)

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION CARIMBO
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	DATA / DATE	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: MANUEL FRANCISCO DE ASSIS BRASIL MACEDO
Endereço: R. Cel. Sezefredo, 501 – S. Gabriel/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

<p>CORREIOS</p>	<p>BRÉSIL</p>	<p>AVISO DE RECEBIMENTO - AR</p>		<p>AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)</p>	
		<p>OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES</p>		<p><input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT</p>	
<p>AGÊNCIA DE POSTA / DÉPÔT</p>		<p>Nº DO OBJETO / N°</p>		<p>DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT</p>	
		<p>ER 5 1 9 2 9 6 6 8 5 BR</p>			
<p>PREENCHIDO PELO REMETENTE</p>	<p>NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE</p> <p><i>Famell Francisco de A. B. Macedo</i></p>				
	<p>ENDEREÇO / ADRESSE</p> <p><i>Cal. Sezefredo, 501</i></p>				
	<p>CEP / CODE POSTAL</p> <p><i>97300-000</i></p>		<p>CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS</p> <p><i>São Gabriel-RS</i></p>		
	<p>NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR</p> <p><i>Sec. Est. cultura</i></p>				
	<p>ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE</p> <p><i>Andradas, 736 2º and</i></p>				
	<p>CEP / CODE POSTAL</p> <p><i>90020-004</i></p>		<p>CIDADE / LOCALITÉ</p> <p><i>POA</i></p>		<p>UF</p> <p><i>RS</i></p>
<p>ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE</p> <p><i>Elza Waltmann Salomão</i></p>			<p>ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT</p> <p><i>868203-1</i></p>		
<p>75170392-3</p>			<p>A6 = 105 x 148 mm</p>		

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		<input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>	
		VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT	
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)					
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.				UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 	
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ETÉ DUMENT <input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE 06/8/99		CARIMBO	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.					



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: JOSÉ PEDRO DE ASSIS BRASIL MACEDO
Endereço: R. Duque de Caxias, 71 – S. Gabriel/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 6 9 7 2 BR		Nº DO OBJETO / N° DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE José Pedro de Assis Brasil Macedo			
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua de Coruas, 71			
	CEP / CODE POSTAL 97300-000		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS São Gabriel / RS	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Sec. Estado da Cultura			
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Ambrósias, 736 2º and				
CEP / CODE POSTAL 90020-004		CIDADE / LOCALITÉ POA		UF RS
BRASIL				
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE Marlone C. Ribeiro		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT #8688203-1		

FL. 178-V

BRASIL REPUBLICA DE PORTUGAL DE ALGARVE



- NATUREZA**
- CARTA / LETTRE
 - IMPRESSO / IMPRIMÉ
 - ENCOMENDA / COLIS POSTAL
 - CECOGRAMA / CECOGRAMME
 -

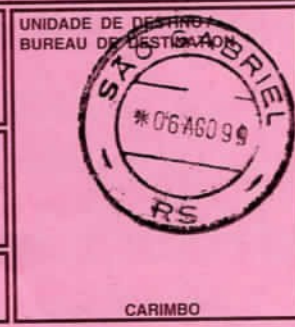
- SERVIÇO**
- REEMBOLSO POSTAL
 - VALE / MANDAT DE POSTE
 - MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE
 - SEDEX / EMS
 -

VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE

VALOR DO VALE / MONTANT

DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)

(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.



O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT

ENTREGUE / REMIS PAGO / PAYÉ

ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO

DATA / DATE
06/8/99

DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.

CARIMBO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: ALICE DE ASSIS BRASIL
Endereço: R. Airton Senna da Silva, 285 - Cristal

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



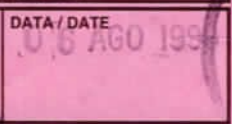
Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

CORREIOS BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RECEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 6 9 9 0 BR		N.º DO OBJETO / N.º		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Alice de Assis Brasil			
	ENDEREÇO / ADRESSE Fazenda Semma da Selva, 285			
	CEP / CODE POSTAL 96495-000	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Gustel RS		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Sec. Estado da Cultura			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Ambradas, 736 2º and			
	CEP / CODE POSTAL 90020-004	CIDADE / LOCALITÉ POA	UF RS	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE X [Assinatura]		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT J. CARLOS DA SILVA MAT. 868.052		
75170392-3		ECT/RS		A6 = 105 x 148 mm

FL. 180-v



UNIDADE DE POSTAGENS BUREAU DE DÉPÔT  CARIMBO	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION  CARIMBO
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		DATA / DATE 
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.

NOTIFICADO: JOAQUIM DE ASSIS BRASIL
Endereço: R. Venâncio Aires, 1021 – Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	BRÉSIL		AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
			OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE POSTES			ER 5 1 9 2 9 6 9 6 9 BR		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE					
	Joaquim de Assis Brasil					
	ENDEREÇO / ADRESSE					
	Venâncio Aires, 5021					
CEP / CODE POSTAL			CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS			
97541-501			Alegrete-RS			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR						
Sec. Est. da Cultura						
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE						
Andradás, 736 2ª and						
CEP / CODE POSTAL			CIDADE / LOCALITÉ		UF	BRASIL
90020-004			POA		RS	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT			
Felliana Moraes da Rosa			L. P. Vares			

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DESTINADA / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE 6/8/99
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		RS CARIMBO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: MARIA MARTINS COSTA PEREIRA ASSIS BRASIL
Endereço: R. Euclides da Cunha, 67 – Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
		OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / N°		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
ER 5 1 9 2 9 6 6 9 4 BR					
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE				
	Maria Martins Costa P Assis Brasil				
	ENDEREÇO / ADRESSE				
	Euclides da Cunha, 67				
	CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS			
	97541-200	Alegrete / RS			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR					
Sec. Estado da cultura					
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE					
Andradas, 176 2º and					
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ			UF	BRASIL
90020-004	POA			RS	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
* Cecília de Assis Brasil m.					

FL. 184-V

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	DATA / DATE 06/08/99	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: MARIA CECÍLIA DE ASSIS BRASIL MENDES
Endereço: Praça Dom Feliciano, 126/202 – P. Alegre/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.


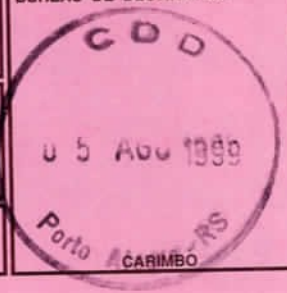


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RECEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / Nº		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
		ER 5 1 9 2 9 6 6 5 0 BR		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
	Mário Cezila de Azeis Marcel Mendes			
	ENDEREÇO / ADRESSE			
	Rua sem feliciano, 126/202			
	CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS		
	90020-180	POAIRS		
PREENCHIDO PELO DESTINATÁRIO	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR			
	Sec Estado da cultura			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE			
	Andaraes, 736, 2º and			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	BRASIL	
90020-004	POA	RS		
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
[Assinatura]		[Assinatura]		

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT 	REZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	DATA / DATE 05/08	
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

**NOTIFICANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DO ESTADO.**

NOTIFICADO: JULIO DE ASSIS BRASIL
Endereço: Euclides da Cunha, 67 – Alegrete/RS

OBJETO: O que corresponde a sua parte ideal da GRANJA DE PEDRAS ALTAS, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificado em uma fração de campo, atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28 m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado e lugar denominado "vila de Pedras Altas", que vai a Pinheiro Machado, leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que foi ou é a Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3 –AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974
- n.º 15.546, Livro 3 –AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

DATA: Porto Alegre, 03 de agosto de 1999.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Fica o **NOTIFICADO**, acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item **OBJETO**, está sendo indicado para fins de tombamento pelo **NOTIFICANTE** igualmente qualificado, na forma do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual n.º 7.231, de 18 de dezembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze dias), a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Luiz Paulo de Pilla Vares

Luiz Paulo de Pilla Vares
Secretário de Estado da Cultura

	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS) ... <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO / DE RECEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO / DE PAIEMENT		
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT ER 5 1 9 2 9 6 6 7 7 BR		DATA POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE <i>Filipe de Assis Brasil</i>				
	ENDEREÇO / ADRESSE <i>Euclides da Cunha, 67</i>				
	CEP / CODE POSTAL <i>97541-200</i>		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS <i>Alegrete-RS</i>		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR <i>Sec. Est. da Cultura</i>				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE <i>Andradas, 726 2º and</i>				
	CEP / CODE POSTAL <i>90020-004</i>		CIDADE / LOCALITÉ <i>POA</i>		UF <i>RS</i>
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Cecília de Assis Brasil m.</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT 			

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

UNIDADE DE POSTAGEM BUREAU DE DÉPÔT 		NATUREZA <input type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/>		SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/>	
VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE		VALOR DO VALE / MONTANT			
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO)					
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.				UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION 	
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ETÉ DUMENT <input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		DATA / DATE 06/08/99			
ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO					
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTA DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DESCOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.					



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PORTARIA N.º 11/99

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, no uso das suas atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, considerando a importância de preservar integralmente o bem cultural GRANJA DE PEDRAS ALTAS, idealizada pelo seu criador Joaquim Francisco de Assis Brasil

RESOLVE

tombar a **GRANJA DE PEDRAS ALTAS**, conforme processo n.º 000121-11.00/94.1, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificados em uma fração de campo, atualmente área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limitando ao norte com a estrada geral que vai a Pinheiro Machado, a leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que é ou foi da Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3-AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.546, Livro 3-AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Pinheiro Machado, 14 de setembro de 1999.

LUIZ PAULO DE PILLA VARES
Secretário de Estado da Cultura

TESTEMUNHAS:

1. _____

Olívio Dutra
Governador do Estado

2. _____

3. _____



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PORTARIA N.º 11/99

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, no uso das suas atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, considerando a importância de preservar integralmente o bem cultural GRANJA DE PEDRAS ALTAS, idealizada pelo seu criador Joaquim Francisco de Assis Brasil

RESOLVE

tombar a **GRANJA DE PEDRAS ALTAS**, conforme processo n.º 000121-11.00/94.1, com dependências, Castelo de Pedras Altas, galpões, arvoredos e aramados, edificadas em uma fração de campo, atualmente área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170h, 2.629,28m²), situado no antigo primeiro distrito de Pinheiro Machado, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limitando ao norte com a estrada geral que vai a Pinheiro Machado, a leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de Antônio Silvano de Freitas, cortado o campo pelo que é ou foi da Rede Ferroviária Federal. INCRA: cadastro n.º 863.041.100; área total: 168,0; módulo: 57,7; n.º de módulos: 2,84 e fração mínima de parcelamento 25,0, conforme registros:

- n.º 16.516, Livro 3-AU, fls. 9, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.522, Livro 3-AU, fls. 11, em data de 23 de maio de 1974;
- n.º 16.528, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.534, Livro 3-AU, fls. 13, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.540, Livro 3-AU, fls. 15, em data de 24 de maio de 1974;
- n.º 16.546, Livro 3-AU, fls. 16, em data de 24 de maio de 1974,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

adquiridos por herança, conforme formal de partilha expedido em 20 de maio de 1974.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Pinheiro Machado, 14 de setembro de 1999.

LUIZ PAULO DE PILLA VARES
Secretário de Estado da Cultura

TESTEMUNHAS:

1.

Olívio Dutra
Governador do Estado

2.

Carlos Ernesto Betiollo
Prefeito Municipal de Pinheiro Machado

3.

Carlos Dacio de Assis Brasil

Rodrigo de Assis Brasil Valentini

IPHAE

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

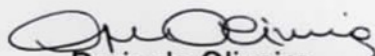
Av. Borges de Medeiros, 1501, 21º andar- Porto Alegre-RS - Cep:90110-150
Fone/Fax: (051)3225.3176 - e-mail: iphae@via-rs.net

FL. 193

Proc: 0121-11-00/94-1

Porto Alegre, 05 de abril de 2002.

Arquive-se este processo tendo em vista ter cumprido
seu objetivo.


Doris de Oliveira
Diretora do IPHAE



PROC: 0121-11.00/94-1

FL. 134

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS
OFÍCIO DE REGISTROS PÚBLICOS

CERTIDÃO

Maria Luiza de Souza Teixeira
Oficiala Designada dos Registros Públicos
desta Comarca de Pinheiro Machado, Es-
tado do Rio Grande do Sul, etc...

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que, revendoneste Ofício o livro 3/AU fls 09 sob numero de ordem 16.516, datado de 23 de maio de 1.974, foi feita a transcrição do imóvel seguinte: A sexta parte (6ª) do castelo de pedras Altas, com dependencias, galpões, aramados, arvoredos, edificadodo em uma fração de campo, aualmente, com a rea de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170ha./2.629msqs 28dms.qs) mais ou menos, tudo situado, no antigo primeiro (1ª) distrito deste Municipio, lugar denominado "Visa, digo, Vila de Pedras Altas, limitando-se ao norte, com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião, a leste, sul e Oeste, com propriedade que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortado o campo pela Rede Ferroviaria Federal, anteriormente Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, navido, digo, achando-se esse imóvel cadastrado no INCRA sob nº 51.05.006-04093 e no recadastramento sob nº 863.041.100 area total 168,0 modulo 57,7 F.M.P.: 25,0, consoante certificado do exercicio de 1.973, ja qualificado, digo, ja quitado, avaliado e Castelo e dependencias, galpões, aramados, arvoredos e fração de campo, pela quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita parte por Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos, correspondente a mencionada herdeira, nessa fração de campo, a extensão de 28ha.37a.54dca (vinte e oito hectares, trinta e sete ares, setenta e um centiares e cincoenta e quatro deciares), 71a, insenta de condimnio face a vigente legislação agraria do Pais. - - -
ADQUIRENTE: Lidia de Assis Brasil, brasileira, maior, solteira, proprietaria, residente e domicial, digo, e domiciliada em P. Altas, distrito deste Municipio. - - -
TRANSMITENTE: Herança de dona Lydia de Assis Brasil. - - -
TITULO: legitima materna. - - -
FORMA: Formal de partilha extraído pelo escrivão Vadir Avila Ferreira, assinado pelo Exmº Sr. Dr. Juracy Vileda de Souza juiz de direito desta comarca. em 20/05/74. - - -
VALOR: Cr\$ 166.666,66. - - -
CONDIÇÕES: Não constam. - - -

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ

PINHEIRO MACHADO, 06 DE ABRIL DE 1.998

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
Maria Luiza de Souza Teixeira
OFICIALA DESIGNADA
Pinheiro Machado - RS

MARIA LUIZA DE SOUZA TEIXEIRA
Gabriel Garcia Camacho
Escrevente Autorizado

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
Rua Nico de Oliveira, 1046 - Fone (0532) 48-1259
PINHEIRO MACHADO-RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
REGISTRO DE IMÓVEIS
OFICIO DE REGISTROS PÚBLICOS

CERTIDÃO

Maria Luiza de Souza Toixeira
Oficiala Designada dos Registros Públicos
desta Comarca de Pinheiro Machado, Es-
tado do Rio Grande do Sul, etc...

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada que, revendo neste/ Oficio o livro 3-AU fls 11 sob numero 16.522 datado de 23/ de Maio de 1.974, foi feita a transcrição do imovel seguinte: A sexta parte (6ª) do castelo de Pedras Altas, com dependencias, galpões, aramados, arvoredos edificado em uma fração de campo, atualmente, com a area de centos e setenta (70) hectares, dois mil seiscentos e vinte e nove metros quadrados e vinte e oito decímetros quadrados (170ha. 2.620ms. qs. 28 dms. qs) mais ou menos tudo situado no antigo primeiro (1ª) distrito deste Municipio, lugar denominado Vila de Pedras Altas, limitando-se ao norte, com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião, limitando-se ao norte, digo, a leste, sul e oeste, com propriedade que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortando o campo, pela Rede Ferroviaria Federal, anteriormente Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, acha-se esse imovel cadastrado no INCRA sob nº 51.05.006.04083 e no recadastramento sob nº 863.041.100; area total 168,0 modulo 57,7, F.M.P. 25,0, consoante certificado do exercicio de 1.973 ja quitado, avaliado o castelo dependencias, galpões, aramados, arvoredos e fração de campo, pela quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita sexta parte pela quantia de Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos) vindo a corresponder a mencionada herdeiros, mencionada herdeira, nessa fração de campo a extensão de 28ha. 37a. 71c. 54dca (vinte e oito hectares, trinta e seis, digo, trinta e sete ares setenta e um centiares e cinquenta e quatro deciares. Isenta de condomnio, face a vigente legislação agraria, digo, agraria do Pais. -

ADQUIRENTE: Joaquina de Assis Brasil, brasileira, maior, solteira, proprietaria, residente e domiciliada em Pedras Altas, distrito deste Municipio. -

TITULO: Herança de dona Lydia de Assis Brasil -

FORMA: Formal de partilha extraído pelo escrivão Nadir Avila Verr, dig, Nadir Avila Ferreira, assinado pelo Exmº Sr. Dr. Juracy Vilela de Souza juiz dedireto desta comarca em 20/05/1.974. -

VALOR: Cr\$ 166.666,66. -

CONDIÇÕES: Não consta. -

Pinheiro Machado - RS
Rua Nico de Oliveira, 1016 — Fone (0532) 48-1259

OFICIO DOS REGISTROS PÚBLICOS

O REFERIDO É VERDADE E DAU FE
PINHEIRO MACHADO, 06 DE ABRIL DE 1.998

MARIA LUIZA DE SOUZA TEIXEIRA
OFICIALA DESIGNADA

Gabriel Garcia Camacho
Escrivente Autorizado

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICO:

Maria Luiza de Souza Toixeira
OFICIALA DESIGNADA

Pinheiro Machado - RS



Ofício de Registros Públicos

COMARCA DE PINHEIRO MACHADO
LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

Fls. -1- Matrícula 7.421

Pinheiro Machado, 25 de setembro - - - de 1996

matrícula

IMÓVEL: Uma sexta (1/6) parte do Castelo de Pedras Altas, com dependências, galpões, armados, arvoredo, edificado em uma fração de campo atualmente com a área de cento e setenta hectares, dois mil seiscentos e nove metros e vinte e oito decímetros quadrados (170ha.2.629,28m²), mais ou menos, tudo situado no antigo primeiro distrito deste município, lugar denominado Pedras Altas, limitando ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião, a Leste, Sul e Oeste, com propriedade que é ou foi de sucessores de Antonio Silvano de Freitas, cortado o campo pela Rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul, acha-se esse imóvel cadastrado junto ao Incra sob nº.... 51.05.006-04083 e no recadastramento sob nº 863.041.100; área total:.... 168,0; módulo: 57,7; FMP: 25,0, consoante certificado do exercício de 1.973, já quitado, avaliado o castelo, dependências, galpões, armados, arvoredo e fração de campo, pela quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dita sexta parte pela quantia de Cr\$ 166.666,66 (cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos).

Proprietário: Joaquim de Assis Brasil, brasileiro, ruralista, casado com dona Maria Martins Costa Pereira Assis Brasil, residentes e domiciliados em Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul.

Título aquisitivo: Transcrição nº 16.534, fls. 13 do Livro 3-AU em data de 24 de maio de 1.974.

Forma do Título: Adquirido por herança de Lydia de Assis Brasil, conforme formal de partilha extraído em data de 20 de maio de 1.974.

Eu, Maria Luiza de Souza Teixeira, Oficiala Designada que o datilografei
Oficiala Designada: *[Assinatura]*
E-R\$ 4,40

R.1/7.421: (Registro hum/sete mil quatrocentos e vinte e um) em 25 de setembro de 1.996.

Título: Meação.

Transmitente: O espólio de Joaquim de Assis Brasil.

Adquirente: Maria Martins Costa Pereira de Assis Brasil, ou Maria Costa Pereira de Assis Brasil, brasileira, viúva, do lar, inscrita no CIC sob nº 017.787.060/53, residente e domiciliada na cidade de Alegrete.

Forma do Título: Formal de partilha extraído em data de 22 de fevereiro de 1.988, pelo Escrivão Sérgio Carlos Feltan do Cartório Judicial da Comarca de Alegrete, dos autos do inventário homologado por sentença de 11 de janeiro de 1.988, do Exmº Sr. Dr. Elvair Freitas Glasenapp, Juiz de Direito Substituto da 1ª Vara daquela Comarca, a qual transitou em julgado.

Imóvel: O constante desta matrícula.

Valor: Cr\$ 312.148,70 (avaliação do ano de 1.987).

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob nº de ordem 16.738, fls. 151-vº do Livro

continua no verso

CERTIDÃO

MARIA LUIZA DE SOUZA TEIXEIRA, Oficiala designada dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICO que o pedido verbal da parte interessada, sob nº de ordem e Fls. do (a) matrícula constante deste Cartório, nele verifiquei existir o que ali está consignado, do qual Certifico também ser cópia fiel e autêntica do original.

Pinheiro Machado, 10 de novembro 1.998

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS
Maria Luiza de Souza Teixeira
OFICIALA DESIGNADA
Pinheiro Machado - RS

Gabriel Garcia Camargo
Escrivente Autorizado

L.B de protocolo.

Eu, Maria Luiza de Souza Teixeira, Oficiala Designada que o datilografei.

Oficiala Designada: *[assinatura]*

R\$ 17,50

FL. 196-V

CERTIDÃO

MARIA LUIZA DE S. TEIXEIRA, Oficiala designada dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICO E DOU FÉ, a pedido verbal da parte interessada que revendo o Livro e Fls. do (a) matricula constante deste Cartório, nele verifiquei existir o que ali está consignado, ao qual Certifico também ser cópia fiel e autêntica do original

Pinheiro Machado, 10 de novembro 1.998

[assinatura]
OFICIALA DOS REGISTROS PÚBLICOS

Gabriel Garcia Camacho
Escrivente Autorizado

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS

Maria Luiza de Souza Teixeira

OFICIALA DESIGNADA

Pinheiro Machado - RS



Ofício de Registros Públicos

COMARCA DE PINHEIRO MACHADO
LIVRO Nº. 2 - REGISTRO GERAL

fls. -1- matrícula Nº 4.809

Pinheiro Machado, 23 de junho de 1987

matricula

Imóvel: Uma sexta parte no Castelo de Pedras Altas, com dependências, galpões, aramados, arvoredos e a fração de campo com a área de 283.711,54 metros quadrados, dentro de área del. 702.629,28 metros quadrados, situada no antigo 1º distrito deste município e lugar denominado Vila de Pedras Altas, confrontando o todo, ao Norte com a estrada geral que vai de Pinheiro Machado a Centurião; a Leste, Sul e Oeste com propriedade que é ou que foi de sucessores de Antonio Silvado de Freitas, cortado o todo, pela Rede Ferroviária Federal, anteriormente Viação Férrea do Rio Grande do Sul.-Incr: cadastro Nº 863.041.025.100/3; área total: 168,0; FMP:3,0; módulos:35,0; nº de módulos: 4,80.-

Proprietário: Francscio, digo, Francisco de Assis Brasil, brasileiro, ruralista e casado com Julieta Martins Assis Brasil, residente e domiciliado em Alegrete, neste Estado.-

Título de aquisição: Registro Nº 16.528 em data de 24 de maio de 1.974, adquirido por herança, conforme formal de partilha expedido em data de 20 de maio de 1.974.-

Eu, Solange Benitez Barão, suboficial, que o datilografei.

Suboficial: *Solange Benitez Barão*

R.1/4.809: (Registro hum/quatro mil, oitocentos e nove) em data de 23 de junho de 1.987.

Título: Meação.

Transmitente: A herança de Francisco de Assis Brasil, com CPF Nº 006.878.040/00 e negativa do I.B.D.F sob Nº

Adquirente: JULIETA MARTINS DE ASSIS BRASIL, brasileira, viúva do lar, residente e domiciliada na cidade de Alegrete, com / CPF Nº 006.878.040/00.

Forma do título: Formal de partilha expedido pelo Escrivão / Sérgio Caídas Felter, do 2º cartório Judicial de Alegrete, em data de 07 de abril de 1.987, dos autos do inventário homologado por sentença do Dr. Durval da Fonseca Fraga, Juiz de Direito daquela comarca, em data de 01/04/87.

Imóvel: O constante desta matrícula.-

Valor: Cz\$ 312.148,70.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob Nº de ordem 10.316, livro nº1/A e às fls. V-135.

continua no verso

CERTIDÃO

MARIA LUIZA DE SOUZA TEIXEIRA, Oficiala designada dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CEF Nº 100, foi a pedido verbal da parte interessada que requer o Livro e Fls. do (a) **matricula** constante deste Livro e Fls. verificou existir o que ali está consignado, no qual Certifico também ser cópia fiel e autêntica do original.

Pinheiro Machado 10 de novembro 1.998

Gabriel Garcia Camacho
Escrevente Autorizado

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS

Maria Luiza de Souza Teixeira
OFICIALA DESIGNADA

Pinheiro Machado - RS

Eu, Solange Benitez Barão, suboficial, que o datilografei.

Suboficial: *Solange Benitez Barão*

R.2/4.809, (Registro dois/quadro mil oitocentos e nove) em data de 18 de julho de 1.989.

Título: Legítima materna.

Transmitente: O espólio de Julieta Martins de Assis Brasil, com CIC nº 006878040/00.

Adquirente: Maria Cecília de Assis Brasil Mendes, do lar, inscrita no CIC sob nº 701.435, digo, portadora da CI-7014354935, casada com Roberto Nunes Mendes, militar, portador da CI-014198490-6, ambos brasileiros, inscritos no CIC sob nº 042.994.69704, residentes e domiciliados na cidade de Porto Alegre-RS.

Forma do Título: Formal de Partilha passado em 12 de abril de 1.989 do 2º Cartório Judicial da Comarca de Alegrete, dos autos do inventário homologado por sentença de 10 de março de 1.989 do Exmº Sr. Dr. Orlando Heemann Júnior, Juiz de Direito-Substituto, a qual transitou em julgado.

Imóvel: A área ideal de 141.885,77m2 do imóvel constante desta matrícula.

Valor: NCz\$ 400,00.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob nº de ordem 11.923, fls. 189-vº do Livro 1-A de protocolo.

Eu, Maria Luiza de Souza, escrevente, o datilografei.-

O Oficial: *Maria Luiza de Souza*

NCz\$ 400,00

R.3/4.809: (Registro tres/quadro mil oitocentos e nove) em data de 18 de julho de 1.989.

Título: Legítima materna.

Transmitente: O espólio de Julieta Martins de Assis Brasil, com CIC nº 006.878.040/00.

Adquirente: Joaquim Francisco Martins de Assis Brasil, pecuarista, portador da CI-7007006591, CIC nº 046.508.670/53, casado com dona Lígia Pereira de Assis Brasil, do lar, CI-4009772841, CIC nº 508.092.960/04, ambos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, digo, na cidade de Alegrete-RS.

Forma do título: Formal de Partilha passado em 12 de abril de 1.989 do 2º Cartório Judicial da Comarca de Alegrete, dos autos do inventário homologado por sentença de 10 de março de 1.989 do Exmº Sr. Dr. Orlando Heemann Júnior, Juiz de Direito-Substituto, a qual transitou em julgado.

Imóvel: A área ideal de 141.885,77m2 do imóvel constante desta matrícula.

Valor: NCz\$ 400,00.

Condições: Não constam.

Protocolo: Título apontado sob nº de ordem 11.924, fls. 189-vº do Livro 1-A de protocolo.

Eu, Maria Luiza de Souza, escrevente, o datilografei.-

O Oficial: *Maria Luiza de Souza*

NCz\$ 400,00

continua a folhas.

CERTIDÃO

MARIA LUIZA DE SOUZA, Oficiala designada dos Registros Públicos da Comarca de Pinheiro Machado, CERTIFICOU que em atendimento ao pedido verbal da parte interessada, inscritos no Livro e Fis. do (a) **matricula** constante deste Cartório, verifiquei existir o que ali está consignado, ao qual Cartório também ser cópia fiel e autêntica do original.

Pinheiro Machado - 10 novembro 1.998

Gabriel Garcia Camacho
Escrevente Autorizado

OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS

Maria Luiza de Souza Teixeira
OFICIALA DESIGNADA

Pinheiro Machado - RS

Processo nº 0121-11.00/94-1


Folha: 198 Rúbrica: _____

FOLHA DE INFORMAÇÃO

(Decreto nº 43.803, de 20/05/2005, publicado em 23/05/2005 – Regulamenta as atividades de protocolo de expedientes administrativos na Administração Estadual)

Quando da digitalização deste processo, as folhas 194, 195, 196, 196V, 197 e 197V, estavam no meio do processo, sem numeração; foram numeradas e incluídas no final do processo.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2023.



Wilson Damasceno Viana Filho
Agente Administrativo – Nível B-II
ID 3509079-01